

CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

NÚMERO 22.920 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 21 DE DEZEMBRO DE 2025



Mulher sofre ataque bárbaro na Asa Norte

Rafael Silva Lima, 19 anos, foi preso (foto/E) em flagrante acusado de estuprar e espancar uma mulher de 47 anos, que está em estado grave. O crime ocorreu debaixo de um bloco da 411 Norte. Detido numa invasão perto da UnB, Rafael vai responder por estupro e tentativa de homicídio. A brutalidade do ataque, gravado por uma câmera de vídeo do prédio (D), chocou Brasília. "Foram 15 minutos de violência", revelou o delegado Marco Farah, da 2ª DP. Moradores e comerciantes relatam insegurança na quadra e nas regiões vizinhas. PÁGINA 13

Reprodução Camara de Segurança



Lula e Milei divergem sobre ação dos EUA na Venezuela

A ofensiva de Donald Trump sobre o país latino divide presidentes reunidos na 67ª Cúpula do Mercosul, em Foz do Iguaçu, no Paraná. Para o brasileiro, o cerco militar é uma ameaça à soberania venezuelana, testa os limites do direito

internacional e pode deflagrar uma "catástrofe humanitária" na América do Sul. O argentino, por sua vez, reforça o discurso trumpista, condenando os outros chefes de Estado a combaterem a "ditadura atroz e desumana do narcoterrorista

Nicolás Maduro", sob o risco de todos serem "arrestados" por ela. Sem consenso, o tema que dominou boa parte dos discursos dos líderes latinos sequer constou da declaração conjunta dos chefes de Estado do bloco, composto também por

Paraguai e Uruguai. Dispostos a manter a pressão sobre o regime, os Estados Unidos interceptaram mais um petroleiro na costa venezuelana. A embarcação, de bandeira panamenha, não faz parte da lista de sanções do Departamento do Tesouro.

Entrevista / Mauro Vieira

Ano de desafios à diplomacia



» VINICIUS DORIA

Chanceler faz balanço positivo das relações internacionais do Brasil este ano. Ao Correio, ele destaca as vitórias na crise com os EUA de Donald Trump e na COP30. "Defendemos a soberania e a democracia", avalia o ministro do Itamaraty.

PÁGINAS 2 A 4

Brasil espera assinar acordo comercial dos blocos Mercosul-UE em 12 de janeiro

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Felicidade em ser PAPAI NOEL

Profissionais que encarnam a figura de São Nicolau relatam o prazer e os desafios para contagiar crianças e adultos com a magia do Natal. A atividade temporária pode deixar para eles um faturamento entre R\$ 20 a R\$ 40 mil.

Idade para decidir a Copa do Brasil

Aos 19 anos, Rayan é o talismã do Vasco na final, às 18h, no Maracanã. Criado em uma comunidade vizinha de São Januário no Rio, ele encarna o torcedor-jogador. Nascido em Duque de Caxias, o goleiro Hugo Souza, 26, quer dar o tetra ao Corinthians e acertar contas com o passado.



PÁGINA 19

Ana Dubeux

Um Natal feliz, sem consumismo exagerado e com trabalho e fé.

PÁGINA 10

Denise Rothenburg

Aliados apostam que Lula dispara nas pesquisas a partir de fevereiro.

PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Distritais farão sessão extra para votar projeto sobre valores do IPVA.

PÁGINA 14

Luiz Carlos Azevedo

A Câmara transformou-se em mercado de transações orçamentárias.

PÁGINA 3

Mariana Campos/CB/D.A Press
Revista do CORREIO



Tempo de brilhar sem desperdício

Confira um editorial e dicas de moda sustentável para as festas de fim de ano. É possível celebrar com elegância, propósito e impacto positivo.

Vítimas de Epstein denunciam censura

PÁGINA 9

Doações de sangue transformam vidas

PÁGINA 17

ISSN 1808-2661
9771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846



CÚPULA

Lula e Milei expõem divergências no Mercosul

Encontro ocorreu em meio à pressão dos Estados Unidos sobre a Venezuela, mas um tema que divide os líderes dos dois países

» VINICIUS DORIA

Com o adiamento da assinatura do acordo de livre-comércio com a União Europeia, o cerco naval e aéreo dos Estados Unidos à Venezuela foi o tema mais polêmico da 67ª Cúpula dos Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados, em Foz do Iguaçu (PR), ontem. Enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apontava para os riscos de uma guerra no continente, o chefe de Estado da Argentina, Javier Milei, seguiu na direção contrária, classificando Nicolás Maduro de narcoterrorista e propõe alinhamento com a nova doutrina de segurança do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

As divergências nessa questão são tão profundas entre os dois maiores países do Mercosul que a crise venezuelana, abordada nos discursos de abertura da sessão, sequer constou da declaração conjunta dos chefes de Estado do bloco, indicando não haver pontos em comum que possam ser abordados de forma convergente. Além de Lula e Milei, participaram da cúpula os presidentes do Paraguai, Santiago Peña — que assume o comando do bloco pelos próximos seis meses — e do Uruguai, Yamandú Orsi.

O próprio distanciamento do líder argentino em relação ao presidente Lula indicava o desconforto dele em participar da reunião. Ultradireitista, Milei não demonstrou proximidade com seu homólogo brasileiro. Em todas as fotos oficiais da cúpula — inclusive, na tradicional foto de família (com todos os chefes de Estado), na frente das Cataratas do Iguaçu — o argentino evitou ficar lado a lado com o petista.

No discurso de abertura — e sem citar nominalmente Maduro ou Trump —, o brasileiro dedicou parte importante da fala de pouco mais de 10 minutos para demonstrar preocupação com as operações militares no Mar do Caribe. Para ele, a ameaça à soberania de um país não está na integração e no multilateralismo, mas, sim, em “guerras”, “forças antidemocráticas” e no “crime organizado”.

Ele lembrou que, desde a Guerra das Malvinas (entre Inglaterra e Argentina, nos anos 1980), não havia uma ameaça real de intervenção militar estrangeira na América do Sul, referindo-se à presença de navios e aviões de combate perto da costa

venezuelana para bloquear o tráfego de embarcações que tenham o país de Maduro como destino ou origem. Um conflito armado, para Lula, seria uma “catastrofe humanitária”.

“Passadas mais de quatro décadas, desde a Guerra das Malvinas, o continente sul-americano volta a ser assombrado pela presença militar de uma potência extraregional. Os limites do direito internacional estão sendo testados. Uma intervenção armada na Venezuela seria uma catástrofe humanitária para o Hemisfério (Sul) e um precedente perigoso para o mundo”, alertou o chefe do Planalto, em seu discurso de abertura da Cúpula.

Inimigos íntimos

Na fala de Milei, porém, a abordagem foi oposta. O líder argentino — e admirador de Trump — não economizou nas críticas ao governo de Nicolás Maduro. “A Argentina acolhe com satisfação a pressão dos Estados Unidos e de Donald Trump para libertar o povo venezuelano. O tempo de uma abordagem tímida nesta questão já passou”, declarou.

“A ditadura atroz e desumana do narcoterrorista Nicolás Maduro lança uma sombra escura sobre nossa região. Esse perigo e essa vergonha não podem continuar existindo no continente, ou acabarão nos arrastando a todos”, prosseguiu Milei, diante de Lula e dos demais sócios do Mercosul, em oposição frontal à do governo brasileiro.

O argentino chegou a apelar aos demais membros do bloco para que apoio essa posição e condene “inequivocavelmente essa experiência autoritária”. Na semana passada, a chancelaria argentina chegou a propor, na reunião de ministros de Relações Exteriores do bloco, uma resolução para condenar violações de direitos humanos na Venezuela, mas o Itamaraty recusou o apoio.

Também na semana passada, Milei provocou os países vizinhos ao publicar uma ilustração que exibe Brasil, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa como uma grande favela, enquanto os demais países da América do Sul foram ilustrados como áreas futuristas.

Novas ameaças

Na sexta-feira, em entrevista a uma TV dos Estados Unidos,

Ricardo Stuckert / Presidência da República



Reunião do bloco dividiu Brasil e Argentina sobre causas humanitárias. Encontro ocorreu na cúpula do Mercosul em Foz do Iguaçu



Os limites do direito internacional estão sendo testados. Uma intervenção armada na Venezuela seria uma catástrofe humanitária para o Hemisfério (Sul) e um precedente perigoso para o mundo”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Donald Trump reafirmou que não descarta a possibilidade de uma guerra em território venezuelano e que as Forças Armadas permanecerão de prontidão no Caribe para apreender qualquer navio que tente furar o bloqueio naval imposto pela Casa Branca.

Ontem, aviões de caça dos Estados Unidos apreenderam o segundo navio petroleiro com carregamento venezuelano.

Quando a crise eclodiu, Lula se apresentou como um possível interlocutor entre Venezuela e Estados Unidos, mas essa mediação nunca foi formalmente aceita pelos dois países. Nos últimos dias, o presidente brasileiro chegou a telefonar tanto para Maduro quanto para Trump em busca de algum caminho, que não a guerra, para superar as divergências entre os dois presidentes.

Na véspera, em entrevista coletiva de fim de ano a jornalistas no Palácio do Planalto, Lula comentou as conversas que teve com os dois, recentemente. “Falei para o presidente Maduro que, se ele quisesse que o Brasil ajudasse

com alguma coisa, ele tinha que dizer o que gostaria que a gente fizesse. E disse ao Trump: ‘Se você achar que o Brasil pode contribuir, nós teremos todo o interesse em conversar com a Venezuela, conversar com vocês, conversar com outros países para que a gente evite um confronto armado aqui na América Latina e na nossa querida América do Sul. O Brasil tem muito apreço por isso, porque nós temos muitos quilômetros de fronteira com a Venezuela’, declarou o presidente.

Malvinas

Os presidentes dos países-membros do Mercosul assinaram uma declaração especial em que reafirmaram o direito soberano da Argentina sobre as Ilhas Malvinas, sob controle do Reino Unido, e demonstraram preocupação com a exploração dos recursos naturais da região anunciada pelos ingleses. “A adoção de medidas unilaterais, incluindo a exploração e o aproveitamento de recursos naturais renováveis e não renováveis da área em

controvérsia, não é compatível com a resolução das Nações Unidas”, declarou o bloco.

Os países do Mercosul reconheceram o direito da Argentina de promover “ações legais com pleno respeito ao direito internacional, contra as atividades não autorizadas na referida área” e acordaram fazer uma nova gestão junto ao secretário-geral das Nações Unidas “para retomar as negociações tendentes a encontrar, na maior brevidade, uma solução pacífica para a referida disputa”.

A Guerra das Malvinas, em 1982, foi desencadeada pela Argentina, que invadiu com tropas as ilhas em disputa. A reação do governo inglês foi implacável: enviou sua poderosa esquadra para o Atlântico Sul e retomou a colônia depois de três meses. A guerra — que deixou 649 soldados argentinos e 255 britânicos mortos — acelerou a queda da ditadura militar no país vizinho. Desde então, os dois países mantêm relações diplomáticas frias.

Leia mais na página 9

Combate ao crime e defesa do meio ambiente

Ao fazer a defesa dos regimes democráticos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez questão de incluir, no discurso, na cúpula do Mercosul, comentários sobre a tentativa de golpe de Estado no Brasil, gestado por pessoas ligadas à gestão de Jair Bolsonaro, incluindo o próprio presidente à época — condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos de prisão por liderar a trama golpista. “A força dos regimes democráticos também vem sendo colocada à prova”, declarou o petista.

“A democracia brasileira sobreviveu ao mais duro atentado sofrido desde o fim da ditadura. Os culpados pela tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 foram investigados, julgados e condenados conforme o devido processo legal. Pela

primeira vez na sua história, o Brasil acertou as contas com o passado”, disse o presidente, no discurso.

Para Lula, ter instituições democráticas enfraquecidas “significa abrir espaço para o crime organizado”. Ele tratou, então, do tema da segurança pública e do combate ao crime organizado transnacional, e reiterou que deve ser objeto de atenção “independentemente de ideologia”. Lembrou que o Mercosul criou, há mais de 10 anos, uma instância de colaboração de autoridades especializadas em políticas contra as drogas.

O chefe do Executivo vai propor, ao Mercosul que promova um encontro entre os ministros da Justiça e de Segurança Pública dos países vizinhos para fortalecer a cooperação sul-americana nesse tema.

Segundo ele, o bloco decidiu combater o crime organizado transnacional “de forma conjunta”, atuando no enfrentamento do tráfico de drogas e na recuperação de ativos de atividades ilícitas.

Durante a presidência do Brasil, neste semestre, foi assinado um acordo para combater o tráfico de pessoas e criada uma comissão para implementar estratégias comuns contra o crime organizado transnacional. Também foi instituído um grupo de trabalho especializado sobre recuperação de ativos, a fim de asfixiar as fontes de financiamento de atividades ilícitas.

Feminicídio

O aumento de casos de feminicídio na América Latina também foi

destacado pelo presidente brasileiro ao falar de segurança pública. Segundo dados da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal), a América Latina é a região “mais letal do mundo para as mulheres”, com 11 assassinatos de mulheres diariamente, em média.

O governo brasileiro quer que os sócios do Mercosul alinhem suas legislações para que as mulheres com medidas protetivas possam ter esse direito assegurado em qualquer um dos países associados.

“Envie, para a ratificação do Congresso Nacional, o acordo que permitirá que mulheres beneficiadas por medidas protetivas em um país do bloco tenham a mesma proteção nos demais países. Gostaria de propor ao Paraguai, que

assume hoje a presidência do bloco, que trabalhemos para criar um grande pacto do Mercosul pelo fim do feminicídio e da violência contra as mulheres”, concluiu Lula.

Sustentabilidade

Os países do Mercosul destacaram, no comunicado final da cúpula, a necessidade de avançar na integração dos mercados de biocombustíveis e de promover discussões sobre combustíveis sustentáveis de aviação (SAF).

Os presidentes celebraram o aprofundamento “das iniciativas conjuntas destinadas a promover a criação de um mercado regional de gás natural e dos trabalhos para a harmonização regulamentar e operacional para a

comercialização de gás natural”.

Também mencionaram a troca de experiências nas áreas de interconexão elétrica, biocombustíveis, energias renováveis e dos minerais estratégicos. No comunicado, destacam, ainda, avanços alcançados na área de compras governamentais e ressaltaram a importância de continuar os trabalhos do comitê automotivo.

Nesse último ponto, o objetivo é a harmonização das regras comerciais no bloco relativas ao setor. Sobre o setor automotivo, o bloco fala em criar um “mercado regional mais integrado e eficiente”. Os membros do Mercosul reafirmam que é preciso seguir com processo de revisão e de ajuste da Tarifa Externa Comum (TEC). (VD e Agência Estado)

ACORDO UE

Acordo comercial sai até 12 de janeiro

Documento enviado por Ursula von der Leyen e António Costa reconhece papel do Brasil e reforça intenção de concluir negociação nos próximos 20 dias

» VINICIUS DORIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não escondeu a frustração por não comandar a cerimônia de assinatura do acordo de livre-comércio com a União Europeia, ontem, na Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, em Foz do Iguaçu (PR). Por outro lado, o petista se mostrou mais otimista com a possibilidade de superação do impasse criado pela primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni. Na semana passada, em Bruxelas, ela pediu à Comissão Europeia (braço-executivo da União Europeia) mais tempo para negociar com o agronegócio da Itália novas salvaguardas de proteção à produção interna, para enfrentar a competição com produtos sul-americanos.

Ao comentar a conversa que teve, por telefone, com Meloni, Lula disse que a primeira-ministra estará pronta para assinar o acordo em janeiro. "Se ela estiver pronta para assinar (o acordo) e faltar só a França, segundo (a presidente da Comissão Europeia) Ursula van der Leyen e (o presidente do Conselho Europeu) António Costa, não haverá possibilidade de a França, sozinha, não permitir o acordo. Será firmado, espero, no primeiro mês da presidência do Paraguai", declarou o presidente brasileiro.

No comunicado conjunto que marcou o fim da cúpula de Foz do Iguaçu, os presidentes usaram o verbo "desapontar" para qualificar a frustração com o adiamento do acordo, mas demonstraram confiança de que os europeus vão superar suas divergências internas e confirmar a formalização da zona de livre-comércio em janeiro.

"Os presidentes expressaram desapontamento com a não assinatura do Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia, como previsto para a ocasião, por falta de consenso político nas instâncias comunitárias europeias. Salientaram que o texto do acordo é resultado de um equilíbrio cuidadosamente alcançado após 26 anos de negociações e que sua assinatura daria uma sinalização positiva ao mundo na atual conjuntura internacional, fortalecendo a integração entre os dois blocos", diz a nota oficial do encontro.

O bloco, porém, manifestou "confiança de que a União Europeia finalizará os trâmites internos que lhe permitam assinar o acordo, para que a presidência pro tempore de turno e os Estados Partes possam eventualmente fixar uma possível data para a assinatura". Fontes diplomáticas em Genebra informaram que a Comissão Europeia pretende assinar o tratado de

Evaristo Sá/AFP



Lula na cúpula do Mercosul, em Foz do Iguaçu. Líderes dizem que vão formalizar o acordo em janeiro



Se ela estiver pronta para assinar (o acordo) e faltar só a França, segundo (a presidente da Comissão Europeia) Ursula van der Leyen e (o presidente do Conselho Europeu) Antônio Costa, não haverá possibilidade de a França, sozinha, não permitir o acordo"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

livre-comércio com o bloco sul-americano em 12 de janeiro.

Dante do impasse, o presidente Lula disse que o Mercosul vai continuar prospectando novos mercados e acordos de comércio. "Diversificar parcerias é chave para a resiliência de economia", disse, em seu discurso. O Mercosul conduziu mais de 10 negociações com outros países e blocos, que podem ser fechados ao longo do período da presidência paraguaia.

"Eu espero que tenhamos seis meses de uma boa colheita, de bons frutos e de bons acordos internacionais. O mundo está ávido a fazer acordo com o Mercosul. E nós, certamente, vamos conseguir, neste período, fazer os acordos que não foram possíveis realizar na minha presidência", declarou Lula.

"Noivo no altar"

O presidente do Paraguai, Santiago Peña, que assume o leme do Mercosul pelos próximos seis meses, também lamentou o recuo dos europeus. "Estávamos como o noivo esperando a noiva no altar", disse Peña ao falar para os demais presidentes. "Perdemos uma oportunidade", complementou.

Em carta ao presidente do Brasil, os presidentes do Conselho Europeu, António Costa, e da Comissão Europeia, Ursula Von Der Leyen, reafirmaram o compromisso do bloco com a assinatura do acordo, em janeiro. "Gostaríamos de transmitir o nosso firme compromisso de proceder à assinatura do Acordo de Parceria UE-Mercosul e do Acordo Comercial Provisório no início de janeiro", diz um trecho da mensagem.

Europa dividida

A FAVOR DO ACORDO

Alemanha
Bulgária
Chipre
Croácia
Dinamarca
Eslováquia
Eslovênia
Espanha
Estônia
Finlândia
Grécia
Letônia
Lituânia
Luxemburgo
Malta
Países Baixos
Portugal
República Tcheca
Romênia
Sérvia

CONTRA O ACORDO

França
Hungria
Polônia

PELO ADIAMENTO DA ASSINATURA

Austrália
Bélgica
Itália
Irlanda

Feminicídio e defesa da democracia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Países latinos registraram aumento em mortes de mulheres

O presidente Lula também destacou, na abertura da cúpula do Mercosul, as democracias estão sob ataques e pressões. Ele deu o exemplo do Brasil — que viveu uma tentativa de golpe de Estado — como resistência ao avanço de forças antidemocráticas. "A democracia brasileira sobreviveu ao mais duro atentado sofrido desde o fim da ditadura. Os culpados pela tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023 foram investigados, julgados e condenados conforme o devido processo legal. Pela primeira vez na sua história, o Brasil acertou as contas com o passado", enfatizou.

Ao defender as instituições democráticas, Lula disse que "enfraquecer essas instituições significa abrir espaço para o crime organizado". E declarou que o Mercosul defendeu combater o crime organizado transnacional "de forma conjunta".

"A liberdade é a primeira vítima de um mundo sem regras", disse Lula, que vai propor a realização de um encontro entre os ministros da Justiça e de Segurança Pública dos países vizinhos para fortalecer a cooperação

sul-americana nesse tema.

O aumento de casos de feminicídio na América Latina foi destacado pelo presidente brasileiro ao falar de segurança pública. Segundo dados da Comissão Económica para América Latina e Caribe (Cepal), a América Latina é a região "mais letal do mundo para as mulheres", com 11 assassinatos de

mulheres diariamente, em média.

Proteção à infância

Os países do Mercosul também aprovaram, na Cúpula de Foz do Iguaçu, uma declaração especial conjunta sobre proteção da infância e adolescência em ambientes digitais. "A liberdade é a primeira

vítima de um mundo sem regras", declarou o presidente Lula, na abertura da Cúpula.

Os presidentes demonstraram preocupação com o aumento da incidência de crimes ciberneticos envolvendo crianças e adolescentes, como assédio e intimidação (cyberbullying), violação de privacidade e dados pessoais, abuso e exploração sexual (grooming), e outras formas de discriminação e violência, incitação à automutilação e suicídio, influenciados por tendências e desafios disseminados em ambientes digitais.

Outra preocupação foi com o extremismo em ambientes digitais, com casos concretos de ameaças a escolas e outros espaços frequentados por crianças e adolescentes, e com o avanço da inteligência artificial, que, segundo a declaração conjunta, traz "riscos adicionais ao público infantojuvenil, na medida em que permite a criação de produtos audiovisuais e interações artificiais que podem ser indevidamente utilizados para finalidades como abuso e exploração sexual infantil". (VD)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dab.com.br



Orçamento sob medida para as eleições: R\$ 61 bi em emendas impositivas

Esqueçam o baixo clero, a expressão que designava os deputados que não decidiam os rumos da política do país caiu em desuso. Não se fala mais nisso. Hoje, o baixo clero manda na Câmara, os velhos cardeais que sobreviveram eleitoralmente estão na planície. Outra geração de políticos assumiu o protagonismo, numa Casa que funciona a partir de um grupo restrito de líderes, agora em torno do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). O rally regressivo e as votações do Congresso Nacional mostram as consequências.

A Câmara dos Deputados é um mosaico da sociedade, eis um lugar comum. Entretanto, deveria ser a vanguarda das mudanças; em contraposição ao Senado, a casa da moderação e da conciliação. A maioria dos deputados, porém, cuida mais dos próprios interesses privados, a liderança é fraca. A Câmara virou um mercado de leis aprovadas em comissões, sem passar pelo plenário; as mais importantes e polêmicas, com seus jabutis boêmios, aprovadas em votação relâmpago, em plenário, sem discussões nas comissões.

Líderes de bancadas e presidentes de comissões se certam em reuniões secretas e bola para a frente. Frentes parlamentares são mais coesas do que os partidos. O lobby concentrado dos grandes negócios é muito mais eficaz do que o interesse difuso da maioria da sociedade. A ideia de "baixo clero" tornou-se obsoleta porque o poder foi redistribuído. A Câmara deixou de ser organizada em torno de lideranças programáticas ou figuras de projeção nacional e passou a funcionar como um consórcio de interesses paroquiais, mediado pelo controle direto de parcelas crescentes do Orçamento da União.

O Legislativo foi dominado por operadores do Orçamento, sub-sídios e armadilhas jurídicas, cuja força não deriva de ideias, votos ou liderança social, mas da capacidade de distribuir recursos públicos. Parlamentares com densidade política, trajetória institucional e protagonismo nos grandes debates nacionais foram empujados para a irrelevância ou perderam as eleições.

Em seu lugar, coadjuvados por influenciadores, extremistas e figuras folclóricas, consolidou-se uma geração de dirigentes cuja principal habilidade é organizar maioria circunstancial em torno de interesses imediatos, desalinhados das prioridades do país.

A Câmara deixou de ser um espaço de mediação entre demandas sociais e projetos nacionais para se transformar num mercado de transações orçamentárias e privilégios fiscais. Esse deslocamento não é acidental, mas a expressão política perversa de uma lógica econômica mais profunda. A política é a economia concentrada. Em sociedades marcadas por forte desigualdade e concentração de renda, o poder econômico tende a capturar o poder político, moldando instituições, regras fiscais e prioridades do Estado em benefício de grupos organizados.

Essa captura foi institucionalizada por meio do Orçamento público. As emendas parlamentares, especialmente as impositivas, converteram-se no principal instrumento de reprodução dessa dinâmica, ao blindar eleitoralmente seus agentes, deslocando do Executivo — eleito para governar — a capacidade de planejar e executar políticas públicas de forma coerente.

Mas há efeitos colaterais: o desvio de recursos via superfaturamento e "intermediação onerosa" das emendas parlamentares, um iceberg investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), como no caso do Antônio Doido (MDB-PA), que jogou os celulares pela janela, dono de um BMW X3 avaliado em R\$ 195 mil e de um Porsche 2015 de R\$ 530 mil, cujo "faz-tudo", o PM aposentado Francisco Galhardo, sacou R\$ 43 milhões em dinheiro vivo entre 2023 e 2024.

Na sexta-feira, dia em que o Orçamento da União de 2026 foi aprovado pelo Congresso, ao amanhecer, a Polícia Federal realizou operações de busca e apreensão contra os deputados Carlos Jordy (PL-RJ) e Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara, em cujo flat a Polícia Federal (PF) apreendeu quase R\$ 470 mil em espécie dentro de um armário. São acusados de desviar verbas de seus gabinetes, prática recorrente nas casas legislativas. São as chamadas rachadinhas, com pagamentos a "operadores" de até R\$ 99.999,99 para driblar a Receita e o Banco Central, seguidos de saques em dinheiro R\$ 9.999,99, no máximo, com objetivo de devolvera maior parte do dinheiro.

O Orçamento da União cristaliza esse processo de desvio de recursos para formação de patrimônio e compra de votos. Ao reservar R\$ 61 bilhões para emendas parlamentares, o Congresso amplia seu controle direto sobre recursos públicos em pleno ano eleitoral, com regras que aceleram a liberação do dinheiro antes do período de campanha. Trata-se de uma engenharia desenhada para blindar a reeleição dos atuais mandatários, numa evidente distorção das regras do jogo e abuso do poder econômico.

Em nome da responsabilidade fiscal, reduzem investimentos em programas sociais e expandem o sistema de transferências pulverizadas, de baixa transparéncia e alto retorno eleitoral. É falsa a justificativa de que as emendas aproximam o Estado do cidadão, permitindo que recursos cheguem diretamente aos municípios.

Na prática, o que se vê é a substituição do planejamento público por uma lógica clientelista, em que a distribuição de verbas obedece mais à geografia eleitoral do que a critérios técnicos de necessidade ou eficiência. Parlamentares agora são gestores paralelos do Orçamento, inauguram obras, financiam projetos locais e capitalizam esses investimentos, enquanto o Executivo perde capacidade de coordenação e o interesse público se fragmenta em milhares de iniciativas desconectadas.

» Entrevista | MAURO VIEIRA | MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ao **Correio**, o chanceler brasileiro destacou o pulso firme do país contra os ataques golpistas e a repercussão mundial. Ele também ressaltou as tratativas do governo com a gestão de Donald Trump com impacto para o mercado

“Defendemos nossa soberania”

» VINICIUS DORIA

O ano de 2025 foi um dos anos mais desafiadores para a diplomacia brasileira. Contexto geopolítico tenso, tarifaço do governo de Donald Trump, Brasil no G20,

COP30 em Belém e, agora, mais recentemente, a nova doutrina de segurança dos Estados Unidos para a América Latina, com uma mobilização militar nas águas e nos céus do Caribe para derrubar o governo de Nicolás Maduro, na Venezuela, são os principais

exemplos do trabalho que o Itamaraty teve para manter o protagonismo brasileiro no tabuleiro global.

Para o ministro das Relações Exteriores, apesar de todas as dificuldades, o saldo é positivo para o país. Em entrevista ao **Correio**, o chanceler

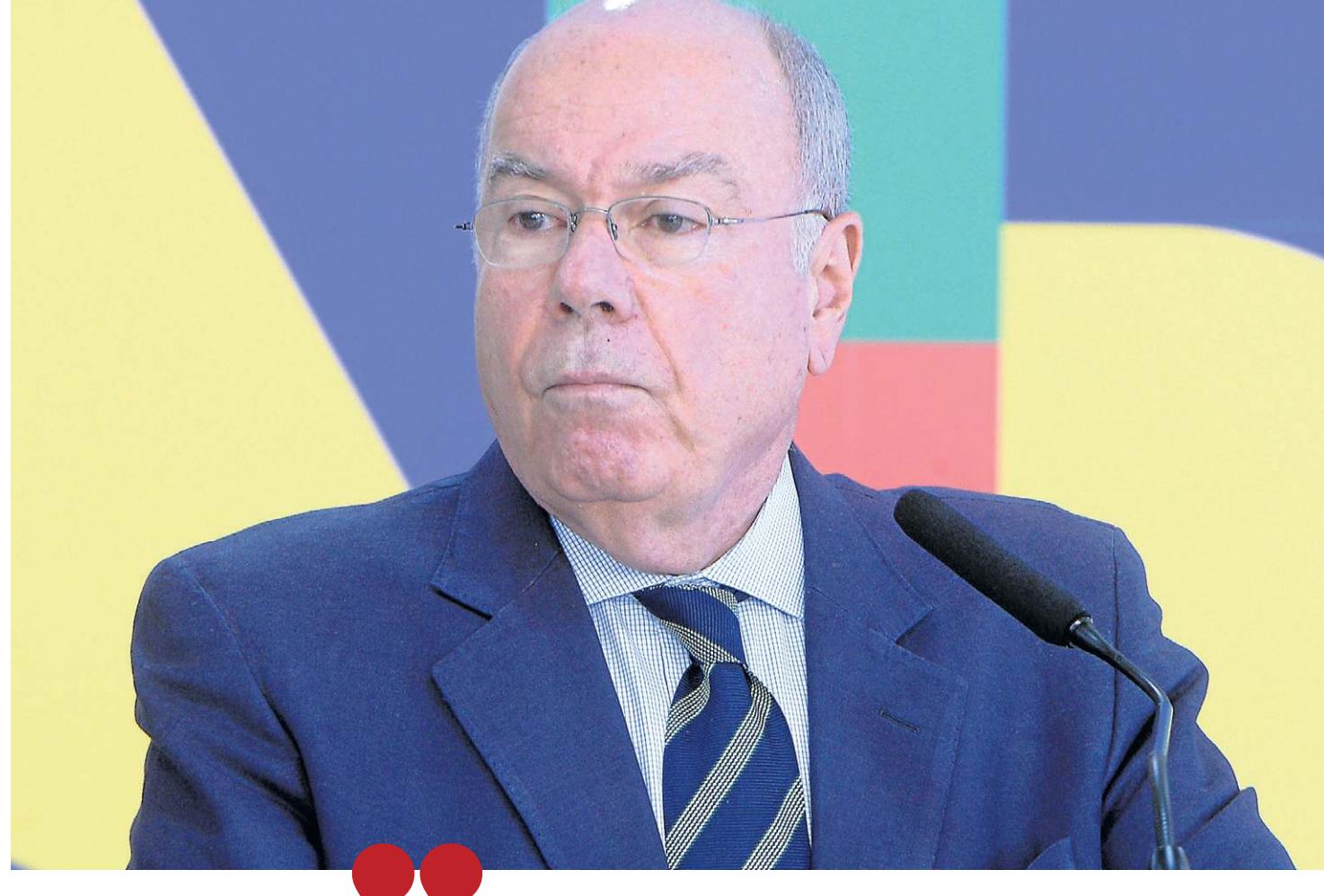
destacou o esforço do país para conquistar novos mercados diante da pressão tarifária dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. Ele comemorou a revogação da Lei Magnitsky sobre autoridades brasileiras, como o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, e o sucesso da

empreitada diplomática para mostrar a Washington que o governo brasileiro não tem ingerência sobre o Poder Judiciário, que é independente.

Vieira também falou sobre a presidência brasileira no G20 e a realização da 30ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), em Belém.

“O Brasil voltou ao mundo, deixou para trás os equívocos da gestão anterior, que resultaram em um inédito isolamento do país, e essa volta tem representado ganhos para a população brasileira e respeito de todos nossos parceiros pela soberania que soubemos defender”, disse o ministro.

Ed Alves/CB/DA.Press



A alternativa ao multilateralismo é a lei da selva, a lei do mais forte, e não podemos permitir esse retrocesso para a humanidade”

brasileiras, e continuaremos a trabalhar com discrição e com foco em soluções, como a diplomacia brasileira tem feito desde julho. Mas a notícia da revogação da Lei Magnitsky atende a uma das nossas principais reivindicações, e repara uma grande injustiça em relação a uma das autoridades que defendeu, com êxito, a democracia brasileira da tentativa de golpe de Estado, plenamente demonstrada nos autos do processo da trama golpista no STF.

No tarifaço de Trump, a maior dificuldade foi abrir portas na Casa Branca para mostrar que a questão política no Brasil não poderia ser negociada?

Não podemos nos esquecer que a medida foi tomada poucos meses depois da posse do governo do presidente Trump, então, era natural levar algum tempo para abrir canais de diálogo e esclarecer que o que estava em curso no Brasil era um julgamento conduzido pelo Judiciário, um Poder independente, com base em provas e depoimentos contundentes sobre a tentativa frustrada de golpe de Estado.

A democracia brasileira mostrou ao mundo que era capaz de se defender e de responsabilizar quem atentou contra ela, e a mídia global reconheceu esse esforço. Lembro-me da reportagem de capa de setembro da revista britânica *The Economist*, sobre o golpe frustrado, que faz referência às lições que o Brasil pode dar ao mundo sobre defesa da democracia diante das ameaças do autoritarismo.

O senhor acredita que a relação com os EUA vai se normalizar?

Estamos trabalhando para isso, e os resultados são animadores. Temos 201 anos de uma relação bilateral sólida, e esse é um patrimônio tanto para o Brasil como para os Estados Unidos, não somente dos governos, mas, também, das sociedades como um todo. O presidente Lula sempre teve consciência da importância desse patrimônio, ele nos deu uma instrução clara desde o princípio, de que devemos buscar essa normalização, sempre que respeitada nossa soberania. Conseguimos avançar bastante no segundo semestre, mas ainda temos trabalho pela frente em relação às tarifas ainda vigentes para vários setores que são relevantes em termos econômicos e na questão de vistos de autoridades

sociais. Contamos com canais de diálogo para resolver essas questões, e os presidentes Lula e Trump já orientaram suas equipes a buscar esse objetivo.

Ainda sobre os EUA, está em curso a maior operação militar nas águas do Atlântico desde a Guerra das Malvinas. E na beira das águas territoriais brasileiras. Como o Itamaraty acompanha essa crise? O Brasil mantém a disposição de intermediar um diálogo entre Veneza e EUA?

Não é exatamente ‘na beira’; mas monitoramos todos esses movimentos e eles nos preocupam, porque, como já disse o presidente Lula ao presidente Trump, a América do Sul é uma região de paz e deve continuar assim. O Brasil sempre se dispõe a apoiar iniciativas de diálogo, mas isso sempre depende do desejo das partes, e não houve movimentos significativos nesse sentido até agora.

O senhor teme uma guerra na nossa fronteira? O Brasil pode oferecer asilo a Maduro, se ele sucumbrir à pressão de Trump para deixar o poder?

Não cabe a um diplomata especular sobre cenários hipotéticos, menos ainda no caso de alguém na minha posição. O que posso dizer é que a preocupação da paz na região já foi transmitida, e será reiterada sempre que necessário, por meio dos canais diplomáticos e sempre com o objetivo de apoiar soluções negociadas e construtivas envolvendo as partes.

A asfixia econômica da Venezuela por causa das sanções dos EUA pode transbordar para o Brasil em forma de mais imigrantes na fronteira Norte?

Vamos continuar monitorando a situação tanto no Mar do Caribe

quanto na nossa fronteira, mas não me cabe especular sobre cenários. Saberemos responder às circunstâncias que se apresentarem, tendo presente o forte impacto que esses movimentos trazem para Roraima e para a Região Norte.

Qual o saldo da presidência brasileira no G20?

A presidência brasileira do G20, em 2024, deixou um saldo extremamente positivo e teve como legado iniciativas tangíveis, como a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que teve seguimento ao longo deste ano, no âmbito da FAO. As presidências brasileiras do G20 e do Brics tiveram essa preocupação, a de gerar iniciativas concretas e que tenham impacto na vida das pessoas que mais necessitam. É uma diretriz clara do presidente Lula, e que foi seguida também na Cúpula do Clima, com o lançamento do Fundo Florestas Tropicais para Sempre.

Com relação à COP30, o senhor viu os resultados pelo viés do copo meio cheio ou do copo meio vazio?

Para quem conhece as dificuldades atuais do multilateralismo, determinadas por uma circunstância histórica muito adversa, a COP30 teve o foco correto e, por esse motivo, logrou fazer avançar o debate em várias áreas prioritárias, sobretudo porque reforçou o papel central do Acordo de Paris. Os debates lograram consenso em torno da necessidade de, após décadas de negociação, avançar a partir de agora para uma nova fase, de aceleração na implementação das decisões e compromissos assumidos na capital francesa. Em Belém, as 195 delegações nacionais presentes reafirmaram esse compromisso e, também, compartilharam o entendimento de que é preciso partir para a implementação.

Qual o principal desafio da presidência da COP30 em 2026 até a COP31, na Turquia?

Cabe ao Brasil presidir os trabalhos até a COP31, na Turquia, e dar continuidade ao tratamento dos temas decididos em Belém, sobretudo no que se refere à implementação. Não foi possível alcançar no Pará um consenso na discussão sobre a transição em matéria de combustíveis fósseis, e a presidência brasileira lançou, por iniciativa própria,

um roteiro para orientar a ação global nesse campo. Temos consciência das dificuldades e divisões nesse assunto, mas como a discussão sobre a mudança climática é um processo evolutivo contínuo, a presidência brasileira tem a responsabilidade de manter o foco prioritário nesse debate, para que possamos conseguir algum avanço ao longo do ano e, também, na Turquia. Outro roteiro proposto por iniciativa do Brasil para 2026 é de iniciativas para interromper e reverter o desmatamento florestal, assunto no qual temos boas iniciativas para mostrar e para compartilhar.

Uma boa notícia deveria ter saído ainda neste ano, que é a assinatura do acordo de livre-comércio do Mercosul com a União Europeia, em negociação há quase 27 anos, mas não foi possível por resistência histórica da França que, nesta semana, teve como aliada a Itália. Quais são as principais vantagens do acordo para o Mercosul e quando poderemos ver efeitos concretos dessa união comercial?

A dimensão e as vantagens desse acordo comercial são históricas, e já foram ressaltadas quando do anúncio da conclusão das negociações. O Mercosul está coeso e pronto para a assinatura desde que as negociações foram concluídas, no ano passado. O que nos cabe agora é aguardar a decisão do Conselho Europeu sobre a aprovação do acordo, para, em caso de aprovação, tratarmos da assinatura e das muitas oportunidades que podem se abrir para os dois blocos a partir de uma futura entrada em vigor do texto negociado.

Com o adiamento da assinatura, o acordo Mercosul-UE está ameaçado?

Não posso falar pela União Europeia, isso cabe à Comissão e ao Conselho Europeu. Quando se manifestarem, todos saberemos. O presidente Lula já indicou que não ficaremos esperando indefinidamente por uma posição dos europeus, até porque temos uma série de outros interessados em negociar acordos de livre-comércio com o Mercosul, incluindo países importantes do Sudeste Asiático e três membros do G7, Canadá, Japão e Reino Unido. Não há tempo a perder, e seguiremos negociando nossas parcerias com o mundo.

Ainda sobre o Mercosul — cujos países estão divididos entre governos de esquerda e de direita —, como o senhor viu o desempenho do bloco neste ano e quais são os desafios para 2026?

Não é a primeira vez e não será a última em que isso acontece, é normal para um bloco que reúne países democráticos, nos quais existe alternância de poder. As divergências de posição, nesse contexto, são normais, mas o comércio intrablocos tem se recuperado nos últimos anos e temos avançado muito na atuação externa do Mercosul. Minha avaliação é a de que as negociações de livre-comércio com outros países e blocos, com acordos importantes fechados a partir de 2023 e dois já concluídos e assinados, com Singapura e o EFTA, têm reforçado a coesão do Mercosul e aberto novas possibilidades de inserção do bloco no cenário internacional. O interesse em negociar com o Mercosul por parte de parceiros importantes no mundo, três deles do G7 (Japão, Reino Unido e Canadá), mostra que estamos no caminho certo. Vamos continuar nele e procurar novas aberturas de mercados relevantes no mundo no próximo ano.

A crise do multilateralismo tem solução? O mundo avançou ou retrocedeu nessa questão em 2025?

A crise do multilateralismo político e econômico é profunda, e temos chamado a atenção para ela desde a posse do presidente Lula, em janeiro de 2023. Houve retrocessos desde então e, em 2025, não foi diferente, mas há solução para essa crise, e temos dialogado com parceiros sobre isso. O compromisso do Brasil com o multilateralismo é conhecido por todos, e não abrimos mão dele. A alternativa ao multilateralismo é a lei da selva, a lei do mais forte, e não podemos permitir esse retrocesso para a humanidade, já que todos conhecem a herança trágica da primeira metade do século XX, que inspirou a construção da arquitetura multilateral tal como a conhecemos. Esse patrimônio corre riscos e precisa ser defendido. Nossa atuação na ONU, na OMC (Organização Mundial do Comércio) e em agrupamentos como o G20 e o Brics tem a defesa do multilateralismo como prioridade.

Quais vão ser os maiores desafios da diplomacia mundial no ano que vem? De que forma o Brasil se posiciona diante deles?

O mundo anda muito imprevisível, então, temos que estar preparados para surpresas e fatos novos. Mas, independentemente dos cenários que se apresentem, os desafios estão aí, nos campos da paz e da segurança, do comércio, do direito internacional e da mudança climática, para citar alguns exemplos. Nesse ambiente de múltiplas frentes negociadoras, continuaremos a conduzir a política externa brasileira com a serenidade e a firmeza que marcaram nossa atuação ao longo de 2025, e na qual a ampla maioria da população brasileira deposita sua confiança. O respeito pelo Itamaraty, que observamos tanto no plano interno quanto no externo, é um ativo do Brasil, e temos a responsabilidade de zelar por ele. Nossa condição privilegiada como país, que é a de poder dialogar com todos os demais países, sem exceção, fortalece a defesa dos interesses do Brasil, e a atual gestão do presidente Lula demonstra isso claramente. O Brasil voltou ao mundo, deixou para trás os equívocos da gestão anterior, que resultaram em um inédito isolamento do país, e essa volta tem representado ganhos para a população brasileira e respeito de todos nossos parceiros pela soberania que soubemos defender.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.dj@abr.com.br

A hora da "DR"

O ato que o presidente da República planeja para 8 de janeiro, publicado em primeira mão pelo *blog da Denise*, no site do *Correio*, é tido no PT como a data provável de os Poderes terem "aquela conversa" em prol de um ajuste de conduta. A avaliação geral é a de que é preciso discutir a relação não só mais para ficar essa troca de farpas e acusações.

Antecipação

O PT pretende emplacar a tarifa zero junto com o fim da escala 6x1 no primeiro semestre de 2026. Partidos de centro têm dificuldade em se posicionar contra as propostas, principalmente quando entram em ano eleitoral. E é nessa pressão popular que o partido de Lula está apostando para aprovar as duas medidas antes das eleições.

Enquanto isso, no PL...

Dividido e com seu líder, Sóstenes Cavalcante, e outros deputados obrigados a se explicar, o partido de Jair Bolsonaro apostará no discurso de perseguição política. Depois da prisão do ex-presidente, da violação da tornozeleira, das cassações de Eduardo Bolsonaro, Carla Zambelli e Alexandre Ramagem, é a narrativa que resta. Associado a isso, virão também citações frequentes do filho de Lula e da mulher do ministro Alexandre de Moraes.

INVESTIGAÇÃO

Mineração: Toffoli manda soltar presos

Grupo criminoso usava empresas de fachada e servidores públicos para explorar minério de ferro sem licença

» ALICIA BERNARDES

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli determinou a revogação das prisões preventivas de quatro investigados na Operação Rejeito, que apura a atuação de uma organização criminosa no setor da mineração em Minas Gerais. A decisão, assinada na sexta-feira, beneficia o ex-delegado da Polícia Federal Rodrigo de Melo Teixeira, o ex-deputado estadual mineiro João Alberto Paixão Lages, além de Helder Adriano de Freitas e Alan Cavalcante do Nascimento, apontado pela PF como chefe do grupo criminoso.

Deflagrada em setembro, a força-tarefa identificou um esquema estruturado para a extração ilegal de minério de ferro em áreas sem licença ambiental, inclusive, em regiões de alto valor histórico e ambiental, como a Serra do Curral, em Belo Horizonte. Segundo as investigações, a organização utilizava empresas de fachada registradas em nome de "laranjas" e contava com a participação de servidores públicos e articulações políticas para viabilizar as atividades ilícitas.

Medidas cautelares

Na decisão, Toffoli manteve a validade dos atos praticados pela 3ª Vara Criminal da Justiça Federal em Minas Gerais e reconheceu a existência de indícios contra os investigados. Ainda assim, o magistrado avaliou que a substituição da prisão por medidas cautelares é suficiente para garantir a aplicação da lei penal, a

A data para Lula crescer

Nas conversas da última semana, líderes e aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva apostaram que, a partir de fevereiro, o petista terá mais fôlego nas pesquisas de intenção de voto. Isso porque quem tem carteira assinada e ganha até R\$ 5 mil receberá o primeiro contracheque sem retenção de Imposto de Renda na fonte, uma vez que, em 2026, passa a valer a isenção para essa faixa de renda. É ainda virá o desconto do IR para quem recebe até R\$ 7.350 mensais. No PT, diz-se que é dinheiro em pleno carnaval para a cervejinha e a picanha.

Para completar/ Essa isenção será reforçada nas redes sociais e não está descartada a boanovia "ao vivo e em cores" na telinha, na virada do ano, na mensagem presidencial. Lula vai bater bumbo onde puder e estiver.

Dois movimentos, um banco

Enquanto o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) apadrinhado do PP e de vários partidos políticos, Jonathas de Jesus, cobra explicações do Banco Central sobre a liquidação do Master, o senador Izalci Lucas (PL-DF) vai pedir ao BC todos os documentos sobre a empresa de Daniel Vorcaro para colocar a boca no trombone. O parlamentar quer ver cada empréstimo e investimento do Master.

CURTIDAS

Bagunça geral/ O ex-governador e ex-ministro Ciro Gomes tornou-se o motivo da principal preocupação do governo petista no Ceará. Em duas pesquisas divulgadas nesta semana, Ciro, de volta ao PSDB, lidera a disputa para o governo estadual. Para se ter uma ideia da preocupação do PT, já tem gente dizendo que o ministro da Educação, Camilo Santana, precisa ser o candidato.

Ed Alves/CB/DA.Press

A vice dos sonhos/ No cafeeirão do Senado, o senador Efraim Filho (União-PB, foto), cumprimenta a senadora Tereza Cristina (PP-MS) assim: "Minha vice-presidente favorita em qualquer tempo". É o nome que todos os partidos de centro e de direita gostariam que assumisse a vaga numa chapa ao Planalto. Outro senador brinca: "Só falta o Lula chamar a Tereza".

Invasão milionária/ O conjunto da Península dos Ministros que abriga as residências oficiais da Câmara e do Senado viu uma invasão total de área pública. Os portões chegam ao meio da rua, com pouquíssimo espaço, inclusive, para manobras de carros. Até aqui, ninguém foi até lá bater na porta para derrubar a ocupação irregular dos poderosos.

Pausa/ Saio por uma semana, mas a coluna, como sempre, não vai parar. Nesta semana natalina estará sob a batuta da repórter Luana Patriolino. Um Natal de saúde, harmonia e amor para todos.

Ministro decidiu por medidas cautelares em vez de prisão preventiva

preservação da ordem pública e econômica e o regular andamento da instrução criminal.

Com isso, os quatro investigados passarão a cumprir obrigações como o uso de tornozeleira eletrônica, entrega de passaporte, proibição de se ausentarem do país e da comarca onde residem, além de recolhimento domiciliar no período noturno. Ao todo, a operação havia cumprido 15 dos 17 mandados de prisão expedidos inicialmente, segundo fontes ligadas à investigação.

Segundo a Polícia Federal, o esquema funcionava a partir da obtenção de autorizações para serviços

de terraplanagem, que, na prática, eram usadas como fachada para a extração irregular de minério de ferro. Documentos teriam sido fraudados para viabilizar as atividades, enquanto servidores públicos recebiam propina para acelerar processos e liberar licenças ambientais e autorizações de mineração.

Os investigados beneficiados pela decisão haviam sido presos no dia da deflagração da operação, em 17 de setembro. Três deles chegaram a ser transferidos para o presídio federal de segurança máxima de Campo Grande (MS), mas posteriormente retornaram ao sistema prisional mineiro.

SKECHERS HANDS FREE Slip-ins

SKECHERS GLIDE-STEP

LAVÁVEL À MÁQUINA



PREVENÇÃO

Vacinação no combate à dengue

Isoladamente, a imunização não é capaz de conter o avanço da doença transmitida pelo *Aedes aegypti*, dizem especialistas

Freepik



Ministério da Saúde assina contrato para a aquisição das primeiras doses da vacina Butantan-DV, produzida em São Paulo

» GIOVANNA SFALSI
» PAULO LEITE

A introdução da Butantan-DV, primeira vacina de dose única contra a dengue no mundo, e com produção nacional, no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de 2026, promete mudar os rumos do combate à doença responsável pela morte de milhares de brasileiros. No entanto, especialistas em Saúde ressaltam que a vacinação isoladamente pode não ser suficiente para evitar novos surtos da doença, como o que ocorreu em 2024.

"A vacinação é mais uma alia- da contra a dengue. As medidas de controle do mosquito devem permanecer, por intermédio da educação da população e medidas como as Estações Disseminadoras de Larvicidas, o método Wolbachia, a borriificação residual nas residências, entre outras, e com a participação efetiva da visita dos agentes de saúde nos domicílios", explica a professora Carla Pintas, doutora em Saúde Coletiva da Universidade de Brasília.

Em artigo publicado pela *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, cientistas afirmam que a epidemia de dengue que ocorreu em 2024 foi a pior da história do país. Naquele ano, foram registrados 6.321 óbitos pela doença e cerca de 6,5 milhões de casos prováveis, segundo dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde. Em 2023, foram contabilizadas 1.179 mortes e aproximadamente 1,65 milhão de casos prováveis.

O estudo mostra que entre janeiro de 2020 e junho 2024, o país contabilizou 6.445 mortes por dengue; ante 2.859 no mesmo período de 2010 a 2014; e 1.512 entre 2000 e 2004.

Contudo, neste ano, a incidência da dengue teve uma queda vertiginosa, que pode ser explicada pelo comportamento sazonal da

doença. Foram registrados 1,6 milhão de casos prováveis de dengue até o final de novembro deste ano, o que representa uma queda de 75% em comparação ao mesmo período do ano passado, e 1,6 mil óbitos, redução de 72% em relação a 2024.

"A dengue tem um comportamento sazonal e cíclico, em que é registrada uma redução [de casos] em determinado período, seguido por picos epidêmicos, como o vivenciado em 2024", ressalta a médica Fabiana Soares, mestre em

Saúde da Família e Comunidade pela Fiocruz e pediatra no Hospital Universitário de Brasília.

Outros fatores, entre eles mudanças climáticas, aumento de chuvas e da temperatura, falta de saneamento básico e carência no número de agentes de saúde em determinadas localidades também têm um papel importante na proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Fabiana também ressalta a importância de ações específicas para cada localidade. "Quando o poder público investe em ações integradas e adaptadas

à realidade de cada território, os resultados tendem a ser mais consistentes e duradouros", diz.

Imunização

Desde 2024, o SUS oferece a vacina Qdenga, do laboratório Takeada, mas apenas para adolescentes de 10 a 14 anos e aplicada em duas doses. Em dois anos, foram distribuídas 11,1 milhões de doses, com 7,8 milhões efetivamente administradas.

Já a Butantan-DV teve registro

concedido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 8 de dezembro e, na última sexta-feira (19), o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, assinou contrato para aquisição do imunizante produzido pelo entidade ligada ao governo de São Paulo. A ampliação do público-alvo com a vacina brasileira, que terá entre primeiros beneficiários trabalhadores da atenção primária à saúde, seguidos pelos adultos de 59 anos, traz uma nova esperança aos brasileiros.

» Redução nos casos

Foram registrados 1,6 milhão de casos prováveis de dengue até o final de novembro deste ano, o que representa uma queda de 75% em comparação ao mesmo período do ano passado, e 1,6 mil óbitos, redução de 72% em relação a 2024.

Além da imunização, o governo federal anunciou em novembro deste ano que vai ampliar o uso de tecnologias de controle vetorial para redução da incidência da dengue, como o método Wolbachia, que consiste em introduzir uma bactéria no mosquito *Aedes aegypti*, tornando-o incapaz de transmitir esses vírus e, em seguida, liberando os insetos na natureza. Ao todo, estima-se que o governo invista R\$ 183,5 milhões em tecnologias de contenção da dengue.

Além disso, com o acordo com o Butantan, devem ser investidos R\$ 368 milhões no fornecimento inicial de 3,9 milhões de doses para a rede pública. "Hoje é um dia de grande vitória para o Brasil. Como ministro da Saúde, eu não queria encerrar o ano sem firmar este contrato. Este é um dos marcos de um ano de importantes recordes na área da saúde, fruto do trabalho com o Instituto Butantan. A assinatura é essencial para garantir que as vacinas cheguem ao Ministério da Saúde e sejam distribuídas em todo o país", disse Alexandre Padilha, durante a cerimônia de assinatura do contrato.

Com a chegada das primeiras doses, o Ministério da Saúde adotará, em janeiro, uma estratégia de vacinação para avaliar o impacto do imunizante na dinâmica populacional da dengue. A ação prevê a aceleração da vacinação em Botucatu (SP) e Maranguape (CE), além de Nova Lima (MG).

LUTO

Cantor goiano, Lindomar Castilho morre aos 85 anos

» ALÍCIA BERNARDES

utilizados naquele momento. Lindomar Castilho foi preso, julgado e condenado por homicídio doloso a 12 anos de prisão. Cumpriu parte da pena em presídios de São Paulo e de Goiás, sendo libertado na década de 1990. Após o crime, sua carreira artística perdeu força e ele nunca mais retomou o sucesso comercial que havia alcançado antes da condenação.

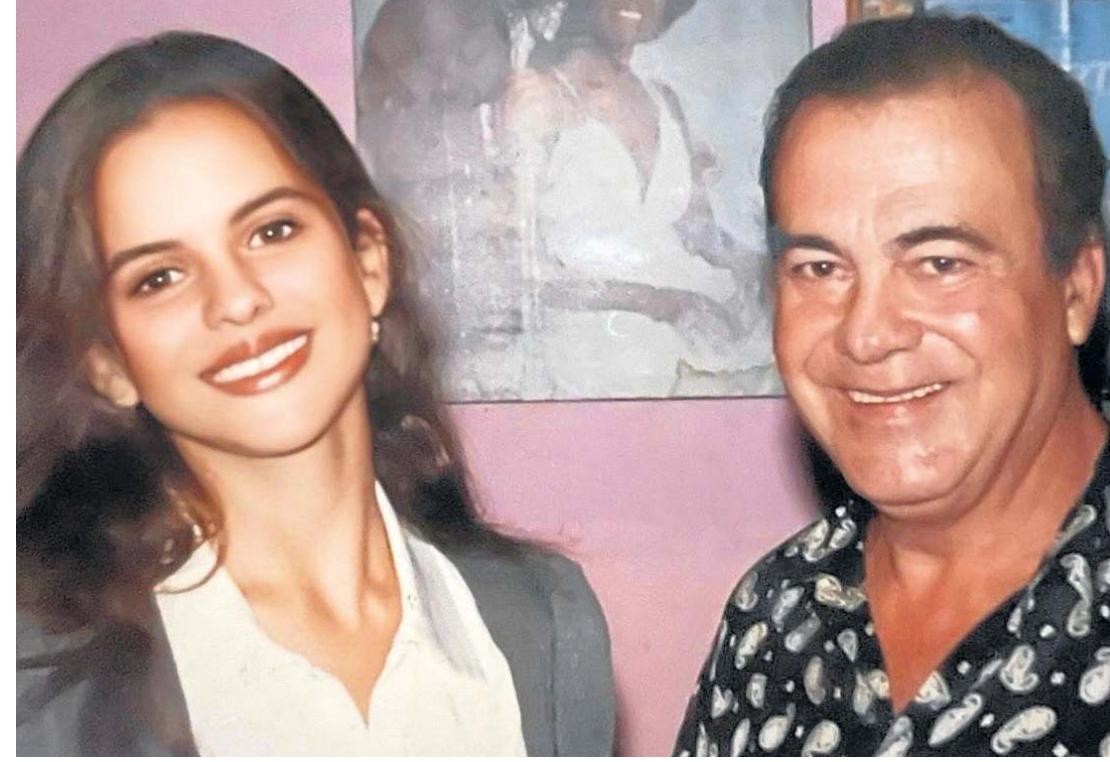
Antes do assassinato, Lindomar era um dos nomes mais populares da música romântica brasileira. Iniciou a carreira na primeira metade da década de 1960 e alcançou o auge nos anos 1970, com repertório voltado ao boleiro e a canções sentimentais, frequentemente associadas ao universo da música brega. Sucessos como *Vou rifar meu coração* e *Você é doida demais* tiveram ampla execução em rádios AM e marcaram presença constante nas lojas de discos da época.

Assassinato

Eliane de Grammont também era cantora e havia se afastado da carreira durante o casamento. Segundo relatos posteriores, o relacionamento foi marcado por conflitos, controle e violência. Após a separação, ela tentava retomar

a vida artística quando foi morta. O assassinato ocorreu em 30 de março de 1981 e gerou mobilização social, consolidando o lema "Quem ama não mata" como símbolo da luta contra a violência contra a mulher.

Durante o período em que esteve preso, Lindomar compôs



A filha do casal, Lili de Grammont, comentou o falecimento do pai nas redes sociais, mencionando o impacto permanente do assassinato da mãe sobre a família

os dias" do que havia feito.

A morte do cantor reacendeu o debate sobre o legado deixado por artistas envolvidos em crimes graves. A filha do casal, Lili de Grammont, comentou publicamente o falecimento do pai nas redes sociais, mencionando o impacto permanente do assassinato da mãe sobre a família. Em textos publicados ao longo dos anos, ela relatou um processo complexo de distanciamento e reaproximação com Lindomar após sua saída da prisão.

Após uma breve tentativa de retorno aos palcos no início dos anos 2000, quando lançou um álbum ao vivo, Lindomar Castilho voltou a se afastar da vida artística e passou a viver de forma reservada em Goiás. Desde então, manteve pouca exposição pública até a confirmação de sua morte neste sábado.

7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 21 de dezembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Dólar	Últimos
15/dezembro	5,421
16/dezembro	5,463
17/dezembro	5,523
18/dezembro	5,523

Salário mínimo
R\$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

Últimos

INSS

Último lote de ações da AGU contra fraudes

Órgão afirma ter acionado todas as entidades investigadas por descontos associativos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas

» ALÍCIA BERNARDES

A Advocacia-Geral da União (AGU) ajuizou, neste, dois novos lotes de ações judiciais contra associações e entidades suspeitas de envolvimento em fraudes relacionadas a descontos associativos indevidos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com as novas medidas, o órgão afirma ter concluído o acionamento judicial de todas as entidades investigadas no esquema que atingiu milhares de aposentados e pensionistas em todo o país.

No quarto lote, protocolado nesta semana, foram propostas ações regressivas contra oito entidades, com o objetivo de cobrar a devolução dos valores já pagos pelo INSS às vítimas dos descontos não autorizados. As ações se baseiam no direito de regresso da autarquia previdenciária e decorrem do acordo homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em julho, que viabilizou o resarcimento administrativo dos beneficiários lesados.

Segundo a AGU, os valores cobrados nesse último lote referem-se aos pagamentos efetuados até novembro e poderão ser atualizados à medida que novos dados forem consolidados pelo INSS. O órgão não descarta o ajuizamento de novas ações regressivas caso outros resarcimentos administrativos sejam realizados. Até o momento, o INSS devolveu R\$ 2,74 bilhões a mais de

José Cruz/Agência Brasil



Advogado-geral, Jorge Messias: "Caráter técnico da atuação do órgão"

4 milhões de beneficiários que contestaram os descontos.

Para o advogado-geral da União, Jorge Messias, a conclusão do ajuizamento judicial reforça o caráter técnico da atuação do órgão. Em nota, ele afirmou que a AGU age de forma "responsável e segura", pautada exclusivamente no conjunto probatório disponível, "sem proteger ou perseguir qualquer entidade", sempre com foco na defesa do patrimônio público federal.

Além das ações regressivas, a AGU vem adotando medidas cautelares para assegurar o resarcimento aos cofres públicos. Ao todo,

foram ajuizadas 37 ações com pedidos de bloqueio de bens de associações, pessoas físicas e jurídicas, somando R\$ 6,6 bilhões. Decisões liminares determinaram o bloqueio de R\$ 4,4 bilhões. Desse total, R\$ 514 milhões já foram efetivamente concretos por meio do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), além da apreensão de 17 imóveis e 76 veículos.

O terceiro lote de ações, apresentado no início de dezembro, reuniu oito medidas cautelares com pedido de bloqueio de bens de associações e sindicatos, com o objetivo de garantir o pagamento

de eventuais penalidades e o resarcimento dos prejuízos estimados. Já o segundo lote, ajuizado entre 25 e 29 de setembro, incluiu 14 ações contra 12 entidades associativas e três empresas de tecnologia. Os primeiros pedidos de bloqueio foram apresentados ainda em maio, envolvendo associações, consultorias, escritórios de advocacia e empresas.

As iniciativas judiciais têm como base Processos Administrativos de Responsabilização (PARs) instaurados pelo INSS e pela Controladoria-Geral da União (CGU), com fundamento na Lei Anticorrupção. Os procedimentos foram abertos após deflagração da Operação Sem Desconto, em abril de 2025, que apurou fraudes nos descontos associativos aplicados diretamente nos benefícios previdenciários.

No quarto lote, foram ajuizadas entidades como a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais e Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), o Sindicato Nacional dos Aposentados do Brasil (Sinanb) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Contraf), entre outras. Já o terceiro lote incluiu associações e sindicatos de abrangência nacional voltados a aposentados e pensionistas.

Com o encerramento dessa etapa, a AGU sustenta que esgotou o ajuizamento judicial dos investigados, enquanto o INSS segue com o processo de resarcimento aos beneficiários atingidos pelas irregularidades.

Brasil S/A
por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br



País sem 'desenrola'

O ano termina com "as águas de março fechando o verão" prestando peça no calendário meteorológico, ao chegar em dezembro com apagão de energia e enchentes na maior cidade do país, além de ciclone no Sul e ventos de fechar aeroportos. Foi, e voltará a ser, não só um evento climático extremo, ou ECE, como a sigla vai se incorporando ao vocabulário cotidiano, mas evidências da ruína do planejamento e da administração pública num atordoado por políticas ruins.

Tragédias climáticas não são recentes, apesar da dimensão global refletidas pelos eventos da COP como a última em Belém. Se servem para alinhar as ações ambientais dos países, funcionam também para desfilar a omissão dos governos de todos os matizes ideológicos sem projetos e voltados, prioritariamente, a se manter no poder.

Da inundações do Guaporé, deixando Porto Alegre e cidades da serra gaúcha submersas, com 185 mortes, 23 desaparecidos e perdas nunca antes vistas no estado, não se fala mais, e nem se passou um ano, tal como caiu no esquecimento a devastação na Região Serrana do Rio, há 14 anos, com 918 mortos e bairros destruídos.

Na próxima tromba d'água, as cenas se repetirão em alguma parte do país.

Comum a tais ECEs, servindo-me do termo da moda, não é sómente a fúria da natureza, mas a incômoda dos governantes. Em 1956, em 1960 e a cada década, os morros em Santos vieram abaixo, levando vidas e casas — reconstruídas lá mesmo tanto pelo desasco dos poderes públicos, quanto pela falta de opções à população que mora em áreas de risco por ser o que há para elas.

É este Brasil de muita retórica pomposa de políticos que não se reconhecem incapazes de planejar o país para uma década adiante, que seja, quando planos em países bem-sucedidos são formulados comvisão de 30 a 50 anos à frente, que está em campanha eleitoral sem que se ouçam propostas sobre o que farão diferente. Promessas para seduzir o eleitor carente, no entanto, abundam em toda parte.

Não se tratou de outra coisa, por exemplo, na correria dos pleitos poderes em apressar votações de remendos orçamentários para 2026 e ardis com força de lei para abreviar as sentenças dos golpistas de 2023. E as prioridades vistas a olho nu? Ora... não seja chato!

Exaustão e descaminhos

Em respeito à longa carreira dos principais políticos do país, é razoável supor que haja ao menos consciência de que exaurimos os meios que movem a economia e a sociedade desde a reforma monetária inacabada de 1994. Faltou atualizar o setor público, a convivência e status entre Executivo, Congresso e Judiciário representado pelo STF e as relações federativas. Já estavam obsoletas em 1988, o ano da promulgação da Constituição. Hoje, competem um contra o outro, usurpando competências e desviando os recursos fiscais.

O dinheiro arrecadado nas três esferas federativas é gigante, em torno de 34% do PIB (incluindo FGTS e Sistema S), R\$ 4,3 trilhões. Só na área federal estima-se que um exercício sério e transparente de gestão possa reaver de R\$ 320 bilhões a R\$ 500 bilhões por ano, 2,5% a 3,9% do PIB, desperdiçados em baixa eficácia dos cadastros sociais, projetos executivos mal formulados e carência de controle efetivo sobre as rubricas da lei orçamentária. E isso sem calcular o potencial da economia subterrânea e da corrupção sistêmica.

Não se desconsidera que o anúncio antecipado do ministro Fernando Haddad de saída da Fazenda abra espaço para o presidente candidato à reeleição reorientar as relações desgastadas com o empresariado e organizar um programa reformista e voltado ao desenvolvimento, nomeando para o cargo alguém que mobilize o movimento de mudança.

Na oposição, há conversas com igual propósito, embora, dependendo do aspirante a candidato que se escute, percebe-se que de concreto não há quase nada, só a certeza da imperiosidade da mudança.

O risco é que mãos inábeis e o distanciamento do setor privado da formulação de um novo caminho não nos levem a lugar nenhum.

Horizonte para a política

Há algo profundamente disfuncional em um país que arrecada tanto, mobiliza tantos recursos e, ainda assim, não consegue converter o dinheiro em bem-estar, infraestrutura, educação de qualidade e capacidade de antecipação. Não temos escassez fiscal absoluta, mas escassez de propósito, coordenação e método. A política tornou-se refém do curto prazo, de emergências fabricadas e do improviso, enquanto os problemas reais exigem visão e disciplina.

A obsolescência de nosso arranjo institucional ficou escancarada. Executivo, Congresso e Judiciário deixaram de operar como poderes complementares e passaram a competir por protagonismo, orçamento e narrativa. O resultado é um sistema que gasta energia em disputas laterais e falha em formular e executar uma estratégia nacional.

O país segue tocado como se o tempo fosse infinito, como se não houvesse transição demográfica, revolução tecnológica, rearranjo geopolítico no mundo e crise climática.

Nesse ambiente, reformas estruturais são palavrão, planejamento de longo prazo virou abstração e a ideia de projeto nacional foi substituída por slogans eleitorais. Promessas abundam e entre-gas rareiam. Em vez de organizar o futuro, a política gera o presente como emergência, sempre reagindo, quase nunca se antecipando.

De promessas e realidades

O que precisamos com urgência é recolocar no centro do debate o que efetivamente define o destino de uma nação: a capacidade de o Estado planejar, fazer e entregar resultados. Trata-se de gastar melhor, não só gastar mais, restaurar a credibilidade das regras, profissionalizar a administração e alinhar as políticas sociais à geração de oportunidades reais, e não à dependência crônica.

Educação básica de primeira, foco em matemática, formação técnica conectada ao mundo do trabalho, saúde como fator de produtividade, logística e energia resilientes, instituições previsíveis e um ambiente de negócios funcional não são temas ideológicos. São pré-condições civilizatórias. Países que entenderam isso prosperaram; os que adiaram ou desprezaram tais escolhas ficaram para trás.

A verdadeira "promessa de vida" não está em slogans fáceis nem em benesses casuais, mas na construção paciente do que funcione. Que prepare as cidades para eventos extremos, as crianças para o dia de amanhã, os trabalhadores para a nova economia e as instituições para agir com responsabilidade e autocontenção.

Nosso drama não é falta de diagnóstico, é a recusa em transformar o diagnóstico em prioridade. Enquanto não mudar, seguiremos presos aos improvisos, a conflitos estéreis e expectativas frustradas. E a vida, esta sim, seguirá prometida — e nunca plenamente entregue.

Feliz 2026! Volto em janeiro.



Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 21/12/2025

Mercado imobiliário mantém estabilidade, mas recebe com cautela expectativa da Selic para 2026

Celestino Fracón Júnior
Presidente da ADEMIDF

O ano de 2025 foi desafiador para o mercado imobiliário no Distrito Federal. A insegurança fiscal na esfera federal e a permanência da taxa de juros básica da economia em 15% têm forçado as empresas a renunciarem suas margens para atender a demanda por habitação, dando continuidade às atividades do setor. Recentemente, o Comitê de Política Monetária (Copom) anunciou a manutenção da Selic, o que trouxe cautela para 2026.

Apesar dos desafios, não houve desaceleração. Nosso mercado imobiliário tem se mostrado maduro e saudável, mantendo a velocidade das vendas. A expectativa é de que o setor encerre o ano com os mesmos patamares de 2024.

Medidas como a redução do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), a formulação e aprovação do novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), a aprova-

ção do Setor Habitacional Jóquei Clube e a isenção da O tutorgia Onerosa de Alteração de Uso (Onalt) foram grandes conquistas e seguramente trarão impacto positivo para o mercado imobiliário local, estimulando a economia do DF a médio prazo.

Mas, para que possamos estimular novos avanços e manter a agenda positiva, é importante levarmos o novo PDOT à sanção do governador. Outra preocupação do setor é com a oferta e acesso a recursos para financiar a produção e aquisição da casa própria. Precisamos de estabilidade e de sinais da garantia de funding.

Além de moradia, o mercado imobiliário entrega emprego, renda, arrecadação de impostos e qualidade de vida para a população. É por meio desse ciclo virtuoso que reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal.

Novas provas incriminam o "Careca"

A Polícia Federal afirma que o empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o "Careca do INSS", seria o "dono de fato" de uma entidade de pescadores responsável por descontos indevidos em aposentadorias, a Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e da Aquicultura (CBPA).

As informações surgiram na quinta fase da Operação Sem Desconto, deflagrada na última quinta-feira (18) para aprofundar as investigações sobre descontos indevidos em aposentadorias do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). A defesa do empresário afirmou que não iria se manifestar porque não teve acesso a autos.

De acordo com as investigações, a CBPA arrecadou R\$ 99 milhões com descontos indevidos e teve um crescimento expressivo a partir de 2023. A PF afirma que Antônio Camilo e outros dois aliados, que também foram alvos da investigação, seriam os "donos de fato" dessa confederação de pescadores.

Investigação

"As evidências reunidas na investigação demonstram, de forma clara e consistente, que Gabriel Negreiros, Antônio Camilo e Tiago Schettini atuam como donos de fato da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA)", diz a PF.

A investigação detectou que a CBPA fez transferências de recursos para uma empresa de Antunes com o objetivo de desviar os recursos dos aposentados. As defesas de Negreiros e Schettini não foram localizadas para comentar. Eles foram alvos de mandados de prisão expedidos pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça na última fase da operação.

ESTADOS UNIDOS / Vítimas do pedófilo e traficante sexual Jeffrey Epstein denunciam censura em documentos divulgados pelo Departamento de Justiça. Brasileira abusada pelo financista dos 14 aos 17 anos fala em "tapa na cara"

Apelo por transparência

» RODRIGO CRAVEIRO

O senador democrata Daniel Patrick Moynihan (1927-2023) cravou uma declaração icônica: "O sigilo é para perdedores; chegou a hora de desmantelar o sigilo governamental, (...) e de começar a construir as bases para a era da transparência". Vítimas do financista Jeffrey Epstein, acusado de pedofilia e de tráfico sexual, reagiram com indignação e exigiram transparência, após o Departamento de Justiça dos EUA divulgar 13 mil arquivos do caso, muitos com trechos censurados.

Tarjas cobrem nomes e os rostos de pessoas nas fotografias. Em sete páginas, aparecem os nomes de 254 massagistas, todos censurados, acompanhados da explicação: "Censurado para proteger informações sobre potenciais vítimas". Congressistas democratas denunciaram violação da Lei de Transparência. Chuck Schumer, líder dos democratas no Senado, chegou a classificar o caso como "o maior caso de acobertamento da história".

A agência Associated Press informou que 16 documentos do caso Epstein "sumiram" do site do Departamento de Justiça, incluindo uma foto do presidente Donald Trump. Mitchell Epner, ex-procurador federal para o distrito de Nova Jersey, disse ao **Correio** que "Trump tem algo terrível que tenta esconder, ou tenta fazer uma imitação incrível de alguém que tem algo terrível a esconder".

A brasileira Marina Lacerda, 37 anos, abusada por Epstein dos 14 aos 17, comparou a divulgação dos arquivos a um tapa no rosto. "Nós, sobreviventes, temos lutado para que esses documentos fossem divulgados. Ficamos cheias de entusiasmo e esperança de que esses arquivos seriam publicados da forma mais transparente possível. Isso tornou-se uma piada", afirmou ao **Correio**, por meio do WhatsApp. "Foi quase como um tapa no nosso rosto. O Departamento de Justiça não só foi desrespeitoso; considero desumana a maneira com que nos trataram."

Desabafo

"As censuras provam, ainda mais, a necessidade dos últimos



Em sentido horário: Ghislaine Maxwell; Epstein e Richard Branson; Clinton com garota; e o ex-presidente ao lado de Mick Jagger e de Epstein



Em outra imagem, Clinton (C) com Michael Jackson (E) e Diana Ross



Bill Clinton em jacuzzi, em local não identificado, acompanhado

cinco meses de luta por transparência, pois a falta dela persiste", lamentou ao **Correio** Jess Michaels, 56, estuprada por Epstein em 1991, aos 22. "Mesmo com uma lei do Congresso, não conseguimos justiça e responsabilização." Jess teve que conviver com transtorno do estresse pós-traumático por três décadas, uma sequela dos abusos.

De acordo com a emissora CBS, 550 páginas de documentos liberados na sexta-feira foram completamente censuradas. Nas fotos encontradas no espólio de Epstein, aparecem os cantores Michael Jackson, Mick Jagger (ao lado do financista) e Diana Ross; além do magnata Richard Branson, fundador do Grupo Virgin.

Por meio de um assessor de imprensa, o ex-presidente democrata Bill Clinton acusou a Casa Branca de tentar transformá-lo em um bocejo de expiatório do caso. "Trata-se de se protegerem do que está por vir, ou do que tentarão esconder para sempre. (...) Isso não tem nada a ver com Bill Clinton. Nunca teve, nunca terá", assegurou.

Clinton aparece em fotos em uma jacuzzi, acompanhado de uma mulher que teve o rosto borrado; ao lado de uma garota, também não identificada; e à mesa, à direita de Jagger. Outra imagem mostra Clinton nadando com uma mulher que parece ser Ghislaine Maxwell, cúmplice de Epstein e responsável por recrutar garotas.

VENEZUELA

EUA interceptam mais um petroleiro

Pela segunda vez em menos de duas semanas, os Estados Unidos interceptaram mais um petroleiro nas costas da Venezuela. As primeiras informações eram de que a embarcação, de bandeira do Panamá, transportava petróleo cru para a Ásia. A interceptação ocorreu quatro dias depois de o presidente Donald Trump anunciar um "bloqueio total e completo a todos os petroleiros sancionados que entram e saem da Venezuela".

De acordo com o jornal *The New York Times*, o petroleiro abordado por homens da Guarda Costeira, ontem, não estaria na lista de navios sancionados pelo Departamento do Tesouro. Fontes da indústria petroliera venezuelana sustentam que o petroleiro pertenceria a uma empresa chinesa que comercializa petróleo, a qual teria uma longa história de transportar petróleo venezuelano para a China.

O incidente, somado a declarações da véspera do secretário de Estado americano, eleva a tensão no Mar do Sul do Caribe e na América Latina. Na sexta-feira, Marco Rubio disse que o status quo atual com o regime venezuelano é "intolerável" para os Estados Unidos. Ontem, a secretaria de Segurança Interna,

Kristi Noem, confirmou a nova interceptação. "Os EUA continuarão a perseguir o movimento ilícito de petróleo sancionado usado para financiar o narcoterrorismo na região. Nós acharemos vocês, e nós os detaremos", avisou.

"Frota obscura"

Para o analista político Pedro Mario Burelli, ex-diretor da estatal venezuelana de petróleo PDVSA, o que ocorre com os navios petroleiros sancionados não é um bloqueio. "Trata-se de embarcações que transportam barris de petróleo para a China. O problema é que, para traficarem o produto, elas violam todas as normas marítimas internacionais, e utilizam bandeiras ilegais, não usam transponders (localizadores) e tratam de mudar suas posições. Fazem parte de uma frota obscura, secreta, encarregada de ajudar os países sancionados — Rússia, Irã e Venezuela — a escapar dessas sanções", explicou ao **Correio**.

"O que os Estados Unidos estão fazendo é garantir o cumprimento das sanções. Não o fizeram antes, o que me parece surpreendente. O objetivo dos EUA é cortar a cabeça da estrutura que usurpa o poder



Vídeo mostra helicóptero da Guarda Costeira pousando no navio: operação teve o apoio do Exército

na Venezuela — de um grupo narcoterrorista. É óbvio que o objetivo dos EUA é uma mudança de regime."

Burelli não acredita em uma invasão terrestre à Venezuela. "O presidente Donald Trump deixou isso bem claro. Segundo a doutrina militar, os Estados Unidos querem mostrar que possuem a maior força armada do mundo e que estão dispostos a utilizá-la para defender

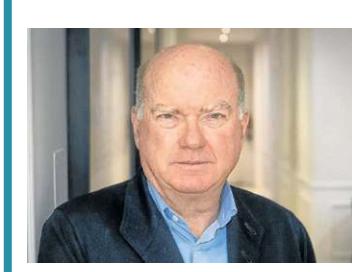
seus interesses", disse o ex-diretor da PDVSA. "Trump planeja a saída de Nicolás Maduro e de seus lugares-tenentes mais importantes.

Yon Goicoechea, advogado, especialista em direito energético e membro da oposição a Maduro, concorda que o bloqueio naval anunciado por Trump tem o objetivo de intensificar a pressão para que o regime de Nicolás Maduro negocie sua saída do

poder. "Não sei se os americanos estão dispostos a realizar ações militares dentro do território venezuelano. Até acho que, sim, mas prefeririam que houvesse uma negociação para que Maduro saia de forma pacífica", disse ao **Correio** o vencedor do Prêmio Sakharov para a Liberdade do Pensamento, em 2017.

Goicoechea acredita que os EUA tentam evitar uma invasão à

Eu acho...



"Maduro mantém-se no poder fundamentalmente pela repressão. Se não reprime, se não assusta, se não prende, se não tortura, se não mata, ele cai. Ele não está governando, mas reprimindo. Para reprimir, ele utiliza o narcotráfico, a mineração ilegal e todas as transações ilícitas de petróleo, que não entram nas cotas internacionais."

Pedro Mario Burelli, diretor da estatal de petróleo PDVSA entre 1996 e 1998, hoje exilado em Madri

Venezuela. "Há sinais de que, se essa pressão não funcionar, Trump poderá colocar seus soldados na Venezuela", observou. Ele alertou que a economia venezuelana está fragilizada, com uma escalada inflacionária desde 2024. O analista não descarta que o bloqueio naval leve a uma escassez de alimentos no país, o que pode intensificar a pressão sobre Maduro. (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

Combate ao racismo estrutural é dever do país

Na última quinta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu julgamento no qual reconheceu a existência de um racismo estrutural no Brasil. Em decisão unânime, os ministros determinaram a revisão e/ou a elaboração de um plano nacional de enfrentamento dessa situação social. A Corte exigiu, ainda, o aprimoramento de medidas inclusivas, como política de cotas para maior acesso a oportunidades de educação e emprego.

O julgamento no STF ocorreu no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 973, apresentada por sete partidos políticos, todos da linha progressista. Na ação, os autores requereram ao plenário do STF a constatação de uma violação sistemática e massiva de direitos fundamentais da população negra no Brasil — caracterizando, portanto, um “estado de coisas inconstitucional”. Pediham, ainda, a adoção de providências urgentes para enfrentar esse cenário.

Todos os ministros concordaram que o racismo estrutural está incrustado no país, mas houve divergências em relação ao estado de coisas inconstitucional. O relator, Luiz Fux, e mais seis integrantes da Corte consideraram que existem ações, por parte do poder público, voltadas para mitigar as consequências da desigualdade racial. Em compensação, os ministros Flávio Dino, Cármem Lúcia e o presidente do STF, Edson Fachin, diagnosticaram uma omissão estatal sistêmica no enfrentamento das violações sofridas pelos negros no Brasil. Foram votos vencidos.

Com a decisão final do plenário do STF, o Executivo tem 12 meses para melhorar o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Planapir) ou apresentar uma nova versão, tomando-se como referência o ordenamento definido pela Suprema Corte. Entre as ações propostas, consta um protocolo de atendimento para pessoas negras em órgãos públicos, como Ministério Público, Defensoria Pública e polícia. Também estão previstas, no âmbito dos Três Poderes, campanhas contra o racismo e o preconceito em relação às religiões africanas.

Não resta dúvida de que o Judiciário dá uma contribuição relevante para combater a maior chaga da formação social do Brasil. O racismo é filho da escravidão, regime que ditou o sistema político, econômico e social do país durante quase quatro séculos. O Brasil foi um dos últimos países a decretar o fim do modelo servil. Nem mesmo Dom Pedro II, conhecido pela vasta cultura e pelas ideias sofisticadas, foi capaz de dobrar a resistência de uma elite política e econômica contra o fim do escravagismo.

A abolição de 1888 não se converteu em cidadania, e o Brasil ainda está em dívida com gerações, passadas e futuras, que foram gravemente penalizadas por um sistema de dominação e exclusão social. Mais do que os poderes públicos, a sociedade brasileira tem o dever de construir mecanismos de equidade racial, a fim de alcançar uma justa reparação à maior parcela da população.

Enquanto houver racismo no Brasil, essa missão não estará cumprida.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Paz para quem faz

Nesta época de nostalgia e correria, que divide a humanidade entre melancólicos e entusiasmados, eu costumo congelar num certo meio-termo. Como sou da turma da alegria e do humor, fico bem encaixada na parte boa com os encontros e confraternizações. Mas, não posso negar, também sofro de algumas saudades e me irrito com a saudade consumista.

Encontro refúgio no trabalho e na fé. Me dedico ao ofício e às reflexões. Não sou a louca dos presentes, e até tenho certa agonia em recebê-los, cliente dos privilégios que tenho, mas aceito de bom grado os abraços de quem aí é e de quem me acompanha por esta vida às vezes tão misteriosa e imprevisível. Aceito receber as boas energias. Aceito os ensinamentos e o exemplo de Jesus Cristo, aquele que nos presenteia com graças em qualquer época do ano.

Neste Natal, tenho pensado muito no verdadeiro espírito da data. No nascimento e nos incontáveis renascimentos que, a cada ano, vivenciamos. Não falta dureza no caminho, sobretudo numa época pautada por desinformação e mentira, por ceticismos mesmo diante dos incontáveis alertas científicos sobre o quanto temos insistido em destruir nossa casa maior, o planeta que habitamos. Agradeço pela consciência que o jornalismo me traz, e o que peço está no título deste artigo: paz para quem faz.

Paz para quem faz o certo a ser feito, para quem age pelo bem e pelo próximo, para quem estende a mão aos que precisam e para quem nunca perde o outro de vista. Desejo intensamente paz para quem trabalha duro e para quem não desiste mesmo diante dos infortúnios. Não é leve a vida para quem se dispõe a olhar além do próprio umbigo. Mas também é muito gratificante.

Somos imperfeitos, sem dúvida. Mas nossos atos são de boa-fé. Infelizes aqueles que têm o coração corroído pela inveja. Amarga é a vida de quem espalha mentiras para se promover e busca a glória a partir da queda dos outros.

Incomodar-se — e não acomodar-se — é a atitude coerente e sensata nos tempos de hoje. O incômodo é o alerta, o aviso e a direção para a mudança necessária. É o simbólico gritando contra a materialidade, que nada mais é do que a carga viral que transforma sonho em produto; mundo em quintal; espécie humana em gado.

Se somos dominados pelo dinheiro e pela ganância, viramos uma animação pobre, carne e osso apenas, sem alma ou aprendizado que garanta nossa paz de espírito. Natal é amor e perdão; é urgência por solidariedade; é reviver o momento sublime da existência de Deus em nossas vidas. Que nós saibamos usufruir, junto a nossos afetos, amores e lembranças, do verdadeiro presente: nossa paz de espírito. Desejo paz a vocês que me acompanham por aqui! Feliz Natal!

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara”*

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade **SEG/SÁB** **DOM**

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

ASSINATURA*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Brasil: (61) 3342-1000 ou (61) 9915-0045 WhatsApp, para mais informações e outras opções de assinatura. As modalidades assumem outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

» **Danilo Gomes**

Lago Norte

SA-CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Rede Externa: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

Endereço na internet: <http://www.correioeb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdos. Por e-mail, telefone ou pessoalmente de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

**“Não se apresse
em perdoar.
A misericórdia
também corrompe.”**

Nelson Rodrigues

*23/08/1912

+21/12/1980



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.dab.com.br

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tem pastor na

Câmara que leva à risca o Salmo 23: “O senhor é meu pastor, nada me faltará”.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O caso Jordy-Sóstenes expõe rachaduras profundas na credibilidade do partido.

O dinheiro vivo encontrado pela PF transforma suspeitas em escândalo político de grandes proporções. Os

R\$ 430 mil em espécie geram suspeitas e perguntas que exigem respostas claras.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

É agenda positiva a PEC em tramitação que permite o acúmulo de cargo de professor de escola pública com outro de qualquer natureza. Oportunidade de alívio de salário do estafante trabalho de professor.

Marcos Figueira — Sudoeste

Isenção do IR alcança mais de 600 mil professores. Vergonhoso, isso é valorizar a educação? Decepção total com um governo que iria mudar isso! Ainda mais com tantos supersalários!

Kelly Costa — Brasília

BR-020: péssima, cheia de remendos, cheia de acidentes, sem duplicação e extremamente lotada. Ou seja, muitíssimo perigosa!

Francine Calvagni — Brasília

Emendas parlamentares 1

É impressionante a cara de pau do parlamentar que é flagrado com quantia exorbitante de dinheiro vivo, ao tentar justificar a guarda em casa dessa fortuna. Acho que não deu tempo do deputado Sóstenes Cavalcante colocar os R\$ 430 mil na cueca, como fez o senador Chico Rodrigues. Isso aconteceu no mesmo dia em que foi anunciado o montante de dinheiro público que será destinado para as emendas parlamentares de 2026: R\$ 61 bilhões! Um verdadeiro assalto aos cofres públicos, feito pelos nossos representantes no Congresso Nacional. E observem que esses parlamentares são eleitos e reeleitos ad eternum por nós, os eleitores, que, no mínimo, somos coniventes com essas falcatravas.

» **Paulo Molina Prates**

Asa Norte

Emendas parlamentares 2

O Orçamento aprovado para 2026 será de R\$ 6,5 trilhões. Para emendas parlamentares para os gulosos e esfomeados engomados, serão destinados R\$ 61 bilhões. Já o salário mínimo, para milhões de brasileiros que ralam e insistem em sobreviver, com famílias e dívidas, aumentará míseros R\$ 165, passará a ser de R\$ 1.621. Diante do quadro desigual e injusto, não há como esconder que o Brasil é mesmo um país injusto e cretino.

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

Antiética

Há décadas, que os métodos usados pelos políticos de direita para se elegerem em cargos majoritários e eletivos são praticados de forma antiética contra os adversários. Quem não se lembra das acusações infundadas do ex-presidente Fernando Collor contra Lula? Da mesma forma, muitos políticos bolsonaristas que fazem oposição ao atual governo vêm usando métodos acusatórios sem fundamentos para colocar a população contra o seu desafeto político. De uma coisa tenho certeza: o troco a esses caluniadores vem logo em seguida. O que vem acontecendo com os parlamentares bolsonaristas que usam métodos mentirosos e criminosos contra os seus adversários é uma prova.

» **Evanildo Sales**

Gama

Violência

A sociedade brasileira é “violenta”. E a redução pelo fim da violência de gênero deveria ter começado décadas atrás. Porém, sabemos que não convém para os poderosos. Se der tudo errado, eles saem do país. Nossa educação é uma das piores, as famílias estão deterioradas, a desonestidade é algo que “já faz parte da cultura”. O povo vive na ignorância, o comodismo político é absurdo! Não se envolvem, não procuram saber ou entender os direitos básicos. O Brasil é um país maravilhoso, sem dívidas, porém atrasadíssimo e violento. E essa violência só tende a piorar.

» **Fábio Carvalho**

Correntes (PI)

Reconhecimento

O escritor e poeta Eugênio Giovenardi, 90 anos, gaúcho (nascido na cidade de Casca), residente em Brasília desde 1972, acaba de receber do governo da Finlândia a Ordem da Rosa Branca, importante láurea para recompensar méritos civis e militares. Recebeu também a importante distinção sua mulher, a jornalista e tradutora Hilkka Kylyki, nascida na Finlândia. O casal se conheceu em Paris, no dramático ano de 1968. Conheço o poeta, romancista, filósofo, teólogo e sociólogo Eugênio Giovenardi há 50 anos. Membro do IHGDF e da Academia de Letras do Brasil (sediada em Brasília), ele é autor de 25 livros, muitos sobre tema ambiental, pois se dedica à ecossociologia e regeneração do Cerrado. Entre seus livros, estão *Ouvir as árvores*, *O retorno das águas*, *A velhice do tempo* / *O tempo da velhice*, *As pedras de Roma* (romance vertido para o inglês), *Aldeias, Os filhos do cardeal* (traduzido para o espanhol e o finlandês) e *Silêncio*.

» **Danilo Gomes**

Lago Norte

Anuncie

Correio do Brasil: (61) 3342-1000 ou (61) 9915-0045 WhatsApp

Publicidade: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Brasil: (61)

Convergência de talento, instituições e algoritmos

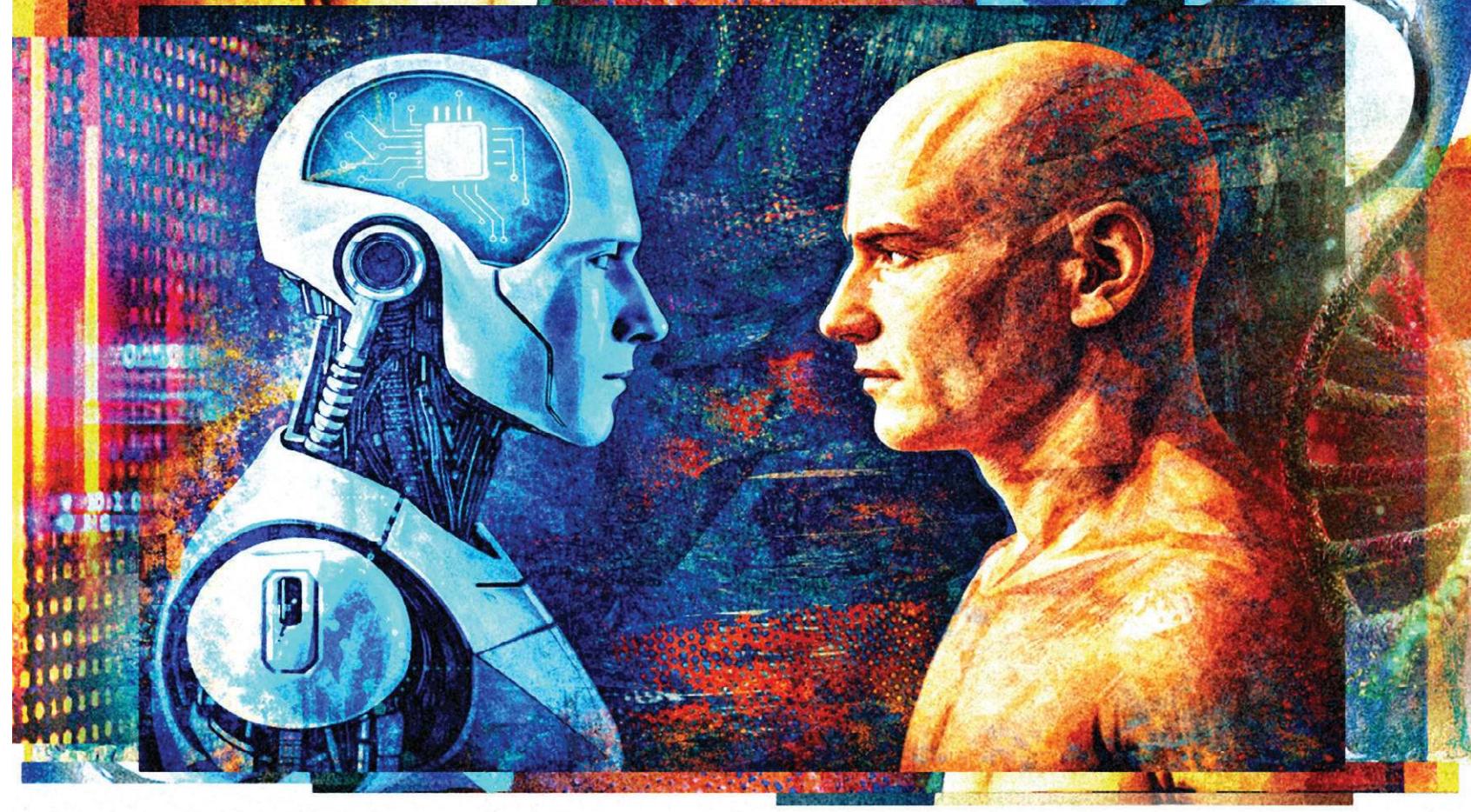
» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa
Agroenergia



As previsões sobre o impacto da inteligência artificial (IA) têm ganhado espaço e, muitas vezes, mais assustam do que esclarecem. Multiplicam-se discursos anuncianto uma ruptura total, com máquinas tomando decisões sozinhas e robôs realizando todas as tarefas do cotidiano. Para alguns, essa visão promete abundância; para outros, levanta temores sobre o futuro do trabalho e o papel das pessoas na sociedade.

Meses futuros imaginados pouco dialogam com a complexidade do mundo real, que segue dependente de energia, infraestrutura, logística, instituições sólidas e, sobretudo, de gente qualificada para fazer tudo funcionar. A tecnologia avança rápido, mas não o bastante para substituir o que nos define como humanos: criatividade, julgamento, empatia e a capacidade de lidar com o inesperado — competências que sustentam qualquer sistema que precisa operar com segurança.

A automação não elimina a necessidade de pessoas. Mesmo os sistemas digitais mais modernos dependem de redes elétricas, telecomunicações, transporte, máquinas e equipamentos que exigem instalação, calibração e manutenção. Quanto mais automatizada a estrutura, maior a responsabilidade de quem garante seu funcionamento. Em vez de extinguir o trabalho, a inteligência artificial tende a transformá-lo e valorizá-lo.



As próprias lideranças da tecnologia divergem sobre esse futuro. Elon Musk projeta um mundo de abundância total, no qual o trabalho seria quase dispensável. Já Jensen Huang, CEO da Nvidia, defende que a prosperidade dependerá cada vez mais de profissionais capazes de resolver problemas reais no mundo físico, onde as máquinas ainda encontram limites. Ele ressalta que eletricistas, técnicos, operadores, engenheiros e agricultores qualificados continuarão essenciais na economia que está surgindo.

Essa discussão é especialmente importante para os jovens, que, muitas vezes, se perguntam se ainda vale a pena investir em profissões técnicas ou científicas dadas as narrativas de que "a IA fará tudo". A realidade indica que há espaço — e, possivelmente, muitas oportunidades — para quem sabe unir tecnologia e prática. Profissões que envolvem interpretação, decisão e cuidado tendem a se transformar, não a desaparecer.

Há também um aspecto pouco discutido: a automação amplia riscos. Sistemas digitais complexos podem falhar ou sofrer ataques, e sua recuperação depende de equipes preparadas. Quanto mais conectada a economia se torna, maior o valor de profissionais capazes de garantir segurança, continuidade e confiança nos serviços essenciais — do abastecimento de água à produção de alimentos, do transporte à rede elétrica.

A inteligência artificial levanta ainda questões éticas e sociais. Quem decide como os algoritmos são usados? Quem responde por erros ou vieses? Essas escolhas continuam humanas e exigem instituições capazes de assegurar transparência, responsabilidade e equidade. Tecnologia poderosa sem ética pode aprofundar desigualdades; com boa governança, amplia oportunidades.

O Brasil tem condições únicas para transformar essa transição em vantagem competitiva. Possui base científica consolidada, diversidade produtiva e uma

demandas crescentes por soluções sustentáveis. Ao avançar em formação, pesquisa e fortalecimento institucional, o país poderá ocupar posição estratégica em áreas como bioeconomia, energias limpas, digitalização da produção e agricultura de baixo carbono.

Na agropecuária, essa transformação já aparece de forma clara. Máquinas autônomas, sensores, drones e modelos climáticos chegam ao campo, mas só geram resultados quando há operadores preparados para interpretar dados e tomar decisões de manejo. Em muitas regiões, o maior desafio já não é a tecnologia, e, sim, a falta de profissionais capazes de mantê-la funcionando. O agro moderno precisa tanto de especialistas em irrigação de precisão quanto de eletricistas agrícolas e jovens aptos a lidar com máquinas e sistemas digitais.

Para quem está começando a vida profissional, esse é um convite. Trabalhar com tecnologia não significa ficar restrito ao mundo virtual, mas usar ferramentas inteligentes para resolver problemas reais: produzir alimentos, cuidar da água, expandir energias limpas, melhorar cidades, fortalecer redes de saúde, aprimorar transportes e proteger ambientes naturais. É um caminho de trabalho com propósito e impacto concreto, em áreas que seguirão essenciais para o futuro da sociedade.

O futuro da inovação não será escrito apenas por algoritmos. Será moldado pela convergência entre tecnologias cada vez mais poderosas, instituições capazes de orientar seu uso e o talento humano que dá sentido e direção às soluções. Essa síntese definirá o caminho de um desenvolvimento mais próspero e inteligente para o Brasil. Quando unimos criatividade, responsabilidade e tecnologia, ampliamos nossa capacidade de imaginar novos caminhos, resolver problemas complexos e construir um amanhã mais justo, sustentável e pleno de possibilidades.

Um guia de não presentes de Natal

» ANDRÉA JÁCOMO
Pediatra, mãe de dois, professora de medicina do Ceub



As cartinhas para o Papai Noel já começaram a chegar aí na sua casa? Aqui, o clima chega quando nos reunimos para montar a árvore, enfeitar a casa e preparar uma torta que é tradição da família. Apesar dos meus, agora adolescentes, já não escreverem mais cartinhas para Papai Noel, como mãe, conheço profundamente o desejo de ver o rosto dos nossos pequenos iluminados ao rasgar o papel de presente. Como pediatra, porém, ao longo de anos dentro de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e do consultório, aprendi que um simples brinquedo pode esconder riscos que, muitas vezes, os pais desconhecem.

Quem tem um bebê em casa, sabe que o mundo é descoberto pela boca. É a fase oral, essencial para o desenvolvimento, mas que exige vigilância. A recomendação é seguir a faixa etária indicada e sempre procurar o selo de segurança do Inmetro. Nessa idade, o primeiro item que precisa ser riscado da lista são brinquedos com peças pequenas ou desmontáveis. Uma regra simples, e que pode ajudar a manter os pequenos seguros, é que, se as peças passam por dentro de um tubo com 3,2 centímetros, oferecem risco de asfixia e engasgo. Evitem também brinquedos que produzem ruídos excessivamente altos, pois a exposição prolongada pode causar prejuízos permanentes à audição.

À medida que eles crescem e começam a correr pela casa, os riscos mudam e os brinquedos eletrônicos são atrativos, mas cuidado com os que utilizam "baterias de botão", aquelas redondinhas, parecidas com moedas. Se o compartimento da bateria não for parafusado e seguro, uma bateria, ao ser inadvertidamente ingerida, pode causar queimaduras químicas graves no esôfago em menos de duas horas. Bexigas/balões de látex, bolinhas de gude, peças e objetos pequenos representam risco de engasgamento e sufocação. Brinquedos com correntes, tiras e cordas com mais de 15 centímetros devem ser evitados devido ao risco de estrangulamento de crianças pequenas.

Outro alerta fica para os kits de maquiagem e esmaltes. A pele da criança é muito mais fina e permeável que a do adulto, muitos desses produtos contêm substâncias tóxicas e desreguladores endócrinos, químicos que "imitam" hormônios e podem levar à puberdade precoce e alergias. Ainda nessa fase, os patinetes, skates e bicicletas devem vir acompanhados com os equipamentos de proteção. Traumatismo craniano em quedas bobas é uma das causas mais comuns de visitas ao pronto-socorro nesta época.

Chegamos à fase da pré e da adolescência. Aqui, o pedido número um nas cartinhas, inclusive na minha casa, é o smartphone com acesso às redes sociais. E é aqui que precisamos ter a coragem e não ceder aos apelos do espírito natalino. Dados publicados, agora em dezembro, no *Pediatrics*, principal revista científica de pediatria, acende outro sinal de alerta para as famílias. A pesquisa acompanhou mais de 10 mil adolescentes e revelou que dar um smartphone aos 12 anos de idade pode ter consequências significativas para a saúde. Comparados aos jovens sem o aparelho, os adolescentes com smartphone nessa idade tiveram um aumento de 62% no risco de ter sono insuficiente, 40% de obesidade e uma chance 31% maior de receber diagnóstico de depressão.

O Brasil deu um passo importantíssimo, em janeiro de 2025, com a aprovação da Lei Federal 15.100/2025, proibindo o uso de celulares dentro das escolas. Isso não é retrocesso; é proteção do espaço de aprender e socializar. Outros países, como Estados Unidos, Suécia, França, Reino Unido e Alemanha, discutem o impacto das telas e das redes sociais para menores. A Austrália, numa medida nada popular, acabou de aprovar uma legislação histórica banindo o acesso a redes sociais para menores de 16 anos. Esse é o caminho? Sinceramente, ainda tenho minhas dúvidas. Sei, entretanto, que precisamos discutir urgentemente a responsabilização dos conteúdos de incentivo ao ódio, misoginia e discriminação pelas plataformas. Proteger os cérebros ainda em formação das nossas crianças e adolescentes é nossa obrigação.

Não escrevo para estragar as compras de Natal, escrevo porque já segurei a mão de muitos pais chorando por acidentes evitáveis, por situações críticas envolvendo cyberbullying, desafios mortais e autolesões. O meu desejo é que a data seja lembrada pelas risadas, pela bagunça na sala, pelo afeto e não por uma visita à emergência.

Prisão perpétua? No Brasil, a pena já é perpetuada — e não resolve

» PATRÍCIA VILLELA MARINO
Advogada, presidente do Instituto Humanitas360 e membro do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária

Há alguns anos, venho repetindo: no Brasil, não há pena de prisão perpétua, mas há a perpetuidade da pena. É preciso repetir, insistir, cunhar essa ideia, até que a sociedade compreenda o quanto ela é verdadeira — e perigosa.

Na esteira do populismo penal, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, defendeu recentemente a adoção da prisão perpétua no Brasil. "Não acho nenhum absurdo", disse, propondo, inclusive, um referendo em 2026 para modificar a Constituição Federal. Fez isso elogiando o presidente de El Salvador, Nayib Bukele — símbolo do autoritarismo penal contemporâneo, acusado de sistemáticas violações de direitos humanos em nome da "segurança pública".

Mas, sejamos honestos: a prisão perpétua já existe informalmente no Brasil. Ela acontece quando se impõem a pena de multa impagável, após o cumprimento da pena de privação de liberdade; quando se alimentam estigmas; quando se nega à pessoa condenada a oportunidade de estudar e trabalhar para reconstruir sua vida. Essa perpetuidade silenciosa agrava-se com políticas que apenas empilham corpos, sob a desinformação falaciosa de que aumentar a pena traz paz. No outro extremo da pirâmide social, há penas que são reduzidas de maneira ultrajante, pelo

abuso do poder financeiro utilizado para soltar pessoas ricas por meio de habeas corpus, enquanto os mais pobres seguem apodrecendo nas cadeias mesmo com penas já cumpridas.

Se o aumento de pena fosse solução, seríamos um dos países mais seguros do mundo. Afinal, temos a terceira maior população carcerária do planeta. Mas a realidade é outra. Vivemos um ciclo de violência que nos exaure em todos os momentos de nossos dias. O desespero nos leva a querer medidas milagrosas, abrindo espaço para que políticos populistas assumam posições messiânicas vendendo propostas punitivas para vingar a alma cansada da população. Isso tem nome: manipulação.

A política de "tolerância zero" que inspira vários governantes vem sendo aplicada no Brasil de forma velada. Operações letais são celebradas como necessárias apesar de sua ineficiência. Mas são as operações de inteligência, como a Carbono Oculto, que desvendam a cadeia criminosa causadora de nossa exaustão profunda. O Estado deve fazer valer seu monopólio do uso da sua força e suas capacidades de inteligência e uso da tecnologia para desvendar toda rede criminosa, da base ao topo da pirâmide. Mas é aqui no topo que os interesses são contraditórios e muitas investigações ficam inconclusivas. Banco Master e Refit são exemplos disso.

Enquanto isso, a população fica sendo instigada a acreditar em promessas vazias, como um referendo para pena de morte.

O foco da segurança pública não pode ser desviado para bodes expiatórios. A obsessão por encarregar massivamente a população mais vulnerável desvia recursos e atenção da perseguição aos grandes

esquemas de corrupção e lavagem de dinheiro que corroem a sociedade. Tráfico, milícia e crime organizado se complementam numa cadeia sordida de violência, muitas vezes de difícil compreensão para o cidadão comum. É nesse cenário que o desespero da população com a violência nas ruas abre espaço para o populismo penal da classe política. É um jogo cínico que usa a dor da população como palco para promessas que, na prática, só servem para manter o status quo da impunidade no topo e da repressão na base.

Sejamos francos: todos e todas estamos exaustos com nossos índices de violência. Mas, ainda nesse exercício de honestidade, precisamos perguntar: onde estão os verdadeiros perpetradores da violência que nos opõe? As últimas investigações revelam que muitos deles estão mais próximos do que imaginamos — não nas celas, mas nos eventos glamourosos, nas rodas de influência, nas estruturas de poder.

Seguir empilhando corpos, aumentar penas sem profunda investigação e sem políticas de reinserção só fortalecem o crime organizado. Facções criminosas nascem e se alimentam nas prisões — e, ao negar uma segunda chance a quem está prestes a sair, o Estado entrega essa pessoa ao recrutamento do crime.

A perpetuidade da pena já está entre nós. O desafio agora é impedir que ela se torne, por meio de uma canetada autoritária, ainda mais formal, ainda mais cruel — e ainda menos justa. Nossa Constituição foi feita ainda sob ares ditatoriais que não se dissipam facilmente nem rapidamente. Acabamos de viver um julgamento inédito na história do Brasil. Mudar a Constituição para nesses termos, me parece voltar a um Brasil que nunca mais precisa ser vivido.

O passado e o futuro do mel

Pesquisadores criam espécie de alimento, com propriedades e sabor do chocolate, enriquecido com antioxidantes e anti-inflamatórios. Outro estudo detectou vestígios do produto em jarros de bronze de 2,5 mil anos atrás

» ISABELA ALMEIDA

Da Antiguidade aos laboratórios ultramodernos, o mel chama atenção da ciência há séculos. Pesquisas recentes evidenciam que esse substância produzida pelas abelhas, usada há milênios como alimento, remédio e até oferenda religiosa, continua revelando novas possibilidades, seja como base para produtos sustentáveis de alto valor agregado, seja como testemunho químico da história humana.

No Brasil, um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desenvolveu um produto a partir do mel de abelhas nativas e de um resíduo amplamente descartado pela indústria do chocolate, as cascas dos grãos de cacau. O estudo, publicado na revista *ACS Sustainable Chemistry & Engineering*, revela que o mel pode atuar como um solvente comestível capaz de extrair dos grãos compostos importantes, como teobromina e cafeína, associados à saúde cardiovascular. Desse processo, surge um novo tipo de mel, com propriedades e sabor de chocolate.

A técnica utilizada para criar esse composto foi a extração assistida por ultrassom, na qual ondas sonoras criam microbolhas que implodem, facilitando a liberação de substâncias das cascas do fruto. Nesse processo, além dos estimulantes naturais, o alimento feito pelas abelhas é enriquecido com compostos antioxidantes e anti-inflamatórios, bons para a saúde humana. O resultado é um produto que pode ser consumido puro ou aplicado como ingrediente na indústria alimentícia e cosmética.

“É claro que o maior atrativo para o público é o sabor, mas nossas análises comprovaram que ele possui diversos compostos bioativos que o tornam bastante interessante do ponto de vista nutricional e cosmético”, afirma Felipe Sanchez Bragagnolo, primeiro autor do estudo e pós-doutor pela Unicamp. Segundo os pesquisadores que provaram o produto, dependendo da proporção entre mel e casca de cacau, o sabor remete fortemente ao chocolate.

O uso de mel de abelhas nativas, como jataí, mandaçaia, mandaguari, borá e moça-branca, foi essencial. O alimento produzido por essas espécies tem maior teor de água e menor viscosidade, o que favorece o processo de extração. Além disso, a pesquisa dialoga diretamente com a valorização da biodiversidade brasileira e com os princípios da química

Adaptado do *Journal of the American Chemical Society* 2025



Este jarro de bronze, datado de 520 a.C., continha uma substância misteriosa com assinatura química semelhante à do mel

Arquivo pessoal



As cascas dos grãos de cacau contêm teobromina e cafeína, que podem ser transferidas para o mel de abelhas sem ferrão

Duas perguntas para

PATRÍCIA MARIA DRUMOND, PESQUISADORA NA ÁREA DE CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE ABELHAS DA EMBRAPA MEIO-NORTE, EM TERESINA

Quais são as principais boas práticas de manejo que garantem a sustentabilidade da apicultura/meliponicultura e o bem-estar das abelhas?

A sustentabilidade da apicultura e da meliponicultura depende de um conjunto de boas práticas que envolvem cuidados sanitários, manejo adequado das colmeias, respeito à legislação e atenção ao ambiente onde as abelhas estão inseridas. Um ponto essencial é o cumprimento das normas vigentes, especialmente as relacionadas à sanidade. Outro aspecto central é garantir um ambiente favorável às abelhas, com oferta contínua de alimento ao

longo do ano. Isso significa assegurar um pasto apícola diversificado, com plantas que fornecem néctar, pólen e material de construção, como resina e fibras vegetais, em diferentes épocas. Quando a alimentação suplementar é necessária, ela deve ser feita com insumos de origem conhecida, preparados e armazenados com cuidados de higiene, evitando excessos. É essencial, ainda, garantir água limpa dentro ou nas proximidades das colmeias, de fácil acesso e sem risco de afogamento, sobretudo em períodos de seca e em regiões mais quentes. Por fim, a capacitação contínua é um pilar da sustentabilidade. A troca de experiências com técnicos e produtores experientes, aliada à participação em cursos e treinamentos, contribui para a adoção de práticas mais seguras, eficientes e alinhadas ao bem-estar das abelhas e à conservação ambiental.

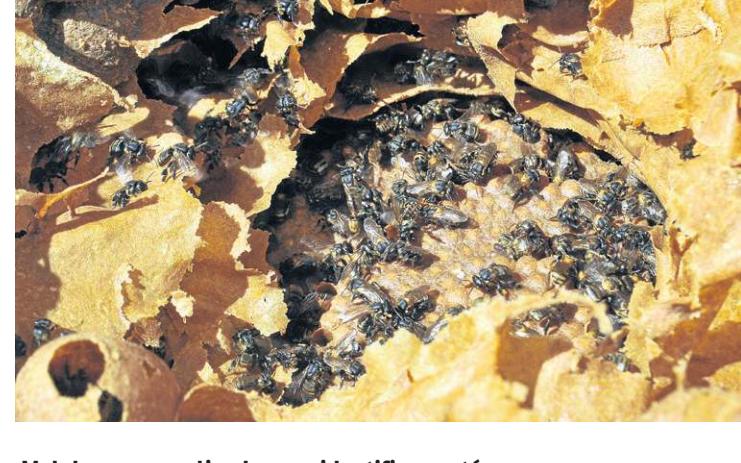


Qual a relevância das abelhas para além da produção do mel?

O papel das abelhas na polinização é tão relevante quanto a produção de mel, pois está diretamente associado à formação de frutos e sementes. Entre os insetos, elas se destacam pela eficiência e pela ampla interação com diferentes tipos de plantas. Em regiões tropicais, estima-se

que cerca de 94% das plantas silvestres com flores dependam, em algum grau, da polinização por animais. Entre as plantas utilizadas na alimentação humana, aproximadamente 75% se beneficiam desse processo. No Brasil, estudos indicam que as abelhas participam da polinização de cerca de 80% das espécies vegetais associadas à produção de alimentos. Por isso, a polinização é considerada um serviço ecológico essencial, pois sustenta a biodiversidade, contribui para a estabilidade dos ecossistemas e tem impacto direto na economia. Um estudo publicado em 2019 estimou o valor desse serviço em cerca de R\$ 43 bilhões por ano no Brasil. Além disso, os polinizadores também possuem relevância cultural, estando presentes em rituais, mitos e tradições de povos indígenas e comunidades tradicionais.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mel deve ser analisado para identificar patógenos

Análise ajuda a preservar as abelhas

Em um avanço na proteção das populações de abelhas, cientistas apresentaram uma pesquisa inédita que analisa a presença de agentes patogênicos no mel. O estudo, realizado por pesquisadores do Research Centre for Agriculture and Environment (Crea), na Itália, e publicado na revista *PLoS One*, revelou que 97,5% das amostras de mel coletadas de todas as regiões do país continham traços de pelo menos um agente infeccioso, destacando o papel do alimento como um indicador eficiente para a saúde das colônias de abelhas.

Conforme os cientistas, tradicionalmente, o monitoramento da saúde das abelhas exige a coleta de espécimes vivos das colônias, uma prática invasiva, trabalhosa e muitas vezes demorada. A pesquisa traz uma nova perspectiva ao demonstrar que o mel pode fornecer

informações cruciais sobre a presença de vírus, parasitos e fungos que ameaçam as colônias.

Usando tecnologias avançadas de PCR em tempo real (qPCR), os cientistas detectaram oito tipos de micro-organismos relevantes, incluindo vírus, como o de envergadura deformada (DWV), o vírus CBPV, e parasitas. “A detecção baseada em mel não pretende substituir a amostragem tradicional de abelhas, mas oferece uma perspectiva complementar. A amostragem direta de abelhas continua sendo o método mais específico para diagnosticar infecções ativas ao nível de colônias.

No entanto, o mel demonstrou alta sensibilidade em escala populacional, quase todas as amostras continham DNA ou RNA do patógeno detectável”, diz ao *Correio* Giovanni Cilia, cientista do Crea e autor principal do estudo.

Segundo Cilia, o mel atua como um reservatório ambiental que acumula vestígios genéticos de abelhas, materiais da colmeia e flores. “Isso o torna particularmente eficaz para vigilância em larga escala e para identificar a circulação de patógenos em diferentes regiões, mesmo quando as infecções são subclínicas ou distribuídas de forma desigual dentro das colônias.”

Risco e oportunidades

O estudo revelou que os vírus DWV, *Nosema ceranae* e CBPV foram os mais prevalentes, presentes em mais de 80%, 56% e 56% das amostras, respectivamente. Além disso, a análise demonstrou uma frequente ocorrência de múltiplos patógenos, muitas vezes associados a sinais de infestação por

ácaros, que agem como vetor de alguns vírus. Para os cientistas, essa complexidade reforça a necessidade de estratégias integradas para o controle de doenças.

De acordo com os pesquisadores, as abelhas desempenham papel fundamental na polinização de uma vasta variedade de culturas agrícolas, garantindo a segurança alimentar e a biodiversidade global. No entanto, enfrentam uma crise crescente, agravada por agentes patogênicos, pesticidas, perda de habitat e mudanças climáticas. Segundo dados internacionais, a mortalidade de colônias de abelhas continua aumentando.

Giovanni Cilia destaca que a vigilância baseada no mel pode ser usada como uma ferramenta de triagem inicial em programas de monitoramento de rotina. “A análise periódica de amostras

— especialmente antes do período de hibernação ou após grandes floradas — pode ajudar a identificar áreas ou apiários com alta pressão de patógenos. Quando altas cargas de patógenos são detectadas, inspeções de acompanhamento direcionadas e coleta direta de amostras de

abelhas podem ser realizadas.” Segundo o especialista, essa abordagem em etapas reduziria custos e minimizaria o incômodo às colônias. “Além disso, permitiria intervenções mais precoces, melhorando, em última análise, o manejo de doenças e a sobrevivência das colônias.” (IA)



BARBÁRIE

NA ASA NORTE

Jovem de 19 anos espanca e estupra uma mulher de 47 anos sob o pilotis de um prédio residencial da 411 Norte. O suspeito foi preso em uma invasão perto da UnB. Dados da SSP mostram que as tentativas de feminicídio no DF, até novembro, superam todo o 2024

» DARCIANNE DIOGO,
» LUIZ FELIPE ALVES

Há pouco mais de um ano, Rafael Silva Lima, 19 anos, foi retirado do Distrito Federal pela mãe e levado para Brasília, em Planaltina (GO). A justificativa, segundo relatos, era de que o filho "dava muito trabalho". Na última sexta-feira, porém, Rafael voltou à capital. Menos de 24 horas depois, estuprou e espancou uma mulher de 47 anos sob o pilotis de um prédio residencial da 411 Norte. Ferida, a vítima se arrastou até a área comercial da quadra, onde foi socorrida por populares. Rafael está preso e deve passar por audiência de custódia hoje. Até o fechamento desta edição, a mulher permanecia internada no Hospital de Base.

O estupro e a tentativa de feminicídio chocaram a população brasiliense. Neste ano, até novembro, o número de tentativas de feminicídio já é maior do que o registrado em todo o 2024: 117 ante 102, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF). Os estupros foram 298 até novembro — no ano passado, a SSP registrou 319.

O crime de ontem foi flagrado pelas câmeras do prédio. O registro é de 1h09 da madrugada de ontem e mostra Rafael e a vítima lado a lado. Segundo o delegado Marco Farah, da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), o vídeo é nítido quanto ao ataque do autor. "Ele parte para cima dela, ela o repele, mas ele a derruba ao chão e comete o abuso. Foram 15 minutos de violência", detalhou. No chão, restaram as marcas de sangue.

O *Correio* apurou que alguns vizinhos do residencial fecharam as janelas e não acionaram a Polícia Militar. A corporação confirmou que não houve chamado na madrugada. O caso só chegou à Polícia Civil às 5h30, mais de quatro horas depois. A ligação de socorro partiu de uma mulher que teve acesso aos vídeos. A essa altura, a vítima estava no hospital, onde chegou em estado grave.

De acordo com o delegado, ela foi socorrida por populares, que acionaram o Corpo de Bombeiros. A mulher foi levada, inicialmente, ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Depois, transferida ao Hospital de Base. À noite, a informação era de que o quadro de saúde havia tido melhora.

Prisão

Depois de acionados, os investigadores da 2ª DP identificaram o autor e o encontraram em uma invasão próxima da Universidade de Brasília (UnB), área de moradia de pessoas em situação de rua. No momento da detenção, Rafael ainda usava uma camisinha.

Foram apreendidas, ainda, três pulseiras finas de metal sujas de sangue, uma camiseta e uma bermuda também com marcas de sangue. "Não há dúvidas da autoria do crime. Ele vai responder por tentativa de feminicídio e estupro consumado", pontuou o delegado. Questionado sobre um possível vínculo entre autor e vítima, Marco Farah informou que isso está sendo investigado, mas, pelas imagens, os dois chegam ao pilotis juntos.

O *Correio* esteve na invasão onde Rafael mora e conversou com um familiar distante dele. Foi ele quem

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Rafael Silva Lima é transferido da delegacia para a Divisão de Controle e Custódia de Presos (DCCP), onde passará por audiência de custódia

falou que Rafael mudou-se do DF por estar "dando trabalho". "Ele voltou ontem (sexta-feira) e já se meteu nessa bronca. Eu já cometi crime, mas nunca nesse artigo (estupro). Agora vai ter que pagar", disse. Ainda ontem, Rafael foi transferido da DP para a Divisão de Controle e Custódia de Presos (DCCP), onde passará por audiência de custódia.

Medo

No local onde o crime ocorreu, na 411 da Asa Norte, moradores e comerciantes relataram, na tarde de ontem, que convivem com uma rotina de violência, tráfico de drogas e a presença constante de população em situação de rua. Os moradores afirmam que falta policiamento. Para eles, a área vem sofrendo um processo de abandono.

Se identificar muitos contaram sobre invasões a comércios, roubos e furtos. "Já vi lojas sendo invadidas, e tudo sendo levado do local", afirmou uma moradora, que preferiu não dizer o nome. Ela também comenta que seu filho foi esfaqueado durante um assalto. "Ele passou aqui em frente e me cumprimentou. Pouco mais de 100 metros adiante, um ladrão o abordou e o esfaqueou para tomar a bicicleta dele", acrescentou.

Um morador do prédio onde o crime ocorreu disse que o convívio com a criminalidade é recorrente na região. "Muitas pessoas são roubadas aqui. É uma criminalidade de sem-fim", lamentou. "Um amigo meu teve alguns carros arrumados. É uma situação que volta e meia acontece", afirmou.



Criminoso violentou mulher debaixo de pilotis da 411 Norte, por volta da 1h da madrugada de ontem

Uma comerciante disse que alguns moradores se mudaram por conta da sensação de insegurança. "Uma amiga minha que morava aqui se mudou por conta da violência e dos crimes na região. Ela me disse que não aguentava mais o cheiro das drogas e a violência", relatou. Segundo ela, quando a polícia é acionada, a recomendação é que os comércios funcionem de grades fechadas. "A sensação que fica é que nós somos bandidos", desabafou.

A falta de iluminação pública também foi apontada como um dos motivos que contribuem para o aumento da criminalidade na quadra. "Quando a noite chega, fica muito

escuro. Isso atrai mais criminalidade e perigos para a região", disse outra moradora. "Muitas pessoas passam por aqui. Então, a sensação que fica é de muito medo. Você nunca sabe quem está bem-intencionado ou não", acrescentou.

Perto do prédio onde a mulher foi espancada e estuprada, funciona uma extensa rede de comércio composta por bares e outros estabelecimentos. Comerciantes também relataram que são reféns da criminalidade. "Ficamos com muito medo da presença deles. A gente fica até com receio de negar falar com eles com medo de uma reação violenta", afirmou a dona de um dos estabelecimentos.

Mais à frente da quadra, onde funcionam os bares, também foi possível ouvir diversas reclamações sobre crimes. Dono de um dos bares, um homem disse que o tráfico de drogas é comum na região. "As pessoas abordam os clientes na mesa oferecendo drogas. É uma angústia muito grande", disse. Ele também frisa que as pessoas ficam com medo de sair de casa à noite. "A situação aqui é muito difícil. A população fica com muito medo de frequentar os bares à noite por conta da presença criminosa", disse.

Procurada para comentar sobre a insegurança na região, a Polícia Militar não respondeu até o fechamento desta edição.

Crimes na região

- » Em fevereiro deste ano, Maria Camila Borges Faccenda, 77 anos, foi agredida por Douglas de Oliveira da Silva, enquanto saía de uma academia na SCN 203. A idosa precisou ficar internada em uma UTI;
- » Em 21 de março, as quadras 114 e 314 Norte ficaram sem luz após furto de cabos durante a noite. Sete dias depois, um grupo furtou três armas e mil munições de um apartamento na SQN 110;
- » Em abril, um motorista fugiu de uma blitz na Asa Norte e foi preso por embriaguez após colidir em uma árvore no Cruzeiro;
- » Em 24 de abril, o Parque Olhos D'Água foi evacuado após tiros durante uma operação da Polícia Civil do DF;
- » Em junho, uma mulher foi vítima de um sequestro relâmpago entre os blocos A e B da 404 Norte;
- » Na 716 Norte, no mesmo mês, outra mulher em situação de rua foi espancada também por um homem em situação de rua;
- » Também em junho, na CLN 412, um homem foi preso com diversas facas. Segundo a polícia, ele queria se vingar de um homem com quem discutiu;
- » Na 611 Norte, em setembro, um acerto de contas entre traficantes assustou moradores da Asa Norte. A ação, que teve 11 disparos, terminou com uma pessoa morta e duas feridas na região conhecida como invasão da Chacrinha;
- » Em outubro, um homem foi preso duas vezes no mesmo dia por furto de cabos de energia;
- » Em novembro, um homem foi preso após defecar e invadir residências na região.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação/TRE-DF



Escolha do futuro presidente do TJDFT

Em fevereiro, o Conselho Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) vai escolher o próximo comando da Corte. O TJDFT é o único tribunal dos estados que não promove eleição. É um referendo em que se coloca o nome do magistrado em discussão para aprovação. Se 25 dos 48 desembargadores votarem sim, o presidente estará escolhido. O mais antigo atualmente é o desembargador Jair Soares, que está na presidência do TRE-DF até abril.

Rinaldo Morelli/Agência CLDF



Sessão extraordinária para votar IPVA

O presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), deputado Wellington Luiz (MDB), convocou sessão legislativa extraordinária para a próxima terça-feira, no plenário. A sessão terá uma única pauta: projeto do Executivo que define a pauta de valores venais de veículos automotores usados, registrados no Distrito Federal. A atualização será utilizada como base para o lançamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) referente ao exercício de 2026.

Aumento do PIB

Análise dos resultados do PIB da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF) aponta um aumento de R\$ 378,1 bilhões, em 2022, para R\$ 416,6 bilhões em 2023. O Distrito Federal segue mantendo o maior PIB per capita entre as unidades da federação.

Jefferson Rudy / Agência Senado



Congresso terá R\$ 37,8 bilhões para gastar com emendas impositivas

O Orçamento da União para 2026 prevê uma reserva de cerca de R\$ 61 bilhões em emendas, sendo de iniciativas parlamentares individuais e coletivas direcionadas às prioridades de deputados e senadores (R\$ 49,9 bilhões) e R\$ 11,1 bilhões em emendas que foram acolhidas dentro da programação dos ministérios e serão gerenciados pelo Poder Executivo. Dentro das emendas parlamentares, a maior parte dos recursos será destinada às emendas impositivas, que têm pagamento obrigatório pelo governo. Esse tipo de emenda chegará a R\$ 37,8 bilhões.

"O que está acontecendo agora é, acima de tudo, um avanço no caminho da Justiça. Não se trata de defender excessos ou minimizar erros, mas sim de reconhecer que houve prisões injustas, e que reparar essas distorções é um dever do Estado"

Senador Izalci Lucas (PL-DF)

"Me envergonha a resposta que o Senado Federal dá hoje à população brasileira. O PL da Dosimetria fragiliza o enfrentamento ao crime e favorece autores de ataques à democracia. É um retrocesso grave e injustificável"

Senador Fabiano Contarato (PT-ES)



Geraldo Magela/Agência Senado



MANDOU BEM

O DF Legal adquiriu seis drones de última geração e um software com capacidade de gerir imagens de satélite de alta resolução e com atualização praticamente semanal. É a tecnologia a serviço do combate às invasões.



MANDOU MAL

Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Alexandre Ramagem (PL-RJ) e Carla Zambelli (PL-SP) quebraram o decoro parlamentar e ficaram sem os mandatos na Câmara dos Deputados. Juntos jogaram no lixo o voto de 1.747.115 eleitores.



À QUEIMA ROUPA

LACI MARINHO,
CHEFE DA PROTEÇÃO ANIMAL DA SECRETARIA DE
SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL



"As pessoas que não têm convívio com pets não sabem o amor que eles nos oferecem e o significado de suas partidas. Cada um que passa por essa nossa jornada tem um papel importante, sendo por sua própria identidade, insubstituível"

Como começou seu envolvimento com a proteção animal?

Desde quando era criança, tenho uma forte conexão com a natureza e, especialmente, com os animais. Sou natural de Natal (RN), e minha infância foi fortemente marcada pelo convívio com a natureza. Guardo desde essa época um trauma por não poder adotar um cachorrinho. Minha família não permitiu. Tempos depois, já em Brasília, passei a me engajar na causa, criando com Fernando Alcântara no ano de 2009, o Instituto Ser de Direitos Humanos e da Natureza, e em 2014, idealizamos e organizamos a 'Primeira Marcha Distrital Contra a Crueldade Animal', e, por ocasião da conclusão do curso de direito, defendi a tese sobre o 'O reconhecimento do direito dos animais'. Naturalmente, por ter me notabilizado nessas causas identitárias, e, em conversa com meu amigo Sandro Avelar, secretário de Segurança Pública, acabei sendo convidado por ele para instaurarmos na secretaria essa pauta, dentro do conceito de integralidade — política

cidadã e sociedade —, que ele estabeleceu como prioridade para sua gestão.

Houve algum caso marcante que fez você decidir se dedicar a essa causa?

Embora não tenha um caso específico para compreender a importância desse trabalho, sinto que a morte prematura de um filho de quatro patas, de nome Spock — um Yorkshire muito especial e inteligente —, tenha me servido de maior estímulo. As pessoas que não têm convívio com pets não sabem o amor que eles nos oferecem e o significado de suas partidas. Cada um que passa por essa nossa jornada tem um papel importante, sendo por sua própria identidade, insubstituível. A perda é uma dor excruciantemente insuportável, que temos que levar conosco para o resto de nossas vidas. Assim, somente dedicar força a essa causa me traz certo alento e a certeza de estar contribuindo com a evolução do mundo, para que se torne um lugar melhor para todos, sem espaço para falsa pretensão de sermos a única espécie importante.

Como é o seu trabalho?

Minha rotina é de coordenação de ações, que contribuem com o combate aos crimes contra os animais. Nesse contexto, idealizei e, com total apoio de nosso secretário, Sandro, pusemos na estrada a 'Caravana de Proteção Animal e Meio Ambiente, da SSPDF', projeto-piloto que ainda só existe no DF. A intenção é levar conhecimento, especialmente quanto aos canais de denúncias, conscientização, acolhimento, orientação em bem-estar animal e, sobretudo, ajudar as famílias multiespécies e, em situação de risco e vulnerabilidade social. É, portanto, um formato de ação pública inexistente no resto do país, em que agregamos forças de segurança e órgãos distritais e federais, atuando em conjunto com a própria sociedade civil organizada, fornecendo diversos serviços, por ocasião dessas mesmas atividades. Cada edição tem representado uma nova experiência, especialmente que até mesmo promovemos adoções responsáveis. Para além dos aspectos de atuação repressiva aos crimes dessa natureza, nosso trabalho também

comporta acolhimento às demandas de protetores individuais e de ONGs. Por meio desse conceito de integralidade, fomos em busca de apoio de empresários locais e profissionais liberais, o que tem representado importante ativo ao cumprimento de nossos objetivos.

O que significa, pessoalmente, ser um protetor animal?

Para mim, representa uma missão de vida. O pouco que puder contribuir com essa causa me tornará a pessoa mais realizada deste mundo.

Quais são as formas mais comuns de maus-tratos que você presencia?

Um abandono, que para muitos pode ser considerado algo de menor importância, entendo como fato de extrema maldade, de tamanha gravidade. Todos os dias e, mais precisamente nessas períodos de fim de ano, quando o 'ser humano' passa a divulgar em suas redes sociais aquelas frases motivacionais, na prática essa é época de aumento desse tipo de crueldade. O que me faz refletir e até

desacreditar na humanidade.

As leis de proteção animal são suficientes? O que ainda precisa melhorar?

Infelizmente ainda são insuficientes, creio que o caso do cavalinho, que o criminoso golpeou as patas demonstra bem essa nossa incapacidade. As penas ainda são muito brandas e acabam por estimular esse tipo de comportamento, resultando num ciclo vicioso. Nossos legisladores precisam ter mais compromisso com a questão, compreendendo que a causa animal é ativo universal.

O que a população pode fazer ao presenciar um caso de maus-tratos?

Denunciar por meio de nossos canais disponíveis como a chamada ao número 190 ou 197. Mas, em virtude da urgência atribuída a cada caso, podem se deslocar a primeira delegacia de cada região, podendo, inclusive, realizar registros na condição de anonimato, para que nosso sistema solucione o caso e vá em busca da sanção do Estado.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Vascaíno fanático

É hoje! O show vai tremer, às 18h, no Maracanã, com o jogo que define a Copa do Brasil entre o Corinthians e o Vasco. Como se sabe, sou corintiano que fica tão tenso durante a partida que assume a postura de Ari Barroso ao narrar os jogos do Flamengo: "Nem quero ver, nem querer ver!" Torço e me retorço pelo Coringão. Mas eu tenho simpatia pelo Vasco, pois foi o primeiro time brasileiro a incluir os negros no futebol. Por isso, homenagearei o clube cruzmaltino com a história de um dos seus torcedores mais fanáticos.

No início do ano, fui tomar um café com a minha amiga Mila Petrillo, fotógrafa com quem trabalhei durante mais de 20 anos. Nós acompanhamos o crescimento

das nossas filhas, dos nossos filhos e, agora, dos netos. E, na conversa, conheci um personagem que não posso sonegar a vocês: o neto Martinho, ou melhor, Tintin, de 12 anos.

Quando eram pequenas, Nadia, Raissa e Janaína, as filhas da Mila, pareciam três fadinhas, extraídas das ilustrações de *Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carroll. Elas cresceram, tornaram-se mulheres e mães de seres singulares. Tintin é filho de Nádia, no entanto, puxou pelo pai, tem porte e feições de indígena ou havaiano.

É do signo de Leão, com ascendente em Gêmeos. Para ele, não existe tempo ruim, é dinâmico, ativo e audacioso. Durante o carnaval, ele resolveu levantar uma grana, juntou 200 dindins e foi para a folia, vestido com a fantasia de uma nota de dinheiro na qual estava estampada a própria foto em que era possível ler: Dindin do Tintin. Claro, tudo sob a supervisão implacável das fias. Pois ele vendeu os 200 dindins

e conseguiu a grana que queria para comprar bermuda, camiseta e boné.

A descoberta do Pix foi uma revolução na vida do Tintin. Sempre pedia os presentes dos pais, tias e avós na forma da transferência virtual instantânea. Mila estava com uns amigos no Rio de Janeiro, contou a história e eles acharam tão interessante que resolveram depositar um Pix para o Tintin. Quando soube que pingaria um dinheirinho na conta, o garoto pulou de felicidade: "Yes, Pix é amor, Pix é vida!"

Tintin é vascaíno apaixonado, na vitória e na derrota. O Vasco veio jogar em Brasília e o garoto achou que o acontecimento não podia passar em branco e precisava ser ritualizado. Então, decidiu raspar a cabeça somente na parte central. As fias foram tomadas de indignação, tentaram convencê-lo de que ele ficaria horrível, mas tudo foi inútil. Tintin optou pelo corte de cabelo exótico e se dirigiu até a

O jogo começou, está valendo e, de repente, o estádio explode: goooool do Vasco! Tintin ficou alucinado, pulou e berrou. E, claro, com aquele corte de cabelo estrombótico chamou a atenção dos câmeras das tevés, que focaram em nosso personagem e transmitiram para todo o Brasil. O site Vascomunista publicou uma foto do Tintin ao lado da imagem de Mao Tse Tung. A semelhança entre o corte do garoto e a careca do líder chinês é impressionante e recebeu a legenda do site: "Vejam, Mao Tse Tung torce para o Vasco!"

Certo dia, Tintin atravessava a rua interna de uma superquadra quando ocorreu um incidente. Talvez ele estivesse pensando em vender uma leva de dindin, como fez no carnaval, para levantar uma grana e comprar bermuda e boné. Ou em novo corte de cabelo ainda mais bizarro que usaria no próximo jogo do Vasco em Brasília no Mané Garrincha. Ou em dar umas dicas infalíveis para o pirata Veggetti,

centro-avante do Vasco, botar o pé na forma e acertar o gol.

Enfim, por algum motivo insaudável, Tintin cruzou uma rua interna da superquadra distraído e, em um átimo, caiu das nuvens, levou um tremendo susto, sentiu o baque e foi atirado na calçada por um carro. O motorista desceu do carro com as mãos na cabeça desesperado ao ver que atropelara uma criança de 11 anos e perguntou aflito: "Como você está? Posso fazer alguma coisa por você?". "Sim, deposita R\$ 35 no Pix", respondeu Tintin sem vacilar, enquanto se levantava, iluso, limpando a poeira da bermuda, pronto para a próxima aventura.

P.S.: soube que o Tintin ficou felicíssimo ao ler a *Crônica da Cidade* e ver que ele era o personagem. Mas disse que, agora, quer sair no *Fantástico*. Repliquei a ele que sair na *Crônica da Cidade* confere muito mais credibilidade do que ser entrevistado pelo *Fantástico*.

COMÉRCIO / Movimento de fim de ano leva Detran-DF a reforçar fiscalização nas ruas. Estão previstas 1.560 ações de policiamento e fiscalização, que incluem blitz e patrulhamentos ostensivos até 4 de janeiro

Ruas cheias para o Natal

» DAVI CRUZ



Fila de carros na entrada do Shopping JK, que também registrou movimento intenso de clientes

Neste último fim de semana que antecede o Natal, o aumento no fluxo de pessoas nas ruas, shoppings e centros comerciais pode ser percebido em diversas regiões do Distrito Federal. É que uma parcela crescente de consumidores faz suas compras às vésperas do feriado do próximo dia 25. Com isso, o trânsito também fica mais engarrafado e exige atenção redobrada de motoristas e pedestres.

É a Operação Boas Festas 2025, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), começou desde 19 de novembro e segue até 4 de janeiro de 2026. A ação tem como objetivo reforçar a segurança viária durante o período de confraternizações de fim de ano.

Segundo o Detran-DF, ao todo, estão previstas 1.560 ações de policiamento e fiscalização, que incluem 100 blitz, 410 patrulhamentos ostensivos com abordagens e 1.050 pontos de demonstração. As operações ocorrem de forma preventiva, com bloqueios e grandes blitz, tanto durante o dia quanto à noite, em todas as regiões administrativas do DF.

Além dos shoppings, no planejamento da operação, o Detran mapeou locais de maior circulação de pessoas e consumo de bebidas alcoólicas, como bares, restaurantes, clubes, boates e eventos festivos. Os dias e horários das ações foram definidos com base em registros de alcoolemia e sinistros de trânsito. Um diferencial é a intensificação da fiscalização também no horário do almoço, período comum para confraternizações em grandes restaurantes da capital.

Segundo o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Detran-DF, Bruno Baruque, o reforço nas ruas é essencial neste período. "Esta época do ano é muito festejada, e a gente sabe que, aumentando as festas, costuma-se aumentar também o consumo de bebidas alcoólicas. Para que as pessoas possam se confraternizar e festear o Natal e o réveillon sem comprometer a segurança do trânsito, o Departamento vai reforçar a presença nas ruas", destacou.

Consumidores

Enquanto isso, muitos compradores têm buscado alternativas

para evitar a correria e o excesso de pessoas nos centros comerciais. Luciana Gerônimo, 49 anos, advogada e moradora do Gama, afirmou que o período de fim de ano torna a ida ao shopping mais complicada por causa do grande fluxo de pessoas. "O melhor horário é sempre pela manhã, porque a gente consegue chegar e sair de forma mais tranquila. É inviável vir no horário de almoço e, no período da tarde, é insuportável", relatou.

O servidor público Hudson Luiz, 46, também reforçou a preferência por horários com menos movimento. "A gente não gosta muito dessa multidão, se sente um pouco inseguro passeando

no meio das lojas com muita gente em volta. Então, acabamos preferindo vir nos horários de menos movimento. Fora que a logística de chegada e saída fica extremamente complicada", explicou.

A auxiliar administrativa Viviane Tavares, 43, que passeava com a família em um shopping da capital ontem contou que prefere horários mais tranquilos nestes fins de ano. "A gente escolheu esse horário do início da tarde porque o fluxo é menor e está mais tranquilo. Já passamos por experiências de shopping muito cheio, é um transtorno só, bem complicado de comprar, por isso, preferimos esse horário", afirmou.

Confira funcionamento de shoppings e feiras

Conjunto Nacional

Local: CNB - Asa Norte

» Dias: hoje (das 10h às 22h), amanhã e terça (das 9h às 23h), quarta (das 9h às 17h) e, na quinta, (25/12) as lojas estarão fechadas, mas a praça de alimentação funciona (das 12h às 22h)

lojas estarão fechadas, mas a praça de alimentação funciona (das 12h às 22h)

Shopping JK

Local: M Norte QNM 34 Área especial 01 - Taguatinga

» Dias: hoje (das 10h às 23h), amanhã e terça (das 10h às 23h), quarta (das 9h às 17h) e, na quinta, as lojas estarão fechadas, mas a praça de alimentação funciona de forma facultativa

Iguatemi Shopping

Local: St. de Habitações Individuais Norte CA 4 - Lago Norte

» Dias: hoje (das 10h às 22h), amanhã e terça (das 10h às 23h), quarta (das 10h às 18h) e, na quinta, as lojas e os restaurantes funcionam de forma facultativa

lojas estarão fechadas, mas a praça de alimentação funciona de forma facultativa

Feira dos Importados

Local: SIA Trecho 7

» Dias: de domingo a domingo, das 9h às 18h (exceto no dia 25, pois estará fechada)

Feira dos Goianos

Local: QI 15 - Taguatinga

» Dias: de domingo a domingo, das 8h às 18h, (exceto no dia 25, pois estará fechada)

Fonte: sites oficiais dos estabelecimentos



Grande fluxo de pessoas no Shopping JK

Mariana Reginato CB



Eliene Pereira e as filhas, Lis Antonella e Ana Gabriela

CEILÂNDIA

Dia de carinho e diversão para os pequenos

» MARIANA REGINATO

O espírito natalino chegou mais cedo na manhã de ontem, em Ceilândia. O Parque Nicolândia distribuiu cerca de 3 mil brinquedos para crianças do bairro, na Igreja Batista da Lagoinha, comandada pelos pastores Arlem e Raquel Machado. A campanha *Natal Mágico — Nicanor Encantado* arrecadou os itens no início de dezembro. Os visitantes que fizessem doações ganhavam ingressos para se divertir no parque. Na ação, foram reunidos mais de 4 mil brinquedos, como bolas, bonecas, pelúcias, carinhos e dinossauros.

Enquanto uma parte das arrecadações foi distribuída na Igreja Batista da Lagoinha, em Ceilândia, a outra será destinada a instituições sociais. Entre as instituições, estão o Lar de São José, o Instituto Inclusão Unidade de Família e o Instituto Inclusão de Desenvolvimento e Promoção Social. Além das doações, 14 famílias do Instituto de Desenvolvimento terão uma tarde no parque para diversão.

Fabiana Bezerra, coordenadora da área comercial e de eventos do Nicolândia, comenta que a arrecadação realizada no início de dezembro foi surpreendente. "Quando a gente foi fazer a contabilização, nós vimos que arrecadamos 4 mil brinquedos. Tínhamos até pensado a estratégia já preparada para distribuição. Uma delas é o que está acontecendo hoje na parte da manhã", comentou. A coordenadora explica que, na entrega para as instituições, todos os presentes possuem o nome dos pequenos para acolher cada um com muito carinho.

Acolhimento

Eliene Pereira, técnica de enfermagem, levou suas filhas Lis Antonella e Ana Gabriela para a ação, que, além da distribuição de brinquedos, contava com pula-pula, pintura de rosto e lanches para os pequenos. "Eu recebi o convite por meio de uma amiga, e elas estão gostando bastante. Achei bem bacana a ação. Tem muitas crianças

que não têm oportunidade de ganhar presente durante o Natal. Ela vem a agregar muito na vida dessas crianças em relação a esse acolhimento", afirma Eliane.

Fabiana Carneiro levou a filha Sofia, 4 anos, para a ação. Ao ver a estação de pinturas de rosto, Sofia corria pelo espaço ansiosa pela sua vez. "Está sendo um evento bem legal. Acho importante porque incentiva as crianças a terem esse encantamento com o Natal, para elas é muito importante manter isso", comenta Fabiana. A pequena Sofia revelou que adorou sua boneca, mas o que mais gostou foi a pintura, que decidiu fazer na mão.

Raquel Machado, pastora da Igreja Batista da Lagoinha, não conseguia esconder a felicidade com o dia de doações. A gaúcha, nascida em Porto Alegre, abraçou a cidade desde que chegou ao Distrito Federal. "Eu cheguei aqui em Brasília e já vim direto trabalhar em Ceilândia. Eu me apaixonei pelo lugar. Pensava: 'Deus, eu quero que dê algo para eu contribuir com

essa cidade, para a gente poder fazer uma diferença na vida das pessoas", conta a pastora.

Ela disse, ainda, que a ligação entre a igreja e o Parque Nicolândia surgiu por meio de frequentadores do local que conheciam a equipe do parque e, para ela, foi o casamento perfeito. "Eles tinham o recurso, nós tínhamos o desejo de fazer isso. Então, quando a gente uniu as duas coisas, deu muito certo. Foi uma ação maravilhosa", destaca. Raquel afirma que o Natal, data do nascimento de Jesus, é uma data de esperança. "Trazer essa esperança no fim do ano, mostrar que o ano ainda não acabou, que a chave pode virar. Foi lindo ver a quantidade de pessoas que engajaram no projeto para fazer a diferença e trazer esperança para nossas crianças", completa a pastora.

Arlem Machado, pastor e marido de Raquel, reforça que o evento foi de interação com a comunidade. "Nós temos princípios de cidadania, de palavra, de fé, de uma vida na qual nós contemplamos

o melhor para o nosso próximo", define o pastor. "Nós vivemos em função dos outros, não tanto de nós. Eu creio que quando nós cuidamos dos outros, Deus cuida de nós", afirma.

Para ele, o momento não poderia ser melhor. "Hoje é um

momento maravilhoso no qual podemos ter essa presença e essa participação com crianças. Muitas vezes, são crianças carentes que não têm uma opção neste fim de ano para o Natal. É superimportante a participação e essa parceria com a Nicolândia", concluiu.

PROTEÇÃO / Os gastos variam de acordo com o porte e as necessidades do animal. Alguns tutores não medem recursos para garantir o bem-estar dos bichinhos, enquanto outros buscam alternativas para economizar

Quanto custa cuidar de pet

» WALKYRIA LAGACI*

Quase 840 mil animais de estimação vivem nos lares do Distrito Federal — uma média de 1,23 por residência. Mas, apesar da presença marcante dos pets, manter um deles tem pesado cada vez mais no bolso dos tutores. Amantes de gatos e cães relatam que gastam até R\$ 11 mil por ano para garantir o conforto de seus bichinhos, incluindo alimentação, tapete higiênico, banhos, suplementação, entre outros.

Os felinos pesam no orçamento das famílias na capital. Cândida Pereira, 53 anos, tem dois gatos, Fred e Cota, ela gasta cerca de R\$ 350 por mês para manter os bichinhos. "As visitas ao veterinário são anuais. Não levamos para tomar banho, porque as vezes em que fomos, ficaram muito tristes", conta.

Cândida relata que gastou quase R\$ 2 mil em procedimentos com Fred, que ficou deprimido após uma viagem da família, em que ele e Cota ficaram sozinhos em casa. "O gato ficou três dias internado tomando soro, estava bem triste. O valor pesou bastante, ficou bem caro a internação e medicamentos". "Eu sempre os levo a clínicas particulares por questão de segurança", acrescenta.

Por que é tão caro?

O veterinário Frederico do Vale explica que os gastos variam de acordo com o porte e as necessidades do animal. Mas, de forma geral, um tutor deve considerar a alimentação, antiparásitários e vermicúlos, reservas para consultas e imprevistos e vacinas. "O custo mínimo mensal para manter um pet com saúde varia de R\$ 100 a R\$ 400, dependendo do tamanho e do nível de cuidado necessário", aponta.

Bruna Gaston CB/DA Press



Lenora cuida de Leo e Bento como se fossem filhos e gasta cerca de R\$ 900 mensais com eles

Bruna Gaston CB/DA Press



Para economizar, Luisa dá banho em Pandora em casa

Acervo pessoal



Cândida gastou quase R\$ 2 mil com a depressão do gato Fred

"Os altos preços em procedimentos veterinários refletem a necessidade de utilização de tecnologias e protocolos semelhantes aos usados em humanos", destaca o especialista. Para processos de saúde animal, são utilizados equipamentos de alto custo — ultrassom, raio-X, monitorização, materiais descartáveis esterilizados, medicamentos, anestésicos e insumos. Deve se considerar no valor a estrutura física da clínica, treinamentos contínuos e especialização da equipe, impostos e taxas específicas da área da saúde.

O médico de animais ainda reforça a importância da castração para evitar riscos futuros à saúde dos bichinhos e ao bolso dos tutores: "A castração reduz incidência de tumores de mama, testículo e próstata, chances de contração de infecções uterinas graves (piometra), que exigem cirurgia de emergência, brigas, fugas, atropelamentos, reprodução indesejada e custos com filhotes".

Filhos

A bancária Lenora Ribeiro, 43, não mede esforços para fazer seus "meninos" felizes. A mãe de pet tem os cães Leo e Bento, de médio e pequeno portes, como filhos. "Eles são o que de maior valor tenho hoje, por isso, quero vê-los saudáveis, felizes e longevos", relata.

Lenora arca mensalmente com ração "super premium", banho,

escovas dentárias em casa e em consultório veterinário, petiscos sem conservantes ou corantes, suplementação de ômega 3 e tapetes higiênicos. Os custos chegam a ultrapassar os R\$ 900, o que, por ano, totalizam R\$ 11 mil em média. "Há tempos, os meninos também frequentavam creche e faziam passeios levados por profissionais especializados, o que, a depender da frequência de realização, poderia mais que dobrar esse valor no mês", acrescenta.

"Os meninos tomam as vacinas recomendadas anualmente, sempre em consultório veterinário particular. Para mim, é importante que todos os atendimentos sejam feitos pelo mesmo profissional de confiança, motivo pelo qual não fiz plano de saúde, já que este veterinário não aceita nenhum deles", conclui a bancária.

Economia

Para economizar com a pinscher Pandora, a família da universitária Luisa Andrade, 19, busca algumas estratégias. "O único gasto fixo é alimentação, pois ela usa tapete reutilizável e damos banho em casa", afirma. Mensalmente, os custos com a cadelinha são de R\$ 220.

No entanto, apesar de conseguir evitar gastos excessivos, alguns imprevistos exigem maior investimento no animal doméstico. "Recentemente, ela teve uma infecção nos olhos. Tivemos que gastar cerca de R\$ 300 com consulta e medicação". Além disso, anualmente, os gastos com vacinas somam R\$ 480.

Para evitar investimentos maiores, alguns tutores evitam comprar alguns itens, como brinquedos, casinhas, roupas e acessórios. O veterinário Humberto Martins aponta que alguns produtos podem ter apenas função estética, mas outros são fundamentais para a qualidade de vida do animal e também para a segurança. "Alguns animais são mais friorentos e necessitam de roupas para

poderem se aquecer. Coleiras e guias, por serem itens obrigatórios por lei para o passeio, tornam-se extremamente necessários. Brinquedos também são essenciais para que os animais possam exercer comportamentos naturais da espécie e, assim, promovam o bem-estar", destaca.

A vacinação é imprescindível para garantir a saúde dos pets, explica Martins. "Animais não vacinados podem contrair doenças graves que podem levar a óbito. O ideal é que sejam vacinados contra raiva em campanhas do governo". Além disso, ele aponta que rações de baixa qualidade não conseguem oferecer os níveis de garantia necessários para o animal desenvolver uma musculatura adequada: "A conversão alimentar — o que o organismo consegue absorver do alimento — é deficiente e isso pode afetar o escore corporal. Os pets ficam opacos e frágeis".

Com banho, o profissional da saúde animal explica que é possível economizar um pouco mais: "Produtos de banho podem ser comparados com os de bebês e crianças, pois os animais têm a pele sensível

também. Quando falamos de itens de primeira linha, os preços podem equivaler a produtos para humanos. Contudo, é possível encontrar preços mais acessíveis".

Gratuito

No Distrito Federal, o Hospital Veterinário Público, no Parque Largo do Cortado, em Taguatinga, oferece entre outros serviços gratuitos, consultas, medicações, exames laboratoriais e de imagem, cirurgias, internação e ambulatório. O atendimento é realizado mediante entrega de senhas, que são entregues das 8 às 10h, de segunda a sexta-feira. O telefone para contato é (61) 99670-0897.

O Hospital-Escola Veterinário da Universidade de Brasília (UnB) conta com clínicas médica e cirúrgica para cães e gatos. No local são realizados exames laboratoriais, castrações e aplicação de vacinas. Informações pelo telefone (61) 3107-2801, das 13 às 17h.

» Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@abr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de dezembro de 2025

» Campo da Esperança

Ana Viana Pereira, 84 anos
Antonio Cordeiro de Abreu, 58 anos
Esniferreira Portilho, 100 anos
Filipe Brito Hamburgo, 29 anos
Gilson Silva Campos, 71 anos
Helena Pereira Gonçalves, 76 anos
Kemily Chaves Correa, 23 anos
Luciana Carvalho, 57 anos
Maria das Dores Dutra Senra, 98 anos
Maria do Socorro Borges Nunes, 78 anos
Myriam Orlando de Freitas, 76 anos
Oscar Rafael Montes Monterrojas, 64 anos
Richard Anthony Lima Hernandez, 54 anos
Samuel Gomes Guimarães, 78 anos

» Taguatinga

Alcileas Serafim Silva, 80 anos

» Planaltina

Mariclécia Bezerra da Silva, 66 anos
Ana Maria Dionizio da Silva, menos de 1 ano

» Brazlândia

Jespim Dias da Silva, 87 anos

» Sobradinho

Antonio Ferreira dos Santos, 92 anos
Daniel Gomes Ferreira, 71 anos
Genilson Santos Gama, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Irene Freitas Rios, 69 anos
Carlos Antonio Soares Junior, 34 anos
Alan Cardeci Monteiro, 82 anos (cremação)
André Eugênio Maria de Souza, 90 anos (cremação)

» Gama

Nilo Souza Filho, 62 anos

Doe seu IR para o Hospital Pequeno Príncipe.

Excelência em transformar a vida de crianças de todo o Brasil, como a Sofia.

Você pode destinar até 6% do seu Imposto de Renda — seja a pagar ou a restituir — para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, de forma fácil e sem custos.

Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code abaixo.



Contamos com o seu apoio!
doepequenoprincipe.org.br

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461



HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE

Solidariedade que corre nas veias

» ANA CAROLINA ALVES

Para quem espera por uma transfusão em um leito de hospital, cada bolsa de sangue representa uma chance concreta de continuar vivendo. Neste período próximo às festas de final de ano e férias, quando os estoques costumam ficar mais baixos, cresce a necessidade da conscientização para doar. Só neste ano, até o último dia 10, mais de 52,9 mil bolsas de sangue foram coletadas e 2,8 mil pessoas foram cadastradas no banco de doador de medula óssea pelo Hemocentro de Brasília. Mais que números, os dados se transformam em histórias de sobrevivência, gratidão e recomeço.

"Queremos estimular novos doadores, reforçar a importância da doação regular e também reconhecer aqueles que já doam e multiplicam essa causa", explica Kelly Barbi, gerente de Captação de Doadores do Hemocentro de Brasília, sobre a mobilização feita durante a Semana Nacional do Doador, no fim de novembro.

Apesar das campanhas, manter os estoques em nível estável ainda é um grande desafio. "Nós precisamos, em média, de 180 bolsas por dia para atender 100% da demanda pública do Distrito Federal. As plaquetas, por exemplo, duram apenas cinco dias, o que exige um fluxo constante de doadores", alerta.

Kelly reforça que doar é um processo seguro e sem riscos à saúde: "A doação não engrossa nem afina o sangue, não faz engordar ou emagrecer. É um procedimento seguro, regulamentado pelo Ministério da Saúde, e não existe, hoje, nenhum substituto para o sangue. Ele é um insumo essencialmente humano. Por isso, precisamos de cidadãos conscientes, praticando esse gesto de responsabilidade social em prol do próximo", ressalta.

Gratidão

Dos dois lados da moeda, a estudante de direito Kelly Maciel, 26 anos, conheceu a doação de sangue pela dor e, mais tarde, pela própria necessidade. A primeira vez que foi ao Hemocentro, em 2021, era para ajudar o pai, internado para uma cirurgia em decorrência da doença de Chagas. "Ele teve complicações, perdeu muito sangue e, aí, veio a necessidade da doação. Infelizmente, ele acabou falecendo por causa de uma infecção hospitalar, já estava muito debilitado", lembra.

A experiência, marcada pela perda, despertou nela a consciência sobre a importância do gesto solidário. "Na época, a gente pensou: meu pai está recebendo sangue porque alguém doou, então, a gente também precisa ajudar outras pessoas", lembra. O que Kelly não imaginava é que, anos depois, seria ela quem dependeria de transfusões para viver.

Em 2023, ao tentar doar novamente por causa da internação da mãe, Kelly descobriu que estava com anemia grave, causada por múltiplos miomas — uma condição genética que provoca tumores benignos no útero e causa sangramentos intensos. No tratamento mais recente, uma cirurgia em fevereiro de 2025, precisou de 10 bolsas de sangue, antes, durante e depois do procedimento. "Quando recebi sangue pela primeira vez, fiquei com medo. Pensava: 'O sangue de outra pessoa vai entrar em mim'. Mas, ao mesmo tempo, foi um alívio enorme. A melhora é quase imediata, até a cor do rosto muda", conta.

Com o acúmulo de transfusões, desenvolveu uma aloimunização — quando o corpo passa a rejeitar o sangue doado, dificultando a compatibilidade para novas transfusões. "Quando me disseram que meu sangue agora era mais específico e que não sabiam se iam achar, eu fiquei desesperada. Quando falaram que tinham encontrado, fiquei muito agradecida", conta.

Hoje, apesar do medo de precisar novamente de uma transfusão, a jovem faz questão de deixar uma mensagem a quem doa. "É um gesto simples, que não custa nada, mas salva vidas. Eu só estou aqui porque alguém, em algum lugar, decidiu doar", disse.

Esperança

A ligação de João Alves, 63 anos, com a doação de sangue tornou-se profunda quando a neta, Luísa Peterle, hoje com 9 anos, enfrentou crises recorrentes de doença falciforme. A condição, que afeta os glóbulos vermelhos e provoca anemia e dores intensas, exigia transfusões frequentes e internações constantes. "Sempre que eu via minha neta recebendo uma bolsa de sangue, o que predominava era a gratidão. Era isso que eu sentia todas as vezes", re-

Kayo Magalhaes/CB



Dia Nacional do Doador de Sangue transforma números em histórias de sobrevivência, gratidão e recomeço

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Kelly Maciel destaca gratidão aos que doam sangue e ajudam a salvar vidas

Arquivo pessoal



Mateus, filho de Geovana e Nicodemos, precisou de transfusão de sangue após nascer prematuro (E) e permanecer internado por dois meses em 2016; hoje, são doadores

Arquivo pessoal



Luísa, neta de João, sofre da doença falciforme e também precisou de sangue

lembra. A família convivia com episódios de sequestro esplênico — quando o baço retém parte do sangue do corpo — e precisou organizar campanhas para garantir o tratamento. "Ainda que as pessoas tenham boa vontade, muitas não têm consciência da urgência que é uma doação de sangue", afirma.

O período mais crítico durou até Luísa

completar 3 anos, quando ela passou por um transplante de medula e se livrou da doença. A experiência transformou a forma como toda a família enxerga a doação. "Ficou um sentimento permanente de gratidão a todas as pessoas que nos socorreram", lembra. Desde então, João e seus familiares passaram a incentivar outras pessoas a doar. "É um ato que salva vidas, mas mui-

Festas de final de ano e férias contribuem para a queda das doações de sangue no DF. Os tipos B negativo, AB negativo e A negativo são os que estão com estoque mais baixo

Kayo Magalhaes/CB DA Press



Kelly Barbi reforça que doar é um processo seguro e sem riscos à saúde

Arquivo pessoal



Nível dos estoques

O+ = Adequado

O- = Regular

B+ = regular

B- = Baixo

AB+ = Regular

AB- = Baixo

A+ = Regular

A- = Baixo

Fonte: Hemocentro Brasília, atualizado em 17/12/2025

Para doar

Ter entre 16 e 69 anos (menos de 18 anos precisa de autorização, e primeira doação só pode ocorrer até os 60)

Pesar, no mínimo, 51kg

Estar bem de saúde, sem febre, infecções ou sintomas gripais

Não estar em jejum

Evitar ingestão de álcool por 12 horas antes da doação

tos só entendem isso quando passam pela necessidade. Minha mensagem é de eterna gratidão a quem doou para minha neta — e, para quem nunca doou, deixo um convite: experimente fazer isso", afirma.

A mesma esperança se fez presente na UTI neonatal onde Mateus Nunes dos Santos lutava pela vida. Filho da professora Geovana Costa Nunes, 40, ele nasceu prematuro extremo e permaneceu internado por dois meses em 2016. "Quando

cheguei na UTI e vi meu filho tomando sangue pela primeira vez, senti uma emoção muito forte. Eu estava rezando para que ele não precisasse, mas precisei, e foi muito assustador", conta. O impacto daquele momento mudou a rotina da família: o marido de Geovana, Nicodemos Almeida, tornou-se doador regular, e ela também planeja seguir o mesmo caminho. "Quero me organizar no ano que vem para ajudar outras pessoas", promete.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Idiomas

Estão abertas, até 9 de janeiro, as inscrições para os Centros Interescolares de Línguas (CILs) da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Há vagas para estudantes da rede pública, colégios militares e comunidade. Os cursos oferecidos são: inglês, espanhol, francês e japonês. A primeira chamada será para estudantes da rede pública, e o resultado será divulgado em 26 de janeiro. A segunda chamada será para estudantes da rede pública e dos colégios militares, em 7 de fevereiro. As vagas da terceira chamada serão para a comunidade, e o resultado sai em 13 e 14 de fevereiro. Mais informações e inscrições pelo link educacao.df.gov.br/cil-1o-semestre-2026/.

Indústria

O Serviço Social da Indústria do Distrito Federal (Sesi-DF) oferece cursos gratuitos, com o objetivo de promover a educação continuada de trabalhadores da indústria. As formações são nas seguintes áreas: frigorífico, mineração, administração, gestão e comunicação. As aulas são abertas a todos os interessados, e não há pré-requisitos. Para matrícula, é necessário acessar o site do Sesi-DF: sistemafibra.org.br/sesi/educacao/educacao-continuada-ead/ead.

OUTROS

Carimbos

O Museu de Arte de Brasília (MAB), no Plano Piloto, está com a visitação para a mostra CarimboObra/Karimbada aberta até 30 de dezembro. A exposição reúne artistas do Brasil, México, França, Argentina e Inglaterra que utilizam carimbos como linguagem artística e forma de arte contemporânea. A mostra homenageia Unhandejara Lisboa, artista paraibano responsável por unir tradição e inventividade por meio da xilogravura. As obras são inspiradas na Arte Correio dos anos 1960, forma de arte contemporânea que realizava a troca de obras de arte pelo sistema postal. A entrada é gratuita, e a visitação ocorre todos os dias, exceção terça-feira, das 10h às 19h.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Caesb	115	Passaporte (DPP)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lote 2 a 6, Tag. Norte
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			

Desligamentos programados de energia

» Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

Férias

Hoje (21) é o último dia do evento da Caixa Cultural que reúne atividades, oficinas em diversas áreas, apresentações artísticas e vivências culturais, para celebrar o início das férias escolares no DF. A programação, na área externa da sede da autarquia (Setor Bancário Sul), faz parte do projeto Estação Natal — Férias na Caixa Cultural. A programação conta com oficinas de circo com CircoMania, das 10h às 12h; atividade radical de Escalada Multimix, das 14h às 18h; espetáculo Firulas Musicais em Arrumação de Natal, às 17h; e show musical do Patubatê, às 17h30. O projeto é gratuito e aberto a todas as idades.

Arte brasileira

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) apresenta a exposição Uma História da Arte Brasileira, que reúne cerca de 100 obras do acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro para traçar um panorama da produção artística nacional entre os séculos 20 e 21. Com trabalhos de diversos artistas, como Cândido Portinari, Di Cavalcanti, Hélio Oiticica, Lygia Clark, Amílcar de Castro e Sebastião Salgado, a mostra tem visitação aberta de terça a domingo, das 9h às 21h, até o dia 8 de fevereiro. A classificação é livre. Os ingressos, gratuitos, podem ser retirados na bilheteria ou pelo site ccbb.com.br/brasilia/.

Tecnologia e Games

O TecnoGame Brasília 2025 convida os amantes de tecnologia e games para participar do evento, que termina hoje. A primeira edição em Brasília tem uma programação diversificada, com dubladores como Guilherme Briggs, Ursula Bezerra, Feh Dubs e outros; competições e arena de jogos; feira geek e startups; workshops e painéis; maior batalha de MCs do Brasil; e concurso de cosplay e k-pop. O evento ocorre das 13h às 21h e é gratuito. Basta retirar o

ingresso no site do Sympla, mas só é possível um por CPF.

Mercado alternativo

Até amanhã, o BSB MIX Especial de Natal está na Quadra 1015 do Sudoeste, no estacionamento ao lado do Abençoado Bar. O evento reúne moda e design com foco nas produções locais, com sugestões de presentes com personalidades, serviços da equipe Hélio Diff (cortes de cabelo, design de sobrancelha e maquiagem) e apresentação do DJ Brotá, a partir das 16h. A entrada é livre para todos os públicos. O funcionamento de hoje vai das 10h às 21h; amanhã, será das 16h às 21h.

Escultura

A exposição É pau, é pedra... apresenta cerca de 200 obras de Sérgio Camargo, escultor brasileiro. A mostra, com entrada gratuita, destaca o domínio poético e moderno do artista sobre materiais como madeira, mármore, gesso e pedra. A exposição tem curadoria de Marcello Dantas, conhecido por integrar arte, arquitetura, tecnologia e narrativa histórica em projetos de grande impacto. A exposição fica até 6 de março, no foyer do Teatro Nacional Cláudio Santoro.

Feira e shows

A Feira Permanente do Riacho Fundo 2 recebe hoje o Feira Tour, com uma programação recheada de muita cultura, música, alegria e experiências para toda a família. Além de participações de artistas Tony Safadão e Forró Perfeito, o evento conta com serviços gratuitos como oficinas, palestras, exame de vista, design de sobrancelhas e brinquedoteca. O festival vai das 14h às 22h, com entrada gratuita.

Rios em foto

A exposição fotográfica Na Cidade Mora um Rio retrata a saudade e a efemeridade a partir de estudo feito pelo artista e cineasta Lino Valente sobre os rios que cortam o Distrito Federal e que foram aterrados ou canalizados como consequência da urbanização do espaço. Com fotografias, videoinstalação e projeções, a mostra apresenta 10 obras inéditas de Valente. A visitação gratuita fica aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30, no Museu da República (Esplanada dos Ministérios), até 15 de fevereiro.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Caesb	115	Passaporte (DPP)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lote 2 a 6, Tag. Norte
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			

grita geral



ASA NORTE

LIMPEZA

Gláucia Melasso, moradora da Asa Norte, queixa-se da sujeira nas passagens subterrâneas da região. "Sempre que passo pelas passagens subterrâneas da Asa Norte, elas estão com cheiro de urina. Além do odor incômodo, já encontrei outros dejetos humanos nada desejáveis no caminho. Uma campanha educativa seria importante, além da limpeza diária, é claro", sugere.

» De acordo com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que é o responsável pela realização dos serviços. "As lavagens e as respectivas limpezas de todas as passagens estão sendo feitas diariamente". O SLU também destaca os serviços feitos todos os dias nos caminhos subterrâneos próximos ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e ao Hospital de Base.



Isto é Brasília

jardimbotanico.df.gov.br

Jardim Botânico

Primeiro no país a ter um ecossistema predominantemente formado pelo bioma Cerrado, o Jardim Botânico de Brasília tem uma área de cerca de 5 mil hectares, 526 deles abertos à visitação, com plantas nativas e exóticas identificadas. Os visitantes também podem explorar as trilhas de diferentes características que recortam o espaço. O local fica aberto ao público de terça a domingo, das 9h às 17h, incluindo feriados. Mais informações em jardimbotanico.df.gov.br.

Poste sua foto com a hashtag **#istoerbrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoerbrasiliacb

» Destaques

Teatro

O Instituto Voar continua hoje (21) com a 13ª edição do Festineco no Gama, na programação que antecede o Natal. O festival reafirma o teatro de formas animadas como linguagem fundamental para a imaginação, para a educação e para o fortalecimento da cultura local. A programação inclui a apresentação de dois artistas de rua que protagonizam As Aventuras de Benedito, às 17h, e o espetáculo O Retirante, que aborda temas de resistência e humanidade, às 17h50. A entrada é livre todas as idades e o local é próximo à entrada do Gama. Tudo gratuito.

Samba

A Feira Permanente do Gama recebe hoje a confraternização do Tem Samba na Feira. A iniciativa tem fomento do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF) e é importante ferramenta de fortalecimento da identidade cultural e econômica da cidade, além de proporcionar momentos de entretenimento para toda a comunidade e seus visitantes. O projeto convida para a roda de samba os artistas Sandrinho, do grupo Amor Maior; Carol Nogueira; Dani Ribeiro; Kris Maciel; e grupo 7 na Roda. O evento começa às 10h, com entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao

Correio pode usar o canal de interação

com a redação do jornal por meio do

WhatsApp. Com o programa instalado

em um smartphone, adicione o

telefone à sua lista de contatos.

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens.

Pancadas de chuva à

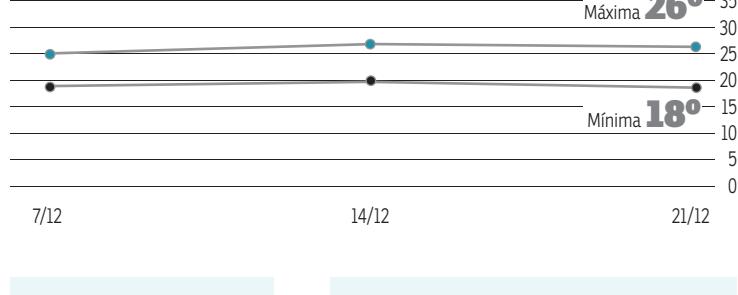
tarde e à noite.

Umidade relativa

Máxima 98%

Mínima 66%

A temperatura



O sol

Nascente

5h37

Poente

18h41

A lua



3/1



10/1



21/12



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Amuleto

O pequeno Gui, considerado amuleto entre os torcedores do Vasco, fez um pedido inusitado, ontem, ao Papai Noel: "Cara, eu queria te pedir para o Vasco ser campeão da Copa do Brasil. Ou que pelo menos consiga fazer 2 x 0, com gols do Andrés Gómez e do Pirata", disse, referindo-se ao argentino Vegetti. Para assistir, aponte a câmera do celular para o QR Code.



Troféu pode mudar patamar de duas joias. Cria da Barreira do Vasco, Rayan tenta brindar time com bi e artilharia isolada. Nascido em Duque de Caxias, Hugo Souza espera coroar Corinthians com tetra no palco da maior falha

Meninos do Rio

MARCOS PAULO LIMA

Eles são Meninos do Rio. Provocam arrepião, tensão flutuante nos adversários marcando gol no caso da joia do Vasco Rayan Vitor Simplicio Rocha, de 19 anos, ou evitando, tarefa do goleiro Hugo de Souza Nogueira, 26. A final da Copa do Brasil, hoje, as 18h, vai mudar o patamar de um dos dois personagens cariocas da gema no confronto de volta no Maracanã. O primeiro jogo terminou 0 x 0 em São Paulo. Nova igualdade levará a decisão do segundo título títulos mais importante do país, das vagas para a Libertadores e a Supercopa Rei, do prêmio de R\$ 77.175.000 líquidos ao campeão e de R\$ 33.075.000 ao vice para as cobranças de pênalti. Não há prorrogação.

Cria da Barreira do Vasco, comunidade localizada nos arredores de São Januário, Rayan pode conquistar o primeiro título profissional com a camisa cruzmaltina e terminar o torneio com status de artilheiro isolado. Do outro lado, o goleiro Hugo Souza tem a oportunidade de superar um trauma cinco anos atrás no início da carreira, quando havia sido promovido da base ao elenco profissional do Fluminense e falhou na Copa do Brasil.

Rayan experimenta uma temporada mágica. São 20 gols em 56 partidas neste ano. Cinco deles na Copa do Brasil. Divide o primeiro lugar com o eliminado Kaio Jorge do Cruzeiro. Se balançar a rede pela sexta vez no mata-mata nacional, assumirá sozinho o primeiro lugar. Insaciável, o jogador revelado pelo Vasco é "fominha": só tem uma assistência em 2025.

O elo com o Vasco vem dos avós. Ademir e Taininha foram morar na Barreira do Vasco nos anos 1970. Da relação do casal nasceu Valkmar, ex-zagueiro do Gigante da Colina no período de 1995 a 2000. Ele conheceu Vanessa, funcionária administrativa do clube. Primeiro tiveram Rayanna, de 26 anos. Em 3 de agosto de 2006 veio Rayan, 19.

O ponta-direita canhoto é a sensação no país na temporada. Recebeu o prêmio de revelação do Brasileirão 2025 e está validizado. A multa rescisória para tirá-lo do Vasco custa 80 milhões de euros, aproximadamente R\$ 500 milhões. Talentoso e versátil, o canhoto tem mobilidade para jogar aberto na direita, onde prefere, no papel de falso 9 ou na extrema canhota. Depende da opção do técnico. Pode atuar até como ponta de lança. O repertório levou Fernando Diniz a mandar o centroavante Vegetti para o banco de reservas.

O bicampeonato do Vasco, 14 anos depois do título inédito da Copa do Brasil contra o Coritiba em 2011, no Couto Pereira, pode significar a festa de um torcedor da favela transformado em protagonista do fim do jejum cruzmaltino em competições nacionais. O último troféu do time é o Campeonato Carioca de 2016 na final contra o Botafogo.

"Estou no Vasco desde os seis anos. Praticamente cresci lá dentro. Sair da Barreira e estar no Vasco, onde meu pai jogou, teve uma história", comemora o alvão de clubes de ponta da Europa. O Real Madrid acena com oferta de 50 milhões de euros (R\$ 323 milhões). Com passagem por todas as seleções de base, Rayan tem o nome sugerido a Carlo Ancelotti.



"O Rayan é um talento raro. Vai deslanchar na carreira e ser um jogador top de linha no Brasil e na Europa. Tem um potencial enorme. Desde que cheguei, tentei colocá-lo em uma posição que tem de ocupar no cenário do futebol brasileiro. É muito diferente e com uma competência muito alta. Está aprendendo a se desenvolver e se exibir. A hora que ele exibir o tamanho que pode ter, acredito que vai ter uma carreira brilhante" derrete-se o técnico Fernando Diniz. O comandante cruzmaltino potencializou jovens talentos como Gabriel Sara no São Paulo e John Kennedy no Fluminense, autor do gol do título do Fluminense justamente no Maracanã na final Libertadores de 2023 contra o Boca Juniors.

"A nossa torcida vai estar no Maracanã, esgotou todos os ingressos. Vai fazer uma festa linda. Se Deus quiser, vamos sair com a vitória e sair campeão de lá", projetou Rayan depois do empate por 0 x 0 na Neo Química Arena, em São Paulo, na última quarta-feira.

Redenção

O goleiro Hugo Souza é cria de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O Maracanã nem sempre foi um paraíso para o goleador de 26 anos, revelado nas categorias de base do Fluminense. Em 11 de novembro de 2020, ele conheceu o inferno no estádio nas quartas de final da Copa do Brasil. A dificuldade para sair jogando com os pés fez com que ele perdesse a bola para Brenner na tentativa de driblar o adversário e encaminhou a eliminação rubro-negra na derrota em casa por 2 x 1. Rogério Ceni estreava como treinador do time carioca. Na volta, o tricolor paulista encerrou a série com vitória por 3 x 0 no Morumbi.

Exaltado na estreia contra o Palmeiras no gol de um Fluminense mutilado pela pandemia do coronavírus, Hugo Souza teve exibição épica no Allianz Parque. Meses depois, lidou com o peso das críticas. "Futebol é todo dia. Pude sair como destaque do time em vários jogos de forma positiva. Hoje, infelizmente, errei. A falha vai acontecer. Todo mundo falha, todo mundo erra, todo mundo é ser humano", desabafou o jogador.

O mundo de Hugo Souza deu voltas. Os dois títulos do Carioca (2020 e 2021), a Supercopa do Brasil (2021), a Copa do Brasil e a Libertadores (2022) e o Brasileirão (2020) não o mantiveram no Ninho do Urubu. Deixado de lado no Fluminense, viveu período de "exílio" no Chaves de Portugal antes de ter as portas abertas pelo Corinthians na sucessão de Cássio.

Comprado no início deste ano por 800 mil euros, Hugo Souza virou intocável debaixo das traves do Timão. O anjo da guarda nas decisões por pênaltis, com 10 defesas em 88 partidas pelo Corinthians, retornará hoje ao Maracanã para apagar definitivamente o erro na Copa do Brasil de 2020 da memória. Curiosamente em um duelo contra Fernando Diniz, técnico do São Paulo naquela época, hoje dono da prancheta do Vasco.

"É o dia que todo esperou o ano inteiro chegar. Acho que o principal é controlar a ansiedade controlar todo esse sentimento de querer vencer, fazer história e transformar isso em motivação para que a gente possa fazer um grande jogo, buscar o nosso sonho", disse o camisa 1 em entrevista ao Corinthians TV.



VASCO



Técnico: Fernando Diniz

18h

Maracanã
Rio de Janeiro
Copa do Brasil
Final (0 x 0 na ida)

Transmissão
CazéTV, GETV, Globo, SporTV
Árbitro
Wilton Pereira Sampaio (GO)



Técnico: Dorival Júnior

CORINTHIANS



ESPORTES

COPA AFRICANA Primeiro desafio do Brasil no Mundial, Marrocos estreia hoje em casa no torneio continental sob a lupa dos olheiros de Carlo Ancelotti



Jogos para espiões

MARCOS PAULO LIMA

Esse papo já tá qualquer coisa, você já tá pra lá de Marrakesh'. A canção de Caetano Veloso está na playlist da comissão técnica da Seleção de hoje até o próximo dia 18 de janeiro. Primeiro adversário do Brasil no Grupo C da Copa do Mundo de 2026, Marrocos é o anfitrião da Copa Africana de Nações, torneio continental equivalente à Copa América e à Eurocopa. Quarto colocado há quatro anos no Catar, os Leões do Atlas estreiam neste domingo contra Comores, às 16h (de Brasília), no Estádio Príncipe Moulay Abdellah, em Rabat.

A força-tarefa de Carlo Ancelotti e os assistentes para observar Marrocos jogo a jogo é necessária por vários motivos. Como se não bastasse a melhor campanha de um país africano na Copa em 2022, Marrocos deu mais provas de evolução neste ano. Ganhou o Mundial Sub-17 no Chile contra a Argentina, alçou-se às quartas de final no Sub-20 e acaba de conquistar a Copa Árabe disputada no Catar usando praticamente os reservas. No início deste ciclo, o Brasil perdeu amistoso por 4 x 2 sob o comando do interino Ramón Menezes.

A Copa Africana reúne 24

seleções divididas em seis grupos com quatro cada. Além de Comores, Marrocos enfrentará Zâmbia e Mali na primeira fase. Embora não conquiste o título desde 1976, é favorita a destronar a Costa do Marfim e quebrar o tabu de 50 anos.

Um dos motivos é o time comandado pelo técnico Walid Regragui. Há mais de uma estrela. Ex-jogador de Carlo Ancelotti no Real Madrid, Bahim Díaz veste a camisa 10, coleciona oito gols em 15 exibições e divide o papel de protagonista com o lateral-direito Achraf Hakimi do Paris Saint-Germain. Curado de uma lesão, ele não está 100%. Entrará aos poucos.

Nenhum dos outros 15 países campeões ao menos uma vez tem tantos talentos como os anfitriões.

"Temos que pensar em ganhar todos os três jogos. Marrocos é o mais difícil das equipes do grupo, mas temos que ter confiança", afirmou depois do sorteio no último dia 5. Marrocos ostenta série de 17 jogos invicto. A última derrota foi para o Quênia, em 10 de agosto. Os outros dois jogos do Marrocos na primeira fase serão na sexta-feira contra Mali, às 17h, e no dia 29 diante de Zâmbia, às 16h.

O desafio é sair do campo da tese para a prática. Há dois anos, a Costa do Marfim ganhou o título

em casa contra a Nigéria. Venceu por 2 x 1. O embalo da Copa do Mundo não foi suficiente para levar Marrocos além das oitavas de final. A África do Sul venceu por 2 x 0.

Os outros concorrentes de peso no torneio são o heptacampeão Egito de Mohamed Salah, recordista no continente, a Argélia de Riyad Mahrez e Senegal de Sadio Mané. O torneio é terreno fértil para surpresas. Zâmbia surpreendeu em 2012.

Um dos maiores fornecedores de pés de obra do mundo, inclusive, para o Brasil, onde jogam, por exemplo, o zagueiro angolano Bastos (Botafogo) e o ar-gelino Billal Brahimi (Santos),

o volante camaronês Arnold Kamdem (Sinop-MT) e o lateral-direito do Guiné Carlos Aka-po (Amazonas), a Copa Africana de Nações irrita as principais ligas nacionais da Europa.

O Campeonato Francês cedeu 49 convocados ao torneio neste meio de temporada. O Inglês perdeu 32, o Italiano liberou 21, o Alemanhão abriu mão de 17 e o Espanhol enviou 16. Há estrelas como Amad Diallo (Costa do Marfim) e Bryan Mbeumo (Camarões), ambos do Manchester United; Pierre Emerick Aubameyang (Gabão) do Olímpique de Marselha; Victor Osimhen (Nigéria) do Galatasaray.



Programe-se

Hoje
» **Grupo A**
16h Marrocos x Comores

Amanhã
» **Grupo A**
11h Mali x Zâmbia

» **Grupo B**
14h África do Sul x Angola

1ª rodada

Hoje
» **Grupo A**
17h Egito x Zimbábue

Terça
» **Grupo C**
14h30 Nigéria x Tanzânia
17h Tunísia x Uganda

Grupo B
9h30 RD Congo x Benin
12h Senegal x Botsuana

Quarta
» **Grupo E**
9h30 Burkina Faso x Guiné Equatorial
12h Argélia x Sudão

Grupo F
14h30 Costa do Marfim x Moçambique
17h Camarões x Gabão

Transmissão: Band e BandSports

MERCADO DA BOLA

Endrick se despede do Real Madrid

Thomas COEX / AFP



A última exibição de Endrick foi contra o Tavaleria pela Copa do Rei

Suspensos na vitória de ontem do Real Madrid por 2 x 0 contra o Sevilla, o atacante brasiliense Endrick assistiu ao jogo de ontem do camarote no Santiago Bernabéu e não joga mais pelo Real Madrid nesta temporada. Emprestado ao Lyon, o jogador de 19 anos se apresentará em 1º de janeiro.

Ele escolheu o clube da Ligue 1 por entender que terá espaço na equipe e seguirá, na avaliação do estafe do atleta, jogando em uma liga competitiva. No Lyon, vestirá a camisa 9 e está confiante de que terá mais minutos em relação à jornada no Real Madrid.

O técnico Xabi Alonso o preferiu, de modo que Endrick fez apenas quatro partidas pela equipe sob o comando do espanhol, apenas um deles como titular. A expectativa é de pelo menos 25 jogos no Lyon.

A curta trajetória de Endrick no Real, ao qual ele espera ter dado um até breve, rendeu bônus

milionários ao Palmeiras, embora o valor tenha ficado consideravelmente abaixo da quantia máxima estipulada na transferência.

Ele se despede com três gatilhos

contratuais que, somados, preveem o repasse de 955 mil euros (R\$ 6,2 milhões) dos 12,5 milhões de euros possíveis (R\$ 81 milhões). Isso representa 7% do total.

THIAGO SILVA

O zagueiro Thiago Silva, 41 anos, foi anunciado ontem como reforço do Porto. O jogador deixou o Fluminense ao término da temporada do futebol brasileiro. O defensor fechou até o meio do ano que vem. Existe a possibilidade de ampliação do vínculo até o julho de 2027. É a segunda passagem pelo Porto. Ele jogou lá em 2004/2005 no time B.

JOÃO PEDRO

O Chelsea buscou o empate por 2 x 2 com o Newcastle, ontem, em visita ao Estádio St. James Park, na abertura da 17ª rodada da Premier League, o Campeonato Inglês. Os anfitriões abriram 2 x 0 no primeiro tempo, mas cansaram na segunda etapa e permitiram o empate — com gol do centroavante brasileiro João Pedro.

GERSON

O Cruzeiro tem negociações em andamento pela contratação de Gerson, ex-Flamengo e, atualmente, no Zenit São Petersburgo da Rússia. As tratativas ainda passam por importantes ajustes e contam com a possibilidade de ida do zagueiro Jonathan Jesus para o futebol russo. O meia é pedido de Tite, com quem trabalhou no Flamengo.

Depósito até 30/12/2025

na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.



Dúvidas? Estamos aqui para ajudar!

Entre em contato com a Casa Azul: (61) 99168-6481

Conheça nosso trabalho



Diversão & Arte

cultura.df@dabr.com.br

3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira

josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, domingo, 21 de dezembro de 2025

Um



Divulgação
Amarela, de André Hayato Saito, aparece na lista de pré-selecionados em Melhor curta-metragem

» MARIANA REGINATO

O agente secreto, longa de Kleber Mendonça Filho, tomou os holofotes, na última semana, com a aparição em duas categorias na lista de pré-selecionados ao Oscar: Melhor elenco, categoria inédita que premia diretor de elenco, e Melhor filme internacional. Porém, mais três filmes nacionais apareceram na shortlist em três diferentes categorias: Melhor documentário, Melhor documentário em curta-metragem e Melhor curta-metragem.

Um deles é *Apocalipse nos trópicos*, da cineasta Petra Costa. A diretora está aparecendo na lista de pré-selecionados em Melhor documentário pela segunda vez, a primeira foi em 2020 com o longa *Democracia em vertigem*. No documentário selecionado para o Oscar de 2026, a cineasta analisa as relações entre política e religião no Brasil, fazendo um paralelo de como o movimento evangélico teve impacto na ascensão de Jair Bolsonaro. O documentário está disponível na Netflix.

Também em uma das categorias de documentário, mas em curta-metragem, a produção brasileira e indígena *Yanuni* está presente na lista. O filme acompanha Juma Xipaiá, cacique da aldeia Kaaimá, na Terra Indígena Xipaya, no município de Altamira (PA). Ao lado do marido, Hugo Loss, agente ambiental e coordenador de operações de fiscalização do Ibama, o casal luta contra o avanço da mineração e do garimpo em terras indígenas.

Dirigido por Richard Ladkani e com produção de Leonardo DiCaprio, Juma Xipaiá afirma que quando recebeu a proposta, enxergou uma oportunidade de amplificar vozes e fortalecer a luta em defesa da floresta. "Desde o início, quis que o filme fosse mais do que um documentário, mas que gerasse conexão e ajudasse as pessoas a entender por que arriscamos nossas vidas por algo que vai além de nós. *Yanuni* é um chamado à ação, e cada retorno reforça a esperança de que

Oscar



Vitrine Filmes /Divulgação

Filme O Agente Secreto.

para



Divulgação



Petra Costa aparece na shortlist com *Apocalipse nos trópicos*

chamar



Divulgação

Juma Xipaiá no documentário *Yanuni*

de seu

impacto do racismo na formação da identidade de uma adolescente", destaca o diretor.

Ter uma história nipo-brasileira na shortlist é um marco muito simbólico para o diretor. "O Brasil é um país profundamente diverso, mas nem sempre essa diversidade chega aos espaços de maior visibilidade internacional. Uma história asiático-co-brasileira entre os pré-indicados ao Oscar amplia o imaginário sobre o que é o cinema brasileiro e sobre quem pode ocupar o centro da narrativa", ressalta.

O diretor descreve a pré-indicação como uma mistura de alegria, surpresa e responsabilidade. "Alegria por ver um filme tão pessoal alcançar esse nível de reconhecimento; surpresa porque o caminho do curta-metragem é sempre muito incerto; e responsabilidade porque percebo que *Amarela* passa a carregar algo que vai além de mim", ressalta André.


Yanuni é um chamado à ação, e cada retorno reforça a esperança de que essa voz chegue cada vez mais longe"

Juma Xipaiá protagonista e produtora do documentário Yanuni

ENTREVISTA /
ISABELLA
FARIA, CRÍTICA
CINEMATÓGRAFICA
E VOTANTE NO
GLOBO DE OURO

O Brasil, pelo seu segundo ano consecutivo, aparece no Oscar. Como você enxerga essa crescente dos filmes nacionais na premiação?

Eu acho muito muito positiva. O Oscar é uma vitrine, querendo ou não. É onde nossos diretores e diretoras conseguem financiar suas coproduções, falar com pessoas de diversos países que topem entrar na vaquinha cinematográfica que é a coprodução. Então, apesar de muita gente dizer que a gente não precisa de validação, eu concordo. Mas, além do reconhecimento do maior prêmio cinematográfico do mundo, a gente tem a possibilidade de fazer contatos. Nós falamos que networking é tudo e de fato é. *O agente secreto* é uma coprodução francesa, o Kleber trabalha dessa forma, na maioria dos seus filmes é assim. Ainda

estou aqui também é uma coprodução. É ali, no Oscar, nas premiações, que a gente consegue esses contatos.

O cinema nacional evoluiu ou só agora está sendo visto? O que você acha que mudou na percepção, especialmente dos norte-americanos?

Eu acho que só agora ele está sendo visto. E ainda não está sendo valorizado do jeito e do tamanho que merece. Eu acho que, por exemplo, a gente foi indicado em várias categorias, na shortlist do Oscar, o que é ótimo, mas, por exemplo, em cinematografia, está faltando, *O agente secreto*. Mas o que mudou na percepção dos norte-americanos é que a gente já apareceu, nós literalmente ganhamos um prêmio. E querendo ou não, eles são muito autocentrados. Cada vez mais Hollywood se fecha até como uma

resposta política ao conservadorismo do governo americano. Então, quando um filme fura a bolha do Brasil e chega na bolha deles, eles percebem que existe cinema fora daqui e existe cinema bom.

No ano passado, o público fez um buzz nas redes sociais do Oscar com a foto de Fernanda Torres e engajou muito. O quanto isso afeta na premiação que não estava tão bem vista nos anos anteriores? Você acha que a presença do público nas redes pode mexer em algo?

Ajudou muito a premiação. Então, quando a gente se vê representado, o brasileiro é muito enérgico, carinhoso com seus atores e atrizes e é claro que a gente vai comentar, engajar e vai torcer como Copa do Mundo mesmo. Eu acho que a presença do público nas redes do

Oscar não mexe muito porque quem vota são as pessoas da indústria. Produtores, diretores, atrizes e cinegrafistas são pessoas que estão muito no mundinho deles. E se o filme agrada de algum jeito, eles vão votar por causa disso. Não acredito que as redes sociais mexam em algo, mas as premiações e revistas internacionais sabem do poder dos brasileiros e usam imagens do Wagner Moura e outros brasileiros para ganhar o engajamento. Porém, o Globo de Ouro reconheceu essa torcida, ainda mais porque a Fernanda Torres ganhou no passado e eles vão fazer um evento no Rio de Janeiro ano que vem. Não vai ser um evento de premiação, mas eles perceberam o potencial público para dar uma propaganda orgânica para eles, ainda mais que o Globo de Ouro vem de um histórico mais complicado ainda de corrupção.

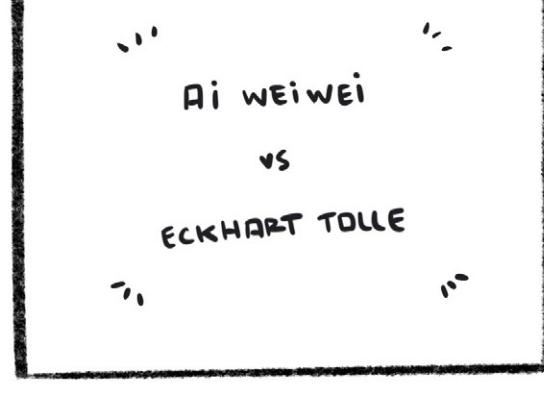
Mas, agora, ele está se reformulando e é uma premiação importantíssima.

O quanto esse reconhecimento pode auxiliar na produção e valorização do cinema nacional, dentro e fora do país?

Ajudou muito. É claro que a gente não precisa da validação dos americanos, mas, repito, é lá que a gente faz networking, é lá que a gente pega as pessoas que têm dinheiro, os europeus, o pessoal de fora, outros latinos. É ali que a gente consegue fazer coprodução. E dentro do país também, impacta muita gente o fato de o filme estar em um Oscar. Vira motivo de festa, vira motivo de união, ainda mais porque a gente precisa escolher uma outra coisa pela qual eu torcer, já que a Seleção Brasileira não está na melhor das suas formas. Então, a gente faz a nossa própria copa.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso

por Pedro Sangoen



@gurulino

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 21 de dezembro de 2025

Ano 17. Número 1073



Brilho consciente

ESPECIAL
Tradições de Natal
constroem memórias que
ficam para sempre

BICHOS
Como proteger os pets dos
excessos de fim de ano

A moda sustentável ganha espaço nos looks de festa de fim de ano, mostrando que é possível celebrar com elegância, propósito e impacto positivo. Confira editorial com a estética natalina, mas que cuida do planeta



Brasília viveu o Botecar!

**Bares cheios, encontros, brindes e
sabores únicos marcaram esta edição.**

Confira o que rolou nesta edição.



festivalbotecar.com.br/bsb/

FOMENTO:

Secretaria
de Turismo



Viva
BRASÍLIA

REALIZAÇÃO:



POR EDUARDO FERNANDES

A moda sustentável e o upcycling estão deixando de ser nicho para se tornarem a escolha jovem, casual e glamurosa para as festas de fim de ano. Assim, a responsabilidade ambiental pode aparecer, também, dentro da popular estética natalina, provando que peças de segunda mão são um frescor único e um custo-benefício surpreendente. E é claro, uma escolha extremamente consciente.

Em um shooting de moda recente para o editorial de Natal da Revista do Correio, o stylist Roberto Schiavinato teve o desafio de montar looks natalinos com camadas de responsabilidade e glamour. Para um editorial focado em sustentabilidade, a estratégia foi clara: primeiro, uma curadoria impecável de marcas, seguida pela incorporação de tons natalinos nas produções, e, por fim, a aplicação do upcycling para injetar um visual jovem, casual e glamuroso às peças.

A ideia, de acordo com o profissional, é provar que a moda consciente tem lugar garantido no pódio da elegância. O grande diferencial dessa abordagem, segundo o stylist Roberto Schiavinato, reside na exclusividade das peças e na ausência de preocupações com a produção em massa. A curadoria de lojas especializadas garante que os itens sejam únicos e de alta qualidade, desmistificando a ideia de que moda sustentável é sinônimo de roupas velhas.

"As peças escolhidas são únicas, não tendo a preocupação de estoque, então o diferencial vem da proposta de cada estilo criado para este shooting," explica Schiavinato. "Os custos são super acessíveis, temos calça jeans da Levis até um conjunto de 3 peças de alfaia-taria do estilista Jô Pires."

Sensibilidade com brilho natalino

O tema da sustentabilidade surgiu como uma necessidade urgente e foi artisticamente combinado com o cenário festivo, incluindo uma árvore de Natal feita de resíduos plásticos que seriam descartados no meio ambiente. O pinheiro foi feito pela dupla Lula Duffrayer e Flávio Carvalho e estará exposto na Praça Central do Casapark até 6 de janeiro de 2026. Assim, diante de tantos elementos unidos, a mensagem é reforçada de ponta a ponta.

Mais chances e menos impacto

A motivação por trás da escolha do tema é combater os impactos negativos da indústria do fast fashion (moda rápida) e promover um futuro mais ético para o setor têxtil. Schiavinato enfatiza que é possível consumir peças de luxo por um bom preço ao optar por itens garimpados, como estes encontrados na loja Sosten (@sostenoficial) e na Balaio Brechó (@quebalaio).

"Primeiro tentar amenizar a causa do fast fashion e que podemos ter sim peças de luxo por um bom preço, já que todas as lojas mantêm uma curadoria impecável, não parecendo que estamos comprando 'roupas velhas' e sim dar mais chances e vidas para essas roupas que foram confecionadas," defende o stylist.

O objetivo final é claro: amenizar os impactos negativos no meio ambiente e na sociedade, visando um futuro mais ético e menos poluente para a indústria têxtil. "A moda sustentável se consolida, assim, não apenas como uma alternativa, mas como uma tendência poderosa que oferece estilo, exclusividade e responsabilidade, transformando a maneira como nos vestimos para celebrar."



Matheus veste:

Blusa listrada, da Balaio (R\$67)
Calça jeans, da Balaio (R\$ 67)
Óculos, da Zinc (R\$189,90)
Tênis — acervo pessoal

Bruna veste:

Vestido amarelo, da Sosten
(R\$119,90)
Bota branca, da Balaio (R\$129)
Brinco amarelo, da Zinc (R\$52)
Bolsa, da Zinc (R\$239)

Matheus veste:

Camiseta vermelha, da Balaio
(R\$45)
Colete jeans, da Balaio (R\$105)
Calça jeans, da Balaio (R\$82)
Bucket jeans, da Balaio (R\$37)
Anéis — acervo pessoal

Bruna veste:

Mix de anéis e pompom, da Zinc
(R\$62 cada)
Bolsa pedraria, da Balaio (R\$ 97)
Top verde, da Balaio (R\$ 44)
Calça jeans, da Balaio (R\$67)
Colete verde, da Balaio (R\$100)
Óculos, da Balaio (R\$62)
Brinco, da Zinc (89,90)





Matheus veste:

Blusa flanela, da Balaio (R\$97)
Calça marrom, da Balaio (R\$120)

Bruna veste:

Calçado, da Balaio (R\$93)
Saia bordô, da Balaio (R\$99)
Jaqueta customizada, da Loop Handmade (R\$500)
Top preto, da Balaio (R\$44)
Bolsa preta, da Balaio (R\$60)

Matheus veste:

Camisa branca, da Balaio (R\$97)
Calça, da Balaio (R\$90)

Bruna veste:

Blazer rosa, da Sosten (R\$119,90)
Saia rosa, da Sosten (R\$89,90)
Brinco, da Zinc (R\$ 49)
Tiara, da Zinc (R\$110)
Pulseira, da Zinc (R\$129,90)
Colar, da Balaio (R\$69)



AGRADECIMENTOS

Modelos:

Bruna Travassos (@brunastravassos)
e Matheus Bevilacqua (@theusbfr)

Stylist e produção:

Roberto Schiavinato
(@robertoschiavinato)

Maquiagem e cabelo:

Aline Paiva (@alinepmakeup_)
e Elisabete Paranhos (@ma_ju.studio)

Lojas: Sosten (@sostenoficial),
Balão Brechó (@quebalao),
Zinc (@zincomplements) e
Loop Handmade (@loopphandmade)

Fotos:

Mariana Campos (@marigrigori)

Locação:

Casapark (@casapark)

Agência:

Scouting Brasília (@scoutingbrasilia)

BELEZA RESPONSÁVEL



Nas festas de fim de ano, tradicionalmente marcadas por brilho e exageros, especialistas mostram, durante o editorial de Natal da Revista, que é possível entregar impacto visual sem desperdício

POR JÚLIA CHRISTINE*

O movimento por uma beleza mais responsável deixou de ser apenas tendência para se tornar prática comum entre consumidores e marcas. Em meio ao aumento da preocupação ambiental e à busca por rotinas de autocuidado menos agressivas, a maquiagem sustentável cresce no mercado estético brasileiro. No editorial de Natal produzido pela Revista do Correio, a proposta mostra que é possível criar visuais iluminados, modernos e fotográficos usando produtos com menor impacto para o ambiente.

O mercado responde a essa demanda com uma grande variedade de itens considerados mais limpos. Bases leves com ingredientes naturais, batons veganos,

sombra produzidas com pigmentos minerais e embalagens com refil se tornaram destaque entre as marcas mais procuradas. A tendência dos produtos multifuncionais também ganha força por reduzir o volume de itens na bolsa de maquiagem e, consequentemente, o descarte final dos itens. Esse movimento reforça a ideia de que beleza sustentável é uma combinação entre segurança e responsabilidade.

Para a maquiadora Aline Paiva de Freitas (@alinepne makeup_), responsável pela produção da modelo Bruna Travassos no editorial e com uma década de experiência na área, a maquiagem sustentável começa no essencial. "É aquela que realça a beleza de forma natural, valorizando a pessoa sem excessos, enquanto cuida da pele e também do planeta." A lógica que orientou a sessão fotográfica foi exatamente essa: uma estética iluminada, com brilho suave, poucos contornos e produtos multifuncionais.

Na produção, o brilho natalino apareceu em versões mais conscientes, como nos iluminadores minerais, blushes cremosos veganos e batons com embalagens refiláveis

Segundo Aline, práticas sustentáveis passam pela escolha de marcas que investem em processos responsáveis, utilizam ingredientes naturais e não testam em animais. Ela também participa de programas de coleta de embalagens vazias e lembra que a sustentabilidade não está apenas no produto aplicado, mas em todo o ciclo de uso e descarte. "Dou preferência a marcas cruelty-free e com bons ingredientes para a pele. E sempre observo os rótulos para evitar componentes sintéticos e petroquímicos", explica.

No editorial, o brilho natalino apareceu em versões mais conscientes, como nos iluminadores minerais, blushes cremosos veganos e batons com embalagens refiláveis. Aline destaca que a durabilidade da maquiagem não precisa vir de fórmulas agressivas. Para ela, tudo começa na preparação da pele. "Uma maquiagem impecável dura mais quando a pele está saudável, hidratada e bem cuidada. Uso produtos com fixadores naturais e bases com certificações de durabilidade", afirma.

As dificuldades, porém, ainda existem. A profissional aponta que a variedade de produtos realmente sustentáveis é menor do que o ideal. Além disso, o

mercado sofre com itens falsificados e mal armazenados, que podem prejudicar tanto o consumidor quanto o meio ambiente. "É fundamental comprar de locais confiáveis e de marcas transparentes", reforça.

A produção feita na modelo Bruna representa o conceito de forma visual. Aline apostou em poucos produtos, privilegiando textura, luz e a valorização dos traços naturais. "Utilize o mesmo iluminador do rosto nos olhos e o mesmo contorno para marcar o olhar. Isso cria uma maquiagem sofisticada usando poucos itens", sugere. O resultado foi uma aparência elegante, luminosa e alinhada à estética do editorial de Natal.

Cuidado com os fios

Para o editorial, a modelo Bruna também teve os fios cuidados pela cabeleireira Elisabete Paranhos, do Studio de Beleza MAJU (@ma_ju.studio), localizado em Águas Claras, no Bahamas Center. Na produção, a profissional realizou babyliss para criar movimento e impacto durante as fotos, e finalizou a franja de forma específica, escovada e alinhada com o restante do cabelo. "Esse cuidado proporciona leveza e alinhamento para

o cabelo da Bruna", comenta a especialista. Para dar brilho e proteção aos fios, Elisabete aplicou, por fim, o reparador de pontas da Oliver Pro Hair.

No cotidiano das produções, a hair stylist prioriza produtos sustentáveis, que combinam proteínas vegetais, lipídios naturais e minerais essenciais. "Eles ajudam a tratar o cabelo enquanto proporcionam brilho, definição e uma fixação leve." Elisabete também conta que gosta de trabalhar com finalizadores em embalagens recicláveis e sprays com tecnologia sustentável, que reduzem o impacto ambiental e evitam desperdício.

Para avaliar a eficácia dos produtos de menor impacto ambiental, a profissional observa a performance imediata, o tratamento que eles oferecem aos fios, especialmente aos cabelos quimicamente sensibilizados, e o rendimento no uso diário. "Quando um produto é realmente eficiente, ele entrega resultado com pouca quantidade, permite reaplicações sem acúmulo e mantém o cabelo leve e saudável." Segundo ela, isso torna o processo mais consciente, mais sustentável e, ao mesmo tempo, muito eficaz para produções de festa.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

clube CORREIO BRAZILIENSE **50%**
DE DESCONTO*

dos mesmos autores de HERMANOTEU

DINGOU BÉUS

30 OS MELHORES DO MUNDO TRINTA ANOS

BRASÍLIA
TEATRO
ROYAL TULIP
20 e 21 DE DEZEMBRO
SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H30

REALIZAÇÃO:
NON STOP | **DECA** PRODUÇÕES | **B** | **VENDAS ONLINE** **Symplä** | **VENDAS** **CORREIO** **BRAZILIENSE**

clubeclube.com.br
osmelhoresdomundo.com
osmelhoresdomundo.com

Como o Natal se transforma em ritual coletivo capaz de reunir famílias, atravessar gerações e criar memórias afetivas

POR GIOVANNA KUNZ, JÚLIA SIRQUEIRA*

Em diferentes partes do mundo, o Natal assume formas variadas, atravessa culturas e se adapta a contextos históricos, sociais e climáticos distintos. Ainda assim, independe do idioma, da comida servida ou da forma de celebrar, a data carrega um elemento comum: a tradição como fio condutor das relações humanas. São rituais que se repetem, ano após ano, e ajudam a transformar o Natal em um marco simbólico de encontro, pausa e reconexão.

Para além de um evento religioso ou comercial, o Natal se consolida como um período emocionalmente carregado. É um tempo em que memórias são revisitadas, ausências são sentidas e expectativas são projetadas para o futuro. Nesse cenário, manter tradições, grandes ou pequenas, torna-se uma forma de organizar sentimentos, criar pertencimento e reforçar laços que, ao longo do ano, muitas vezes ficam fragilizados pela rotina acelerada.



Tradições que

atravessam o tempo

As tradições natalinas não surgem ao acaso. Elas são construídas coletivamente, transmitidas entre gerações e constantemente adaptadas às mudanças sociais e culturais. Muitas vezes, começam de forma simples, quase espontânea, e ganham força justamente pela repetição e pelo afeto envolvido. Em algumas famílias, o foco está na ceia; em outras, nas brincadeiras, na troca de presentes ou simplesmente no ato de estar junto. O que muda é a forma, mas o sentido permanece.

Historicamente, muitas práticas associadas ao Natal surgiram a partir da combinação de ritos religiosos, costumes pagãos e adaptações culturais. Elementos como a árvore de Natal, o uso de luzes e a troca de presentes, atravessaram séculos até se consolidarem como símbolos amplamente reconhecidos. Com o tempo, essas práticas foram ressignificadas, incorporando valores locais e afetivos.

Ao redor do mundo, essas tradições revelam como a celebração funciona como um marcador de tempo

emocional. Em países europeus, os mercados natalinos e as celebrações públicas criam uma atmosfera coletiva de encontro, em que o espaço urbano também se transforma. Luzes, músicas e comidas típicas reforçam a ideia de pertencimento comunitário.

Em outros contextos culturais, a data comemorativa assume significados diferentes. Em alguns países asiáticos, por exemplo, a data é celebrada de forma mais simbólica ou comercial, muitas vezes associada a encontros entre amigos ou casais. Ainda assim, mesmo sem o mesmo peso religioso, o período preserva a noção de pausa, afeto e troca.

Essas diferenças mostram que as tradições não são rígidas. Elas se moldam ao clima, à história e às experiências coletivas de cada lugar. O que permanece é a necessidade humana de criar marcos simbólicos que organizem o tempo e deem sentido às relações.

Mesmo com tantas variações, o ritual se mantém como ponto de apoio emocional. Repetir gestos conhecidos

oferece previsibilidade e segurança, transformando o Natal em um território simbólico onde as emoções encontram abrigo. Em um mundo marcado por mudanças constantes, a tradição funciona como um lugar de retorno.

No Brasil, o Natal ganhou contornos próprios ao longo do tempo. Celebrado em pleno verão, ele mistura heranças europeias com adaptações tropicais. A ceia, tradicionalmente realizada na noite do dia 24, reúne pratos simbólicos e histórias familiares que se repetem ano após ano, ainda que com variações regionais.

A mesa brasileira representa mais do que fartura. Ela simboliza convivência, troca e afeto. Cada prato carrega não apenas um sabor, mas uma memória: a receita da avó, o tempero que passa de geração em geração, o prato que só aparece uma vez por ano. É nesse espaço que a tradição se materializa e se renova.

Para o enólogo Carlos Sanabria, os vinhos complementam cenário afetivo. "Os nossos vinhos ajudam a preencher a mesa com aconchego e brasilidade na hora da celebração", afirma. Carlos produz seus próprios vinhos para os momentos festivos,



Vovó Nini reunida com sua família para o Natal

Fotos: Arquivo pessoal



A árvore é um dos pontos principais da casa

transformando a bebida em parte essencial do ritual familiar.

Carlos conta que abrir um vinho específico se tornou um gesto simbólico de encerramento e começo. "Meu ritual é iniciar as festas de fim de ano com um vinho que tenha algum significado pra mim naquele momento", diz. Pequenos gestos como esse ajudam a marcar o fim de um ciclo e o início de novos tempos.

Além da bebida, o preparo da ceia aparece como uma das tradições mais fortes. Cozinhar junto é, para muitas famílias, o verdadeiro início da celebração. É nesse espaço que conversas acontecem, histórias são relembradas e vínculos são reforçados, muitas vezes de forma silenciosa.

Casas que guardam memória e afeto

Se em algumas famílias o Natal se expressa no movimento, nas brincadeiras e no riso alto, em outras ele se revela na permanência, no cuidado com os detalhes e na repetição consciente dos gestos. Em Brasília, a casa da Vovó Nini Lino representa esse outro modo de viver a tradição: mais silencioso, mas profundamente afetivo.

Aos 92 anos, Nini mantém viva uma prática que atravessa gerações. Todos os anos, ainda no início de outubro, a casa começa a se transformar. Árvores são montadas, presépios ganham lugar e luzes passam a ocupar cada canto. "Para mim, o Natal se inicia quando a casa começa a se encher de luz e de gente", conta.

Decorar com antecedência não é ansiedade pela data, mas uma forma de prolongar o sentimento. Ao antecipar o ritual, Nini cria um tempo estendido de celebração, no qual o Natal deixa de ser apenas um dia e passa a ser uma experiência vivida ao longo de semanas.

A tradição nasceu ainda na infância, inspirada pelos pais, mas ganhou novos significados ao longo da vida. "Cada fase trouxe novos enfeites e novas pessoas. A tradição foi crescendo comigo, ao longo dos anos, com a família aumentando e com as histórias que fomos vivendo juntos", afirma.

Hoje, cada objeto guarda lembranças de diferentes momentos, funcionando como um verdadeiro arquivo afetivo. Mais do que decoração, os enfeites se tornam registros emocionais, capazes de despertar memórias e sentimentos adormecidos.

Para Nini, o Natal é um período de profunda conexão emocional. "Representa amor, esperança e gratidão.



A decoração conta história de diversos natais

Quando vejo a casa decorada e cheia de gente, sinto que a vida sempre vale a pena", diz. As lembranças se acumulam com o tempo e se sobrepõem.

Nini recorda os primeiros Natais com os filhos pequenos, as árvores simples e as ceias improvisadas. Hoje, ao ver netos e bisnetos vivendo esse mesmo encantamento, a emoção se renova. "É como se o tempo se encontrasse dentro da minha casa", resume.

Com o passar dos anos, a decoração cresceu e se transformou. "Antes tudo era mais simples; hoje é maior, mais elaborado. Fui adquirindo mais enfeites ao longo dos anos, sempre com carinho", explica. Ainda assim, ela faz questão de ressaltar que o essencial permanece. "O carinho, a união, a fé e o amor nunca mudaram."

A casa decorada acabou se tornando um ponto de encontro. Familiares, amigos e até pessoas que não fazem parte do convívio diário se aproximam para ver de perto o cenário iluminado. Receber faz parte do ritual. Para Nini, abrir a porta é também uma forma de celebrar a vida.

Mesmo nos momentos difíceis, a tradição se manteve como apoio emocional. Durante a pandemia, quando o Natal precisou ser mais silencioso, o sentimento foi de ausência. "Senti falta da alegria, da casa cheia e da luz", lembra.

Ainda assim, a família insistiu em manter o ritual, mesmo à distância. "Foi aí que entendi ainda mais o valor da tradição: ela sustenta a gente, mesmo nos tempos difíceis", afirma. Para quem deseja criar ou resgatar uma tradição natalina, o conselho é simples e afetuoso. "Comece com o que você tem. Pode ser uma vela, uma música, uma oração."

Hoje, a decoração da casa é também um gesto de afirmação da vida. "A casa decorada é uma forma de dizer que a vida é bonita e vale a pena celebrar sempre", afirma Nini. Um ensinamento que atravessa gerações e reforça o papel do Natal como espaço de memória, fé e afeto contínuo.

Costumes como vínculo, memória e cuidado emocional

Sob a ótica da psicologia, as tradições natalinas exercem um papel fundamental na saúde emocional. O psicólogo, mestre e doutor André Machado explica que esses rituais funcionam como âncoras emocionais. Ao se repetirem, criam continuidade entre passado e presente e oferecem previsibilidade em um mundo marcado por mudanças constantes.

Rituais como a ceia, os encontros familiares e até pequenas tradições pessoais ativam memórias afetivas e fortalecem vínculos. Para muitas pessoas, o Natal funciona como um ponto de reconexão emocional após um ano de desgaste físico, mental e afetivo.

No entanto, o período também desperta nostalgia. Relembrar Natais passados pode trazer conforto, mas também evidenciar ausências e perdas. Essa ambivalência emocional faz parte da experiência natalina e ajuda a explicar por que o Natal é vivido de forma tão intensa.

Segundo André, ressignificar tradições é essencial. Adaptar rituais antigos às circunstâncias atuais permite honrar o passado sem transformar a celebração em fonte de sofrimento. Criar novas tradições também é uma forma de autocuidado emocional.

Muitas dessas novas práticas surgem inspiradas na ficção, no cinema e nas narrativas que moldam o imaginário coletivo. Filmes natalinos, séries e livros ajudam a construir expectativas sobre como "deveria" ser o Natal, influenciando desde a decoração até os gestos afetivos.

Trocar pijamas combinando, preparar receitas específicas ou criar noites temáticas são exemplos de tradições que, embora pareçam antigas, muitas vezes têm origem recente e dialogam com referências culturais contemporâneas.



Decorar os biscoitos se tornou um momento de explorar a criatividade e ficar em família

É nesse lugar de convivência ativa, em que a tradição não vem do passado distante, mas é construída no presente, que se insere a experiência de Fabíola Bahouth, economista de 46 anos. Na família dela, o Natal não se organiza em torno de grandes produções ou rituais rígidos, mas de gestos repetidos que ganharam significado justamente pela constância e pela presença.

Na semana do Natal, a casa da mãe de Fabíola se transforma em ponto de encontro para diferentes gerações. "Mantemos uma tradição muito especial: fazemos biscoitos de gingerbread. Meus filhos e sobrinhos se

reúnem na casa da minha mãe e, na noite de Natal, cada família prepara uma brincadeira, e o mais gostoso é que todos dormem na casa do anfitrião, usando o mesmo pijama personalizado", conta. O ritual atravessa o dia e a noite, diluindo a ideia de uma celebração restrita a poucas horas. "É um momento simples, mas cheio de significado."

Diferente de costumes herdados diretamente dos avós ou bisavós, essa tradição foi criada aos poucos, acompanhando o crescimento da família. "Ela nasceu dentro da nossa própria família, construída aos poucos. Foi algo que surgiu da vontade de estarmos juntos de verdade, criando memórias afetivas para as crianças



Momento de decorar os biscoitos



O amor pelo futebol brasileiro também é explorado nas festas de fim de ano

e fortalecendo os laços entre todos nós", explica. O que começou como um encontro informal ganhou forma e passou a se repetir, ano após ano.

O valor do ritual, para Fabíola, está menos na atividade em si e mais no que ela provoca emocionalmente. "Representa acolhimento, pertencimento e pausa. Em meio à correria do ano, esse momento nos lembra do que realmente importa: estar presente, rir juntos, dividir a mesma mesa e o mesmo teto, ainda que por uma noite", afirma. O Natal, nesse contexto, deixa de ser uma data marcada pelo excesso e se transforma em um intervalo de respiro coletivo.

As memórias construídas a partir dessa prática permanecem vivas. Fabíola guarda imagens que se repetem e, ao mesmo tempo, nunca são iguais. "As risadas na cozinha enquanto os biscoitos assam, as crianças sujas de farinha, a expectativa pelas brincadeiras e a alegria de vê-las dormindo juntas, animadas, como se aquele fosse o melhor dia do ano", recorda. Para ela, são cenas que se acumulam com o tempo e ajudam a criar um sentimento de continuidade. "São lembranças que aquecem o coração."

Como toda tradição viva, o ritual também se transformou. Pequenos ajustes foram incorporados sem que o sentido se perdesse. "Algumas adaptações aconteceram naturalmente, como a inclusão dos pijamas personalizados ou a organização das brincadeiras por família", diz. As mudanças acompanharam o crescimento das crianças e o desejo de tornar o momento mais participativo.

Para Fabíola, essas práticas ajudam a deslocar o olhar do consumo para o convívio. "Transformam o Natal em um tempo de conexão real, diminuem o estresse e reforçam a sensação de união, amor e gratidão", reflete. O ritual funciona como um contraponto à lógica acelerada do fim de ano.

Quando, por algum motivo, a tradição não pôde ser seguida, a ausência foi sentida de forma imediata. "O Natal fica mais vazio quando não há esses rituais, porque são eles que dão identidade e profundidade à celebração", afirma. A experiência reforçou a percepção de que são os gestos repetidos que dão contorno emocional à data.

Ao falar com quem deseja criar ou resgatar uma tradição natalina, Fabíola defende a simplicidade e a intenção. "Comece pequeno e com intenção. Não precisa ser algo elaborado ou caro. Pode ser uma receita, uma oração, um jogo ou um momento juntos", aconselha. Para ela, o essencial está na continuidade e no sentido. "O mais importante é a constância e o significado que aquilo carrega para quem participa. Tradições não precisam ser perfeitas, precisam ser verdadeiras."

Enquanto o Natal se aproxima, os preparativos seguem. "Os pijamas deste ano já estão embalados e com tema de ursos", conta. Um detalhe que, para quem vê de fora, pode parecer pequeno, mas que, dentro da família, funciona como mais um fio que costura memórias, afeto e pertencimento.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Entre medos, inseguranças e desejos adiados, adultos buscam aprender a nadar, andar de bicicleta e a explorar outras práticas corporais

POR GIOVANNA KUNZ

Aprender a nadar, andar de bicicleta ou iniciar uma prática corporal como o balé costuma ser associado à infância. No entanto, cada vez mais adultos têm buscado desenvolver habilidades que, por diferentes motivos, não fizeram parte de suas trajetórias quando eram crianças. Seja por falta de acesso, experiências traumáticas ou inseguranças acumuladas ao longo dos anos, esses aprendizados ficam adiados, até que o desejo de mudança fala mais alto.

A busca por novas habilidades na vida adulta envolve mais do que técnica. Ela exige enfrentamento emocional, paciência e, principalmente, disposição para lidar com o medo do erro. Em muitos casos, o primeiro desafio não está no corpo, mas na mente, marcada por cobranças, comparações e pela ideia de que "já passou da idade".

A funcionária pública aposentada Marina Bahia, de 67 anos, decidiu aprender a nadar já adulta por uma motivação familiar. "O que me motivou aprender nadar já adulta, foram meus filhos. Quando eu tinha 32 anos os coloquei na natação e queria saber pra dar o exemplo. Pra acompanhá-los." O desejo de estar presente e de servir como referência foi o impulso inicial para entrar na piscina.

O começo, porém, foi atravessado por um sentimento comum entre adultos iniciantes. "A maior dificuldade enfrentada, foi o medo da água." Esse medo, segundo profissionais da área, é recorrente em pessoas que não tiveram contato com aulas de natação na infância ou que passaram por experiências negativas ao longo da vida.

No processo, Marina também lidou com a dúvida sobre sua própria capacidade. "Tive vontade de desistir, porque achava difícil aprender a nadar. Pensava que não ia conseguir aprender." A sensação de limitação aparece com frequência entre adultos que iniciam novas práticas corporais, especialmente aquelas que exigem coordenação e controle respiratório.

Com o tempo e a continuidade das aulas, a relação de Marina com a água mudou completamente. "Minha rotina mudou. Antes eu não entrava em piscina funda. Depois que aprendi a nadar, que foi numa piscina no Defer Brasília, treinei muitas vezes na piscina de campeonato de natação de lá, com oito metros e meio de profundidade, onde as competições aconteciam, e eu amava." O que antes representava medo passou a ser um espaço de prazer e superação.





Muitos adultos estão procurando aulas de natação para superar o medo de água

Histórias como a de Marina se repetem em diferentes faixas etárias. O analista judiciário Angelo Faleiro, de 48 anos, também decidiu aprender a nadar recentemente. Para ele, a motivação estava ligada a um incômodo social e pessoal. "Era um pouco constrangedor chegar nos lugares e ser quase o único a não saber nadar. De certa forma, isso te limita e eu queria poder me sentir mais à vontade e seguro em piscinas e no mar. Além disso, queria tentar algo diferente."

No início, Angelo encontrou dificuldades específicas do aprendizado tardio. "Respirar. A respiração durante a natação tem um ritmo diferente e exige um pouco de coordenação motora que, particularmente, eu não tenho muita." A adaptação do corpo a novos movimentos é um dos principais desafios relatados por adultos iniciantes.

Apesar disso, ele conta que não chegou a cogitar abandonar as aulas. "Não passei por isso. Mas vi gente na minha turma que não voltava mais." Segundo Angelo, a paciência é um fator determinante nesse processo. "Aprender a nadar exige um pouco de paciência, ainda mais quando se é adulto, porque exige alguns movimentos que nem sempre estamos acostumados a fazer."

Com a prática, a atividade passou a ocupar um lugar importante em sua rotina. "Nadar, para mim, é como um momento de meditação em que me desligo de tudo e fico comigo mesmo." Além do aspecto mental, ele percebe ganhos na percepção do próprio corpo. "A gente meio que consegue saber melhor onde o corpo está desconfortável em certo dia porque, para nadar, a gente precisa 'sentir' todas as partes do corpo — ainda mais quando estamos aprendendo."

Do ponto de vista dos professores, a procura de adultos por aulas de natação é cada vez mais comum. "A natação traz muitos benefícios na fase adulta, tanto físico quanto mental", afirma o professor de natação Caíque Darlan. Ele destaca que a modalidade trabalha todos os grupos musculares (braços, pernas, tronco e core) e contribui para a melhora do condicionamento cardiovascular.

Segundo o professor, os bloqueios emocionais costumam aparecer logo no início. "O início da prática dessa atividade acaba causando um pouco de ansiedade e medo da água ao qual chamamos de aquafobia." Esse medo, explica, pode ter diferentes origens, desde experiências traumáticas até a falta de contato com a prática na infância.

"O medo de perder o controle: sensação de não conseguir respirar, flutuar e se manter seguro" é um dos mais relatados. Ainda assim, o processo de aprendizagem é estruturado para respeitar essas limitações. "Para adultos iniciantes essa também será a base do início de trabalho, porém com atividades educativas de pernadas e braçadas inclusas para uma evolução um pouco mais rápida", destaca Caíque Darlan.

A professora Dra. Gisele Kede Flor Ocampo, do curso de Educação Física do Centro Universitário Uniceplac, reforça que essas demandas não se restringem à natação. "Sim, é bastante comum que adultos procurem aulas para aprender a nadar ou andar de bicicleta, mesmo sendo habilidades tradicionalmente associadas à infância." Segundo ela, muitos alunos não tiveram acesso a essas vivências quando crianças.

Os bloqueios emocionais aparecem com frequência. "Entre os mais frequentes, destacam-se o medo de se machucar (quedas, afogamento, dor), vergonha de errar, traumas anteriores, ansiedade e insegurança." Para a professora, crenças limitantes também interferem no processo, mas podem ser superadas com acompanhamento adequado.

Ela explica que o aprendizado adulto é diferente do infantil. "As crianças tendem a aprender de forma mais espontânea, lúdica e sem medo do erro, já os adultos aprendem de forma mais racional, questionando mais." Apesar da menor plasticidade motora, adultos apresentam maior consciência corporal e disciplina.

Por isso, o ambiente das aulas precisa ser acolhedor, sem julgamentos. O cuidado emocional é parte fundamental do treino, assim como o respeito ao ritmo individual de cada aluno.

Os benefícios, segundo a professora, vão além do condicionamento físico. "Aprender a nadar ou andar de bicicleta na vida adulta vai muito além da habilidade em si, trata-se de um processo de crescimento pessoal, superação de limites e promoção da saúde integral."

• Infarto entre os jovens

Internações por infartos entre os jovens mais que dobraram e especialistas alertam para riscos ligados ao estilo de vida acelerado

POR GIOVANNA KUNZ

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), a cada 2 minutos uma pessoa morre no país devido a doenças cardiovasculares, como infarto, AVC e insuficiência cardíaca, o que torna essas doenças a principal causa de mortes no Brasil. Dados do Sistema Único de Saúde (SUS) revelam ainda que, entre pessoas com menos de 39 anos, as internações por infarto mais que dobraram nos últimos 15 anos, evidenciando uma mudança significativa no perfil das vítimas. O infarto, antes associado majoritariamente ao envelhecimento, agora aparece recorrentemente em uma faixa etária vista como saudável e ativa.

Especialistas afirmam que o sentimento de invulnerabilidade dos jovens atrasa a busca por ajuda médica, enquanto o estilo de vida contemporâneo intensifica riscos silenciosos. "Sedentarismo, privação de sono e drogas estimulantes aceleraram o surgimento de fatores de risco", explica Leonardo Demambre Abreu, médico de Família e Comunidade. Já o cardiologista Leonardo Severino destaca elementos específicos. "O uso crescente de anabolizantes, além de cocaína e crack, tem aumentado muito os casos de infarto entre jovens".

Sintomas mais frequentes

- Dor no peito durante esforço ou estresse
- Falta de ar repentina
- Cansaço incomum ao realizar atividades rotineiras
- Náusea e suor frio
- Tontura ou desmaio
- Palpitações
- "Em jovens, os sintomas podem ser mais leves e confundidos com ansiedade, refluxo ou dor muscular", diz Leonardo Severino

Grupos com maior risco

- Têm histórico familiar de infarto precoce
- Fazem uso de anabolizantes
- Utilizam cocaína, crack ou estimulantes
- Fumam (cigarro ou vape)
- Dormem pouco
- Consomem ultraprocessados com frequência
- Estão sedentários
- Utilizam anticoncepcional associado ao cigarro

Genética x estilo de vida

O Dr. Leonardo Severino afirma que é "certamente uma mistura", destacando que a predisposição genética é mais grave quando há histórico de infarto antes dos 60 anos em homens ou 65 em mulheres. "É a combinação. A genética aumenta a vulnerabilidade, mas o estilo de vida é o principal gatilho", acrescenta Leonardo Demambre.

Frequência check-up médico

- **Sem fatores de risco:** a cada dois a três anos
- **Com fatores de risco:** anual
- O pacote mínimo deve incluir avaliação lipídica, pressão arterial, glicemia e eletrocardiograma, com outros exames a depender da orientação médica.

Conduitas preventivas mais citadas pelos especialistas

- Atividade física regular
- Sono de boa qualidade
- Redução ou eliminação do cigarro e vape
- Evitar drogas estimulantes
- Alimentação com menor presença de ultraprocessados
- Check-up periódico
- Monitoramento de pressão, colesterol e glicemia
- Controle do peso corporal



Palavra dos especialistas

Por que os infartos estão crescendo entre jovens?

Para Severino, os jovens estão cada vez mais expostos a riscos que antes concentravam-se em faixas etárias mais altas. Segundo ele, o uso de anabolizantes e drogas ilícitas tem impacto cardiovascular direto e rápido. Já o Dr. Demambre afirma que o estilo de vida moderno é determinante: sedentarismo, excesso de ultraprocessados, poucas horas de sono e estresse constante criam um ambiente propício à doença. Ele complementa dizendo que o ritmo acelerado aumentou a negligência com exames, peso corporal e monitoramento de pressão.

Há diferença entre homens e mulheres nos números?

Severino explica que homens são naturalmente mais vulneráveis nas primeiras décadas de vida, enquanto mulheres têm proteção hormonal temporária. Demambre lembra que homens também costumam buscar menos assistência médica e se expõem mais ao tabagismo. Sobre o crescimento entre mulheres, o médico de Família e Comunidade associa ao uso conjunto de cigarro e anticoncepcional, combinação que amplia drasticamente o risco. O cardiologista acrescenta a sobrecarga de tarefas, sedentarismo e estresse, hoje presentes na rotina feminina.

Como o estilo de vida atual prejudica o coração?

O Dr. Severino explica que o conjunto sedentarismo + ultraprocessados + estresse aumenta radicais livres e provoca inflamação vascular, que desestabiliza placas e facilita o infarto. Demambre associou esse cenário ao aumento de resistência à insulina, obesidade central e hipertensão, três marcadores que estão aparecendo cada vez mais cedo.

Como prevenir o infarto mesmo sendo jovem e aparentemente saudável?

Para Severino, não ter sintomas não significa estar sem risco. Ele afirma que jovens com fatores genéticos devem procurar acompanhamento precoce, exames e avaliação médica. Já Demambre reforça o tripé básico, sono adequado, alimentação natural e atividade física regular. Ele recomenda controle periódico de pressão, glicemia e colesterol ainda que não haja sintomas.

Comportamento

Muito além da ceia, jogos e dinâmicas criativas aproximam famílias e amigos, reforçando vínculos e renovando o clima de celebração

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Em meio a ceias fartas, casas cheias e expectativas acumuladas ao longo do ano, o Natal costuma carregar uma mistura intensa de afeto, nostalgia e tensão. Para algumas famílias e grupos de amigos, no entanto, o caminho encontrado para amenizar esse encontro coletivo passa menos pela mesa e mais pelo chão da sala: é ali, entre risadas, regras simples e jogos improvisados, que o vínculo se renova.

Apesar da predominância dos velhos e conhecidos "amigo secreto" e "amigo da onça", novas brincadeiras e jogos vêm renovando o espírito nas festas e confraternizações de fim de ano, como competições leves e divertidas, disputas engraçadas valendo prêmios e até bingo, com presentes ou prendas, tudo para tornar o clima o mais divertido possível.

Segundo a psicóloga, psicanalista e neuropsicóloga Silvia Oliveira, brincar cumpre justamente essa função de reconectar as pessoas. "O brincar é uma forma simples de 'costurar' a família por alguns instantes. Em vez de cada um ficar preso ao seu papel habitual, o jogo muda a cena: coloca todo mundo no mesmo chão, com regras claras e um objetivo leve", explica. Para ela, a brincadeira ajuda a casa a sair do modo tensão e entrar no modo encontro.

É o caso da família da Juce Martins, 46 anos, consultora técnica, que transformou as brincadeiras no eixo central da celebração natalina. A tradição começou quando os irmãos passaram a ter filhos e sentiram a necessidade de manter todos próximos. "Isso é uma tradição de muitos anos, desde quando nós, irmãos, começamos a ter filhos e sentimos essa necessidade de unir a família", conta.

Hoje, são cerca de 15 pessoas reunidas todos os anos, com combinados claros e inegociáveis. "Nós somos proibidos de viajar. Ninguém pode fazer outra coisa que não seja passar o Natal com a gente", diz Juce. Além disso, preferem preservar a intimidade do grupo, evitando incluir convidados de fora. "Já deixamos outras pessoas participarem uma vez e achamos horrível. Então ficou só a família mesmo."

Com o crescimento das crianças, as brincadeiras também evoluíram. O que começou com jogos mais infantis foi ganhando novas dinâmicas, acompanhando as idades e os interesses. Juce assumiu o papel de organizadora oficial: ao longo do ano, anota ideias, compra objetos e planeja cada etapa da noite. "Eu fico responsável por comprar os objetos, anotar as brincadeiras e preparar tudo."



BRINCAR E CELEBRAR

Cada jogo tem premiação, o que aumenta o envolvimento dos adultos e transforma todos em participantes ativos. "Hoje não são mais brinquedos. A gente compra itens para premiar quem ganha, e todo mundo entra na disputa", conta. Entre todas, a mais aguardada e temida é o "amigo da onça". "É uma disputa danada, porque todo mundo quer roubar o presente do outro."

Para a psicóloga, esse tipo de dinâmica ajuda, inclusive, a regular emoções comuns às festas de fim de ano. "Psicologicamente, isso ajuda a regular o

clima: o corpo relaxa, o tom de voz muda e a atenção se volta para o aqui-e-agora", afirma. Em uma leitura psicanalítica, segundo ela, "a brincadeira dá um lugar simbólico para o vínculo: por alguns minutos, o laço fala mais alto do que a disputa".

Também entre amigos

A presença das brincadeiras não se limita ao ambiente familiar. Entre amigos, as dinâmicas lúdicas também funcionam como ponte para criar intimidade, mesmo quando o grupo ainda está se conhecendo. Foi o que

Juce faz questão que os familiares
usem pijamas combinando



Na família de Juce, até bingo entra na lista de brincadeiras

viveu a maquiadora Thais Moura, 29 anos, em uma confraternização planejada por uma amiga entre elas.

O grupo, formado por oito mulheres, já se conhecia pelas redes sociais, mas quase não tinha convívio presencialmente. "Nesse dia da confraternização, ficamos rindo, conversando e fofocando", lembra Thais. O gelo foi quebrado com uma brincadeira simples, encontrada no Instagram: a chamada "confra das cores".

Cada participante escolheu uma cor e montou uma sacolinha apenas com itens daquele tom. Na hora de abrir os presentes, os objetos viraram motivo de piadas e comentários bem-humorados. "Na sacolinha verde tinha um gel massageador de arnica, na preta tinha um incenso. Cada sacola tinha algo diferente, e isso rendia gracinhas e palhaçadas", conta.

Para Silvia, brincadeiras assim favorecem a criação de memórias afetivas porque envolvem participação

real. "As brincadeiras que viram memória são as que deixam um 'gosto bom' no final, riso, surpresa ou a sensação de que o grupo ficou mais perto", afirma. Ela destaca ainda formatos simples, como mímicas, jogos rápidos e karaokê, desde que o ambiente seja de acolhimento, não de julgamento.

"Uma ideia que ajuda a tornar a memória ainda mais afetiva é encerrar com um gesto pequeno: um aplauso para todos, uma 'foto do momento' ou uma frase de agradecimento. É o tipo de detalhe que fica", acrescenta a psicóloga.

Brincar como pausa e cuidado

Em encontros prolongados, como as festas de fim de ano, o jogo também funciona como uma pausa simbólica para possíveis conflitos. "O jogo funciona como um desvio saudável de qualquer discussão, não nega as diferenças, mas impede que a casa vire tribunal", explica a especialista. Segundo ela, quando há regras e turnos, as provocações perdem força e o clima baixa, protegendo o encontro.

Silvia ressalta que a participação dos adultos não precisa infantilizar o ambiente. "O adulto entra como participante, não como juiz. Não é fazer palhaçada, é sustentar leveza", pontua. Para isso, ela sugere evitar jogos que exponham alguém, priorizar dinâmicas curtas e valorizar a participação, não a performance.

Seja em famílias numerosas ou entre amigos recém-aproximados, as brincadeiras aparecem como um recurso simples e poderoso para transformar o Natal em encontro. Mais do que competir, trata-se de compartilhar um tempo comum e produzir lembranças que sobrevivem à ceia.

*Estagiária sob supervisão de José Carlos Viera



Thaís e as amigas ganharam presentes e se divertiram bastante no processo

BRINCADEIRAS

- **Fui à Lua** – jogo de memória em que cada participante repete e acrescenta um item a uma lista cumulativa, testando atenção e lembrança.
- **Jogo da memória** – os jogadores viram cartas ou peças para encontrar pares iguais, usando concentração e memorização.
- **Jogo da velha no chão (com copos)** – em equipes, os participantes correm para posicionar copos no tabuleiro no chão e formar a sequência vencedora.
- **Tirar a blusa e vestir sem deixar o balão cair** – desafio de coordenação em que a pessoa troca a blusa mantendo o balão no ar o tempo todo.
- **Andar encaixado em dupla** – dois participantes caminham juntos, com os corpos encostados, sem se separar até o final do percurso.
- **Doce envenenado** – brincadeira de atenção em que um doce "proibido" elimina quem o escolhe.
- **Imagem e ação** – jogo de adivinhação em que uma pessoa representa palavras ou situações por mímica ou desenho.
- **Bingo** – jogo de sorte em que vence quem completa primeiro a cartela com os números sorteados.
- **Coloque em ordem os objetos** – desafio em que os participantes precisam organizar itens segundo um critério definido, como tamanho ou cor.
- **Estátua** – ao parar a música, todos devem ficar imóveis; quem se mexer sai ou paga prenda.
- **Quem sou eu (na testa)** – cada jogador tenta descobrir o personagem colado em sua testa fazendo perguntas aos outros.
- **Andar com uma laranja na colher** – prova de equilíbrio em que o participante deve caminhar sem deixar a laranja cair da colher.
- **Dança dos copos** – variação da dança das cadeiras em que os participantes circulam copos e ficam sem um quando a música para.
- **Balão amarrado no pé** – jogo em que os participantes tentam estourar os balões dos outros enquanto protegem o próprio.
- **Mágica** – apresentação de truques simples para divertir e surpreender os participantes.

Natal feito à mão

Cada vez mais presentes nas celebrações, enfeites de Natal feitos à mão valorizam o trabalho manual e imprimem personalidade à decoração das festas

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Entre luzes piscando, árvores montadas às pressas e vitrines cada vez mais parecidas, uma tendência vem ganhando força dentro das casas brasileiras: a decoração de Natal feita à mão. Mais do que economia ou estética, o DIY natalino (*do it yourself, faça você mesmo*) surge como um movimento de resgate do afeto, da memória e da identidade, um Natal menos sobre consumo e mais sobre presença.

Para a decoradora Naira Sales, especializada em mesa posta, criar os próprios enfeites é uma forma de transformar momentos em lembranças duradouras. O hábito nasceu de maneira quase natural, a partir do trabalho com mesas. "Como trabalho com mesa posta, acabou sendo natural começar a criar também meus próprios arranjos. Sempre digo que dá para transformar muita coisa usando o que já temos em casa."

Esse olhar atento para o reaproveitamento se tornou parte do processo criativo. Naira guarda os itens de um ano para o outro e faz uma verdadeira curadoria antes de começar. "Vejo o que pode ser reaproveitado, renovado ou reinventado. Assim, além de deixar tudo mais pessoal, consigo criar decorações cheias de significado e acessíveis."



Naira reaproveitou uma árvore de natal antiga para fazer uma arranjo de mesa

Ao contrário do que se imagina, fazer a própria decoração não significa seguir um roteiro rígido. Para Naira, o processo pode ser planejado ou completamente espontâneo. "Alguns enfeites eu já começo imaginando como vão ficar na composição final da mesa. Outros surgem totalmente no momento. Vou criando, testando e ajustando até encontrar o formato ideal." O resultado, segundo ela, nunca se repete e isso é justamente o charme. "Nenhum enfeite fica exatamente igual ao outro, e eu adoro isso."

O primeiro passo nessa trajetória foi simples, mas simbólico: uma composição sobre o sousplat, com taças, velas e pequenas bolsas natalinas. "Ali percebi o quanto eu podia transformar a mesa com criatividade e itens que já tinha em casa."

A economia é consequência direta desse processo. Um exemplo prático são os porta-guardanapos feitos à mão. "No dia a dia, uso flores comuns, e no Natal reaproveitei flores natalinas que já tinha. Além de economizar, consigo criar peças personalizadas, perfeitamente alinhadas com a mesa."

Fotos: Arquivo pessoal

Menos excesso, mais intenção

Segundo a designer de interiores Aline Silva, da InteriorAS Design, o crescimento das decorações artesanais reflete uma mudança mais ampla no comportamento das pessoas. "O Natal feito em casa convida à pausa, ao afeto e à identidade. Quando a gente cria a própria decoração, ela deixa de ser apenas estética e passa a contar uma história, da família, do momento vivido, das memórias que se constroem".

Esse movimento também dialoga com a arquitetura e o estilo de vida brasileiros, que caminham para ambientes mais elegantes, contidos e acolhedores. "A sofisticação não está no valor do material, mas na escolha da paleta, no acabamento e no equilíbrio da composição", explica Aline. Vidros reaproveitados, papéis de boa gramatura, tecidos naturais, galhos, folhas e sementes são suficientes para criar peças resistentes e atemporais. "Menos excesso, mais intenção."

Entre as principais tendências de DIY natalino estão arranjos naturais com acabamento sofisticado, como folhagens, galhos, sementes e fibras naturais, que continuam em alta, mas usados de forma mais limpa e elegante. Menos volume, mais composição. É a natureza brasileira traduzida com refinamento.

As guirlandas minimalistas feitas à mão trazem personalidade, e enfeites artesanais em vidro e cerâmica, como bolas transparentes, cerâmicas foscas, linho e algodão cru, aparecem como alternativas às peças muito coloridas ou rústicas, criando um Natal mais atemporal.

As velas artesanais também aparecem como protagonistas, feitas em casa, colocadas em potes de vidro, cerâmica ou metal, com aromas leves e tropicais. "Elas ajudam a criar uma atmosfera acolhedora, algo muito presente na cultura brasileira", explica Aline.

Transformar o que já existe

Potes de vidro viram castiçais com luzes e raminhos; embalagens de papel se transformam em porta-guardanapos; restos de madeira funcionam como bases para arranjos. Para Aline, a chave está na intenção e no cuidado com o acabamento. "Lixar, limpar e finalizar bem os detalhes evita o aspecto improvisado."

Essa lógica também aparece na história da empresária Ana Maria Luciano, 50 anos, que encontrou na decoração manual uma forma de honrar suas raízes. Vinda de uma família do interior do Pará, ela relembra a infância em que a árvore de Natal era feita de galhos decorados com cascas de ovos e algodão, tradição criada pela mãe. "Era a nossa árvore. Hoje, fazer decoração à mão é uma forma de reviver esse passado."

Ana começa o processo ainda em outubro, observando o que foi guardado do ano anterior e decidindo quais espaços da casa quer transformar. Sem plano fixo,



Com materiais reaproveitados, Naira compõe uma mesa com personalidade e carinho



A criatividade traz personalidade ao lar de Ana



Ana Maria reutiliza enfeites para criar algo novo



Enfeites feitos à mão evocam pertencimento

cria a partir do olhar e da vontade de não repetir o que já foi feito. Entre os enfeites mais marcantes estão uma guirlanda de balas coloridas e um escapulário de porta feito com meias grandes, que exigiu várias tentativas até ficar pronto. "Deu trabalho, mas ficou muito bonito."

E Ana sempre reaproveita os enfeites todos os anos, guardando bem para serem usados novamente ou para se tornarem algo diferente, com fitas e flores novas, pesando menos no bolso no fim do ano.

Criar também é estar junto

Para muitas famílias, o DIY vai além da decoração e se transforma em um momento de convivência. Na casa de Naira, a mãe participa ativamente do processo.

"Ela dá os palpites dela, e eu adoro. É uma forma de estarmos juntas, criando memórias enquanto montamos a decoração."

Guardar e reutilizar os enfeites também faz parte do ritual. Peças feitas à mão ganham novos usos, pequenos ajustes e atravessam vários natais, carregando histórias acumuladas. "Às vezes, uso exatamente como estão, outras vezes dou uma renovada. Isso torna cada Natal ainda mais especial", diz Naira.

Em tempos de consumo acelerado, a decoração feita à mão propõe uma pausa. Um convite para olhar o que já existe, valorizar o tempo dedicado e transformar a casa em extensão da própria história. No fim das contas, o Natal ganha menos brilho industrial e muito mais alma.

***Estagiária sob supervisão de José Carlos Vieira**



Freepik/Vadim Fedorchenco

Cuidado sempre

JÚLIA CHRISTINE*

Com a chegada do fim de mais um ano, as casas brasileiras se transformam em pontos de encontro especiais, marcados pela presença de amigos, familiares, comida farta, música alta e uma rotina fora do comum. Para quem convive com animais de estimação, esse período exige atenção redobrada. Mudanças no ambiente, excesso de estímulos e a oferta de alimentos inadequados podem afetar diretamente a saúde e o bem-estar de cães e gatos. Especialistas alertam que pequenos cuidados fazem diferença durante as celebrações.

O veterinário Vitor Morato explica que os animais possuem uma rotina preestabelecida quando vivem em um ambiente saudável. Com as confraternizações, os

pets passam a ser expostos a situações não convencionais, o que pode gerar estresse, irritação e insegurança. Por isso, nos dias festivos, a recomendação é tentar manter uma rotina semelhante à do dia a dia. "Os animais não entendem esse clima de festa como a gente. É importante manter o mesmo horário de alimentação, o mesmo horário de passeio, evitar aglomeração e não deixar o animal exposto a barulhos ou a qualquer fator que interfira na rotina já estabelecida", orienta.

Com a casa cheia, os tutores devem ficar atentos à presença de visitas, pessoas desconhecidas e à aglomeração excessiva. O profissional ressalta que os próprios convidados também precisam ter cuidado durante as celebrações. "Muitos animais não toleram pessoas desconhecidas em seu território habitual. Diante desse cenário, é fundamental ter senso, não

Diversos estímulos sonoros, visuais e olfativos das festas de fim de ano podem gerar estresse nos animais. Especialistas apontam alternativas seguras para manter a saúde e o bem-estar no período

forçar aproximações nem interações caso o animal não demonstre interesse. O ideal é permitir que ele se acostume aos poucos, até se sentir confortável para uma interação tranquila, já que essas situações impactam diretamente nos níveis de estresse", afirma.

Alimentação

Quando o assunto é alimentação, Vitor chama atenção para um dos erros mais comuns cometidos durante as festas de fim de ano. Segundo ele, muitos tutores acabam oferecendo aos animais restos da ceia ou alimentos que fazem parte da refeição dos humanos, acreditando que pequenas quantidades não causam danos. No entanto, a comida preparada para as celebrações não é adequada para os pets e pode provocar sérios problemas de saúde. "Carnes temperadas, alimentos gordurosos, chocolate, uva, cebola e outros ingredientes comuns nessa época

representam riscos e podem transformar um momento de prazer em uma emergência veterinária", alerta.

Além do cuidado durante a festa, o profissional destaca que o pós-celebração também exige atenção redobrada. O acesso ao lixo é um dos principais perigos, já que muitos animais conseguem revirar sacos descartados após a confraternização. "Por isso, é fundamental observar onde o lixo será armazenado e garantir que fique fora do alcance dos pets." Vitor reforça que aquilo que é prazeroso para os humanos pode se tornar um quadro grave de intoxicação para os animais.

Fogos de artifício

Outro fator que costuma gerar grande impacto nos animais durante o fim de ano é o barulho provocado pelos fogos de artifício. Vitor Morato lembra que a audição dos pets é muito mais sensível do que a dos humanos, o que faz com que os sons sejam percebidos de forma intensa e assustadora. Esse estímulo sonoro pode provocar medo extremo, crises de ansiedade e comportamentos como tentativas de fuga, latidos excessivos e tremores. "Em alguns casos, o susto pode resultar em acidentes dentro de casa ou até em fugas para a rua", relata.

Para reduzir os efeitos do barulho, o profissional orienta que os tutores preparem o ambiente com antecedência. Manter portas e janelas fechadas, criar um espaço seguro onde o animal já esteja acostumado e evitar deixá-lo sozinho em momentos de maior intensidade sonora são medidas importantes. Sons ambientais, como música em volume moderado ou a televisão ligada, também podem ajudar a abafar o ruído externo. Vitor reforça que o tutor deve agir com calma e transmitir segurança, já que

a reação humana influencia diretamente o comportamento do animal diante de situações de estresse.

Em situações mais intensas, ele explica que existem alternativas terapêuticas que podem ajudar a reduzir o sofrimento dos animais. Segundo o veterinário, algumas medicações, inclusive fitoterápicas, apresentam efeito calmante quando utilizadas de forma contínua e com antecedência. No entanto, qualquer uso deve ser sempre avaliado por um médico veterinário. Em casos de crises mais severas relacionadas ao barulho, pode haver indicação de medicamentos controlados, sempre com prescrição profissional.

Fique atento aos sinais!

Alguns comportamentos indicam claramente que o animal não está lidando bem com o período de festas. O veterinário destaca que os principais sinais de estresse são mudanças bruscas de comportamento, como agressividade, isolamento, retraiamento e tentativas de fuga. Em casos mais graves, o pet pode apresentar comportamentos compulsivos, como se morder ou morder as patas e a cauda. Alterações relacionadas à alimentação também merecem atenção, como vômitos, diarreia, falta de apetite e prostração, especialmente após contato com alimentos típicos das ceias de fim de ano.

Diante de qualquer um desses sinais, a orientação é procurar um médico veterinário. "Biologia não é matemática. Cada cão ou gato deve ser avaliado como indivíduo, com cuidados e orientações específicas", afirma. Respeitar o espaço, os limites e a sensibilidade de cada pet é fundamental para que o fim de ano seja um período mais leve e seguro, tanto para os animais quanto para os tutores.

Arquivo pessoal



Buscando alternativas

Durante o período de festas de fim de ano, quando muitos tutores mudam horários ou viajam por mais tempo, as creches para cães surgem como uma alternativa para manter a rotina e o bem-estar dos animais. O coordenador da Casa Tranks, centro de recreação e interação canina, Evandro Menezes, explica que o ideal é que os cães sejam inseridos na rotina da creche antes do período de hospedagem. Segundo ele, animais que têm pouco contato com outros cães ou não estão acostumados a ficar longe da família precisam de um processo de adaptação gradual. "Quanto mais vezes o pet frequenta o espaço, mais fácil é para ele compreender a nova dinâmica, criar vínculo com o ambiente e entender que existem outras pessoas responsáveis por seus cuidados", explica.

Nessas épocas mais agitadas, a estabilidade da rotina se torna ainda mais importante. Na Casa Tranks, o foco é manter previsibilidade e respeito às necessidades individuais de cada cão. Especialista em comportamento animal, Evandro afirma que a equipe é treinada para identificar sinais de estresse e intervir no momento adequado, seja com cães mais tranquilos ou com aqueles que apresentam maior sensibilidade a barulhos, fogos e mudanças de ambiente. "Priorizamos o bem-estar emocional, a segurança e o conforto dos pets durante todo o período festivo", conclui.

Quem vive isso na prática

A experiência de Moni Leoni, tutora da Zara, ilustra como as festas de fim de ano podem ser desafiadoras para alguns animais. Ansiosa, a cadela não consegue participar de confraternizações fora de casa e reage mal a ambientes com muita gente, barulho e movimento intenso.

Durante o Natal e o Ano Novo, a rotina da Zara é mantida o mais estável possível, principalmente nos horários e na alimentação. Quando a família está em casa, a cadela conta com um espaço tranquilo e seguro para se recolher. Já em momentos de maior agitação, como festas grandes ou viagens, a solução encontrada é a creche e a hospedagem, ambiente no qual ela se sente segura e bem assistida, longe do excesso de estímulos.

Moni conta que, diante do aumento do barulho e das visitas, a cadela já precisou de cuidados extras. "Zara faz uso contínuo de medicação para ansiedade e conta com orientação veterinária para o uso de medicamentos específicos em situações pontuais, como quando há mais pessoas em casa", relata. Para a tutora, respeitar o perfil emocional de cada animal é essencial para atravessar esse período de forma mais tranquila. Manter a rotina, oferecer um ambiente previsível, não forçar interações e buscar apoio profissional quando necessário são atitudes que fazem diferença no conforto e no bem-estar dos pets durante as confraternizações.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Das comédias românticas estadunidenses ao jeito brasileiro de comemorar a data especial, confira as dicas temáticas do que assistir no final de dezembro

POR MARIA LUÍSA VAZ* E MARIANA REGINATO

ONatal é celebrado de diferentes maneiras ao redor do mundo, mas entre o místico, o romance e as dificuldades, as histórias de amor e união são as que prevalecem e encantam os corações daqueles que as assistem. Com programação especial para um dos feriados mais românticos do cinema, até 25 de dezembro, o Canal Lifetime está com quadro de exibição de comédias românticas natalinas, com destaque para os inéditos *Como se apaixonar no Natal* e *Natal no Chalé*, estrelados por Teri Hatcher. Já no Canal Brasil, o público pode sentir um gostinho de casa com *Natal dos Silva*, série que acompanha uma família brasileira durante as festas de fim de ano em meio ao caos habitual, amigos ocultos, luto, intrigas e reconciliações.

Conhecida por papéis em *Desperate Housewives*, *Lois & Clark: As novas aventuras do Superman* e *007 - O amanhã nunca morre*, Teri Hatcher passou pelo drama, ação e suspense antes de chegar nas comédias românticas natalinas. Para ela, o que torna os filmes especiais é o fato que eles transmitem paz e alegria para quem os assiste: "Tudo dá certo no final e todos vivem felizes para sempre, e é ótimo conviver com essa esperança mesmo que por pouco tempo. Mal posso esperar para começar minha própria maratona de Natal", ressalta a atriz.

Em *Natal no Chalé*, Teri interpreta Lex, uma influencer digital que viaja para passar o feriado com o filho e, inevitavelmente, com o ex-marido e sua nova esposa. Quando a reserva dela no hotel dá errado, ela se oferece para trabalhar lá em troca de um lugar para ficar, e acaba desenvolvendo uma conexão inesperada com o gerente do local, Eric.

O longa *Como se apaixonar no Natal*, acompanha Nora Winters, que abandonou a carreira de escritora para abrir uma empresa, mas agora precisa voltar a escrever uma história de amor natalina para se salvar da falência. Ela só não espera que o fotógrafo que a acompanha durante a matéria seria a resposta para o seu bloqueio criativo. As próximas exibições do filme serão realizadas na terça-feira, dia 23 de dezembro, às 23h30, e na véspera de Natal, às 12h20, no Canal Lifetime.

Originalmente, o papel de Nora tinha sido escrito para uma mulher de 35 anos, mas quando Teri entrou para o elenco, ela se juntou à produção para fazer



Divulgação/Lifetime

alterações no roteiro e construir uma personagem mais velha coesa, que tinha atitudes e realidades condizentes com uma mulher da sua idade. "Eu tenho 60 anos, e acho que tem mais papéis para mulheres com mais de 50 hoje em dia do que quando eu era mais nova, mas ainda acho que podemos criar mais. Para isso, temos que achar histórias autênticas para mulheres mais velhas, e com esse filme, construímos uma personagem que é mais madura e está tentando recomeçar na vida, sem medo de se reinventar e sair da zona de conforto para experienciar algo novo", detalha a atriz.

Segundo Teri, esse tipo de representatividade é importante pois mostra para as mulheres que elas podem se permitir viver algo inédito aos 50, continuar procurando por novas oportunidades e experiências, e dar uma primeira, ou uma nova chance para o amor. "Não devemos ter medo de contar histórias onde as mulheres têm um segundo ou terceiro ato em suas vidas, e é isso que acontece nesse filme e o que atrai tanto a audiência", finaliza a atriz.

Natal abrasileirado

Trazendo a representatividade do Natal do Brasil, a série *O Natal dos Silva*, dirigida por Gabriel Martins, busca representar a dualidade natalina. Apesar da data trazer um encantamento, para algumas famílias pode ser recheada de conflitos internos e tristezas. Na trama, os Silva, família tipicamente brasileira, vivem o primeiro Natal depois da perda da matriarca da família. Os capítulos estão disponíveis no Globoplay.

Para Gabriel Martins, a série surgiu pela vontade de representar um espírito natalino mais profundo, abordando dores de uma família no país. "Acho que essa família acabou nascendo de várias inspirações de pessoas próximas a mim, da minha família, de famílias de amigos. Foi criado a partir de um certo lugar de intimidade, mas também pegando características e situações muito específicas que eu vivi e dando espaço para fabulação", conta Gabriel que deseja explorar esses personagens por muito anos, por isso todos possuem muita complexidade.



**Teri Hatcher e William DeVry
em Natal no Chalé**

O Natal pode ser um momento de discussões familiares e Gabriel acredita essas tensões refletem muito nas festas nos últimos anos. "A gente viveu muitas tensões por questões políticas que acho que fragmentaram algumas famílias. Talvez questões que já até aconteceram antes, mas talvez foram exacerbadas um pouco pelos rumos do país e embora isso não seja diretamente um tema dos Silva, mas as tensões familiares fazem parte, acho que seria natural abordar isso como uma forma de ser honesto ao nosso modo de viver Natal", reflete o diretor.

Acostumado com o cinema e aclamado pela sua direção em *Marte Um*, Gabriel Martins acredita que a dimensão dos personagens se torna mais fácil no formato de série. "Como a gente tem várias pequenas narrativas e pequenos arcos dentro dos episódios, a gente consegue ter mais tempo para poder trabalhar certos personagens sem necessariamente pensar para onde a cena vai a partir disso", comenta. Gabriel reflete que no cinema a possibilidade de dar



**Teri Hatcher e Dan Payne em
Como se apaixonar no Natal**

O Natal dos Silva, série com cinco episódios, se inspira nas festas das famílias brasileiras



Denise dos Santos/Divulgação

uma cena completa a um personagem coadjuvante e trabalhar várias reações é menor.

Para ele, o trabalho nos personagens é muito especial no formato de série. "É possível realmente aumentar, esgarçar essa tapeçaria que está presente nos personagens e construir a história de várias perspectivas. Até com mudanças de tons entre os episódios, mudanças de estética, que eu acho também bem divertido", complementa.

Segundo o diretor, é importante uma série que conte as brasileiras de forma tão honesta. "Eu desejo

muito para quem vai assistir junto com a família no Natal, que, de alguma forma, essa série possa servir como uma espécie de refúgio em algum momento ou mesmo uma possibilidade de reflexão. Eu acho que quando a gente vê certos conflitos e resoluções na tela, isso nos ajuda a navegar na vida ou, pelo menos, faz a gente observar a vida de uma forma diferente", ressalta. Gabriel espera que *O Natal dos Silva* divirta, emocione e que o projeto seja apreciado coletivamente.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Divulgação/Lifetime

Nostalgia boa

Ator nascido em Brasília, Bruno de Mello fala de trabalho na novela *Êta mundo melhor*, da TV Globo, e filme dirigido por Glória Pires

POR PATRICK SELVATTI

O brasiliense Bruno de Mello retorna aos Estúdios Globo em *Êta mundo melhor* como Paulo Aguiar, ator de radionovela. Para se preparar, o ator mergulhou em vivências nas estruturas da própria emissora, fez treinamento de prosódia, curso de dublagem e sessões de fonoaudiologia. À Revista, ele descreveu as gravações como “divertidas e dinâmicas, com espaço para improviso, mas também como um trabalho desafiador que exige concentração para sincronizar fala e criação de sons ao vivo, em uma interessante metalinguagem entre rádio e televisão”.

“Foi maravilhoso poder entrar nesse universo de outra geração, um período de muitas descobertas na comunicação. Pessoas que viveram nessa época me falam como é bom assistir ao núcleo da radionovela e ter lembranças é uma nostalgia boa”, observa o ator de 42 anos, pai de Pietro e Bento.

Nascido em uma família de artistas, sobrinho-neto do diretor João Bethencourt, filho da atriz Fernanda Mello e primo de Christina Bethencourt, Bruno adotou o nome artístico por influência da numerologia. Formado em artes cênicas, atua profissionalmente há 19 anos, tendo conciliado os estudos com diversos trabalhos para custear sua formação. Sua estreia na televisão foi na novela bíblica *Reis*, da Record, e, na sequência, passou pela Globo em *Fuzuê* (2023), dando vida a um hacker.

Cinema

Além da novela, Bruno está em cartaz nos cinemas no filme *Sexa*, protagonizado e dirigido por



Vinicius Mochizuki

Glória Pires. A motivação foi saber que seria dirigido pela veterana atriz e em uma narrativa que ele avalia como poderosa. “A meu ver é um discurso muito potente e necessário, são tabus que a sociedade precisa quebrar. Já tivemos muitos avanços na luta feminina, mas precisamos avançar muito ainda”, defende.

Trabalhar com Glória Pires em sua estreia como diretora foi “uma experiência incrível que enriquece muito o trabalho do ator, por toda sua sensibilidade, talento e entrega”. Ele completa: “Se posso falar que me surpreendi foi a impressão que era o décimo filme que ela dirigia em vez do primeiro. Um set dinâmico, acolhedor e objetivo”. Sobre a provocação pessoal que o filme traz, ele reflete: “Não tem como assistir a esse filme e sair igual como entrou. Te faz despertar esse olhar para si mesmo, para o tempo e para nossas relações. Não precisamos seguir padrões para ser feliz”.

Fazendo um balanço de 2025, o ator afirmou foi um ano muito positivo. “Consegui ser dirigido por duas mulheres que eu admiro tanto e sempre sonhei em trabalhar, Glória Pires e Amora Mautner”, destacou ele, que também pode ser visto na série *Tremembé*, do Prime Video, em que vive o agente penitenciário Camilo, e no filme *Apixonada*, protagonizado por Giovanna Antonelli.

Para o futuro, Bruno revela seu desejo artístico: “Sempre fazer coisas diferentes que eu já fiz, que me tiram da zona de conforto, personagens com muitas camadas”. Sobre os palcos, ele pondera: “Eu amo os três [teatro, tevê e cinema], comecei no teatro, mas hoje estou mais presente no cinema e na tevê. Penso em continuar trabalhando no audiovisual,

mas não descarto uma volta aos palcos. Com certeza, em algum momento isso vai acontecer”.

Filho de repórter do Correio

Bruno também falou sobre sua ligação afetiva com Brasília, cidade onde nasceu e viveu os primeiros 10 anos de vida. “Muito afeto e boas lembranças. Vivi aí um período que considero muito importante no processo de crescimento do ser humano”, destacou o filho da capital, que planeja fazer uma visita à terra natal em breve.

O ator também relembrou a trajetória de seu pai, o jornalista Eduardo Franklin, que trabalhou no **Correio Braziliense**. “Meu saudoso pai e grande jornalista Eduardo Franklin trabalhou por muito tempo no jornal como repórter de Cidades (de 78 a 86), e seu editor-chefe era Oliveira Bastos. Foi um período muito importante, inclusive, nas nossas vidas, pois em 1981, ano em que meu irmão nasceu, ele ganhou um prêmio entregue pela Secretaria de Cultura e Educação da época, e esse prêmio ajudou a pagar o parto do meu irmão. Em abril de 1984, data em que nasci, ele ganhou outro prêmio de reportagem que também ajudou a pagar o meu parto”.

Bruno arrematou com um fato marcante. “Meu pai fez uma matéria sobre homeopatia que teve tanta relevância que o senador Franco Montoro (hoje bisavô materno do meu filho Bento Montoro) reconheceu e incluiu nos anais do Senado Federal”, finalizou.



- Especial Roberto Carlos – Noite Feliz é exibido na Globo nesta terça, após a novela Três Graças
- Na quarta, a série Made in Korea estreia na Disney+
- Na quinta, o volume 2 da última temporada de Stranger things chega ao catálogo da Netflix



Liga

Embora com alguns furos de roteiro (bem menos impactantes que os da reta final da antecessora, Vale tudo), a sequência do assalto (ou expropriação) da estátua Três Graças, a novela das 21h ganha um novo fôlego e consolida-se como o típico novelão que o público brasileiro gosta de assistir: ágil, dramática, cômica, envolvente e sem tanto compromisso com a realidade – mas com a coerência que até a ficção pede.



Desliga

Mais uma edição de A fazenda chegou ao fim na semana passada superando uma marca que parecia impossível até para o próprio reality: o de temporada mais baixo nível, com o recorde de quatro expulsões. A última delas, inclusive, conseguiu ser consequência de uma agressão ao vivo, diante dos olhares estarrecidos do público e da apresentadora, Adriane Galisteu.

Divulgação/Globo



Debora Ozório, Jade Picon e Daniel Rangel estrelam primeira novela vertical da Globo

Max



Beleza fatal: "novelaão" do streaming fez tanto sucesso que ganhou especial e continuação

Um novo jeito de se consumir novela

Em um ano marcado por disputas de linguagem e pela redefinição do que entendemos como teledramaturgia no Brasil, Beleza fatal, da HBO, despontou como um ponto de virada incontornável. O sucesso estrondoso da novela original escrita de 40 capítulos por Raphael Montes (de Bom dia, Verônica) e dirigida por Maria de Médicis não se explica apenas pelos números expressivos ou pelo engajamento nas redes, mas pelo modo como ela inaugurou um novo jeito de narrar: mais ágil, esteticamente ousado, conectado à cultura digital e, sobretudo, atento a um público jovem que já não se reconhecia nos códigos tradicionais do folhetim.

Ao dialogar com a lógica da internet – ritmo acelerado, viradas frequentes, personagens pensados para circular em memes e cortes virais –, a produção protagonizada por Camila Pitanga (magistral como a vilã pop Lola) mostrou que a novela ainda pode ser cool, pulsante e contemporânea. E esse movimento não aconteceu isoladamente. Ao longo do ano, outros projetos de teledramaturgia passaram a flertar com estruturas híbridas, incorporando elementos do streaming, da série curta e até do videoclipe.

Temas mais urbanos, conflitos atravessados por questões identitárias e uma aposta maior em anti-heróis e narrativas menos maniqueístas – como é possível verificar na atual ocupante da faixa nobre da TV Globo, Três Graças – evidenciam um esforço claro de atualização do gênero. A televisão aberta, historicamente acusada de conservadorismo

estético, deu sinais de que compreendeu a urgência de dialogar com um espectador fragmentado, multitelha e cada vez mais exigente.

No entanto, se Beleza fatal redefiniu a novela tradicional, foi o fenômeno das novelas verticais que escancarou a força criativa que nasce fora dos grandes estúdios. Pensadas para o consumo rápido no celular, com episódios curtos e enquadramentos adaptados ao formato vertical, essas produções explodiram na internet ao compreender algo essencial: a dramaturgia também precisa caber no tempo e no gesto do scroll. O sucesso foi tamanho que deixou de ser tratado como curiosidade passageira e passou a ser visto como tendência de mercado.

Não por acaso, o boom das novelas verticais levou a Globo a investir de forma mais direta no produto digital, reconhecendo que o futuro da teledramaturgia passa, inevitavelmente, pela multiplicação de formatos e plataformas. Somente nas últimas duas semanas, a emissora lançou Tudo por uma segunda chance e Cinderela e o segredo do pobre milionário, estreladas, respectivamente, por Jade Picon e Gustavo Miotto, dois nomes bem conhecidos do público on-line. E anunciou outras em produção.

Assim, o ano termina com uma constatação clara: a novela não morreu, mas se transformou. E, ao que tudo indica, seguirá se reinventando – ora ocupando o horário nobre, ora a tela do celular – para continuar sendo espelho, provocação e espetáculo no imaginário brasileiro.



O churrasco e a cidade

O churrasco, uma paixão nacional, faz parte da identidade do país, está presente em todas as regiões e vai além da comida, normalmente associado a momentos de festa e reunião de amigos e familiares. No convite para um churrasco está implícito que é um momento de celebrar.

Em Brasília, essa paixão parece ser mais forte. Desde o espetinho simples, na entrada de muitas quadras, até o corte nobres e opções mais sofisticadas com diversos estilos de restaurantes, a cidade tem se consolidado como um polo gastronômico para amantes de carne, com opções para todos os momentos e bolsos.

A prática de reunir amigos para fazer um churrasco faz parte da cultura da capital, que longe do litoral, sem praia e outras atrações que viabilizam encontros espontâneos pela cidade, os convites pra churrascos transformam esse tipo de evento em momentos de descontração e lazer. É nos churrascos de clubes, residências e áreas comuns dos edifícios que os brasilienses se encontram.

Parque da Cidade, maior espaço para lazer da cidade, já foi criado com várias áreas dispondo churrasqueiras e equipamentos como mesas e bancos de cimento, formando uma estrutura mínima para viabilizar o churrasco fora de casa. Assim, desde o início, tal facilidade transformou o Parque em um local central para essa atividade gastronômica em Brasília.

Nos espaços de convivência em meio à natureza, famílias e amigos, desde então, sentem-se à vontade para marcar encontros e praticar o que podemos chamar de esporte do churrasco nos eventos que organizam no local. Espaços gratuitos, no meio dos bosques, sempre estiveram disponíveis para a população, com uma regra básica e democrática: quem chegar primeiro, pode ocupar qualquer uma das churrasqueiras.

Ao longo dos anos, a prática do churrasco no Parque se consolidou e se tornou uma característica do local e um traço cultural de Brasília, uma especificidade que chama atenção de qualquer visitante da cidade até hoje. Em volta de uma churrasqueira, os brasilienses de todas as classes e regiões do DF passam o dia inteiro desfrutando do espaço, mostrando que mais do que uma opção de lazer e diversão, o churrasco no Parque e ao ar livre é um modo de vida em comunidade.

Seja utilizando as churrasqueiras novinhas ou, como se vê muito por lá, levando sua churrasqueira



portátil, o churrasco no Parque é uma excelente oportunidade de fortalecer laços de amizade e um convite à diversão, criação de memória e redução de estresse.

Trata-se também de uma experiência genuína de

uma maneira de ser brasiliense.

Cilene Vieira, jornalista e autora do blog *Nosso Parque da Cidade*, publicado no site www.correiobrasiliense.com.br

Qual é teu objetivo?

Data estilar: Sol ingressa em Capricórnio.

Qual é teu objetivo almejado? Dinheiro, poder, fama, saúde para desfrutar todos os anteriores? Talvez uma vida calma e sossegada à beira do mar, ou na roça, ou na floresta, cultivando teus próprios alimentos? Não importa que forma adotar o objetivo que nossa humanidade almejar, nenhum desses se conquista com o encantamento da sorte, mas se consagrando a essa aproximação todos os dias e noites. E ainda por cima, não importando a legitimidade dos esforços que tenham te conduzido ao objetivo almejado, quanto mais te elevares acima de teus semelhantes, mais a inveja, o ciúme e muitas outras paixões egocêntricas serão dirigidas a ti, e como o crime e a legalidade não têm mais fronteiras definidas, recairá sobre tua atuação a suspeita de que tuas conquistas não são legítimas, mas roubadas.

Áries 21/3 a 20/4



Aquilo que deveria ter sido de tal ou qual jeito, mas por essas loucuras que as pessoas provocam foi degringolando, adquire a partir de agora outro tom diferente, que muito provavelmente vai beneficiar seus planos.

Touro 21/4 a 20/5



Todas as preocupações e ansiedades são amplificadas pelas pessoas, porque nas conversas só se fala a respeito de assuntos que não andam nada bem. No entanto, a luz da esperança brilha e está disponível para quem quiser.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Ainda que as resistências e oposições sejam tão fortes que sua alma pense não ter como as superar, continue em frente com seus planos, driblando tudo que seja adversidade, pois, se enfrentar, vai perder muito tempo.

Câncer 21/6 a 21/7



Aquilo que não estiver ao seu alcance será o fundamento para buscar as pessoas que, com boa vontade, queiram colaborar com seus planos, e se ninguém conhecido surgir, então procure-as você entre os desconhecidos.

Leão 22/7 a 22/8



Evite complicações na reta final do ano, prefira aceitar o que acontece e aguardar por um momento mais auspicioso para fazer valer sua vontade. Adaptar-se às circunstâncias não é você se render, é apenas estratégia.

Virgem 23/8 a 22/9



Se você não gosta das pessoas que fizeram tais ou quais propostas, apesar de as coisas parecerem promissoras, é melhor não se comprometer com elas, porque o fator humano pesa muito no caminho. Pense nisso.

Libra 23/9 a 22/10



Algumas questões que você está tentando resolver talvez seria melhor deixar para o ano que vem, e colocar um ponto final nas preocupações que só aumentariam, dado não haver margem para soluções definitivas.

Escorpião 23/10 a 21/11



As discussões podem ser desgastantes, mas pelo menos avisam que há outras maneiras diferentes de se aproximar dos resultados que você pretende, e talvez seria o caso de aceitar as sugestões e as comprovar.

Sagitário 22/11 a 21/12



Mesmo que ainda haja resistências e contratemplos, ainda assim você não vai se frustrar na reta final do ano. Evite esperar que o céu seja de brigadeiro, porque do jeito que anda o mundo, as pessoas enlouquecem.

Capricórnio 22/12 a 20/1



As dúvidas desaparecerão na mesma medida em que você colocar em prática seus planos e se aproximar de suas pretensões, pois, se continuar teorizando e refletindo, as dúvidas continuarão se multiplicando.

Aquário 21/1 a 19/2



Faça o que você quiser, mas se envolvendo sob o manto da mais absoluta discrição, para não chamar a atenção dessas pessoas que ficam monitorando a vida alheia para apontar dedos e condenar a moralidade alheia.

Peixes 20/2 a 20/3



Fazer o que é certo não é o mesmo do que você se abster de fazer a coisa errada, pois, enquanto as duas atitudes são necessárias, a primeira é a que vai impulsionar sua vida para o progresso e a felicidade. É por aí.



A hora dos encontros

Mais um fim de ano chegando com aquela mistura de luzes piscando, cheiros de comida boa, risadas que ecoam pelas casas e uma esperança que insiste em voltar, mesmo quando o mundo parece difícil.

O Natal tem esse dom antigo de nos lembrar que, antes de qualquer presente embrulhado em papel colorido, existe algo mais essencial: a experiência de estarmos juntos.

Quando olhamos o Natal pela perspectiva da saúde mental social, percebemos que ele não é apenas uma data no calendário, mas um campo fértil onde os laços humanos se renovam. Peter Levine, o grande estudioso das memórias corporais e do trauma, diz que nosso corpo sabe das coisas antes mesmo que a mente organize as palavras. É no corpo que sentimos alívio, aconchego, pertencimento — ou o contrário.

Por essas e outras, fico feliz quando chega o fim de ano e tenho a chance de abraçar minha irmã que mora longe, meus tios que eu raramente encontro... Esses momentos têm o dom de lembrar ao corpo que nós não estamos sozinhos.

Os teóricos falam da importância de "encontrar porto seguro" — pessoas com quem o sistema nervoso possa relaxar, baixar a guarda, sentir-se visto. Mas não precisamos de teorias para mostrar que é disso que o Natal trata: de regularmos uns aos outros, como velas humanas que se acendem umas nas outras.

As mesas cheias, os abraços demorados, os reencontros inesperados... tudo isso funciona como pequenas notas musicais que acordam em nós aquela harmonia antiga, ancestral: a sensação profunda de que pertencemos a uma comunidade, que temos a quem recorrer quando os desafios se apresentam.

Quem não teve escolhas difíceis e travessias emocionais a encarar em 2025?

Desejo que neste Natal seu corpo possa respirar aliviado.

Que cada encontro seja um convite ao descanso interno.

Que a mesa seja lugar de riso fácil, e o sofá, território de histórias boas.

E que, entre os brindes, você se lembre — com docura — de todos aqueles que caminharam ao seu lado durante o ano.

Porque o verdadeiro presente é saber que existe uma rede de amor para nos segurar quando o chão balança: irmãos, pais, filhos, amigos... todos aqueles que nos sintomizam de volta com o que é essencial.



**Conheça os parceiros
e fique por dentro
das novidades
pelo Instagram!**

Viva+



La Brenda

15% de desconto
para produtos de
cuidado com a pele.

On-line

clube
Correio Brasiliense
15%
DE DESCONTO



Maura Chiattonne

Sessão terapêutica
personalizada para
aliviar ansiedade e
dores físicas.

Asa Norte

clube
Correio Brasiliense
SESSÃO
GRÁTIS



Pague Menos

Desconto de 35%
para cuidar da saúde
com custo benefício.

Asa Sul

clube
Correio Brasiliense
35%
DE DESCONTO



Citta

2 meses grátis para
iniciar seus planos de
treino e bem estar.

Asa Norte

clube
Correio Brasiliense
2 MESES
GRÁTIS



Acuas Fitness

1 mês grátis para dar
mais movimento no
seu dia a dia.

Asa Sul

clube
Correio Brasiliense
1 MÊS
GRÁTIS



Natura

50% de desconto
em presentes para o
natal com cashback.

On Line

clube
Correio Brasiliense
50%
DE DESCONTO

clube
CORREIO BRAZILIENSE

**Descubra tudo que o Clube
tem para você!**



**Benefícios, descontos
e experiências
exclusivas te
esperam.**

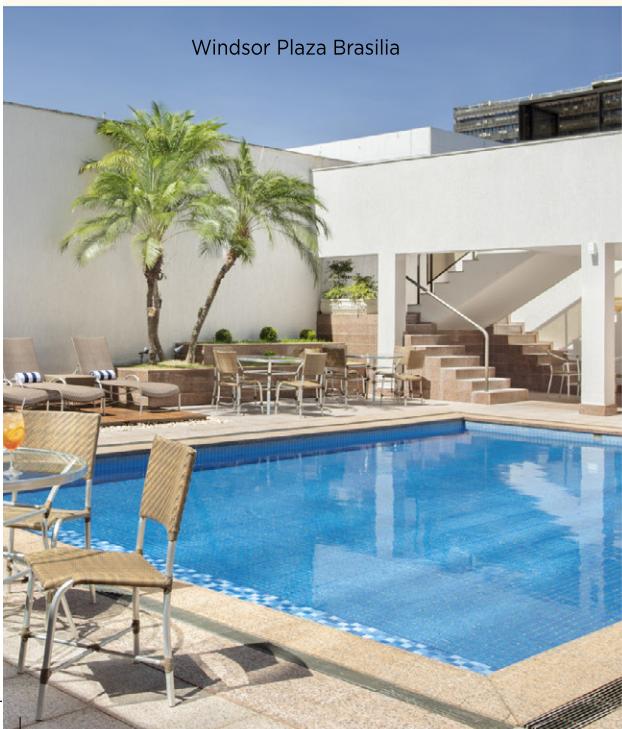




Windsor Brasilia



Windsor Plaza Brasilia



RÉVEILLON 2026

B R A S Í L I A

Conheça nossos pacotes exclusivos para iniciar o ano vivendo experiências únicas com requinte e conforto.



PACOTE PLUS

DIÁRIA DO DIA 31/12
+ CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ



PACOTE PREMIUM

DIÁRIA E FEIJOADA DO
DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ



CEIA DE RÉVEILLON

SERVIDA NO DIA 31/12
DAS 21H ÀS 02H.

PARCELE EM ATÉ
3X SEM JUROS

PARCELAMENTO DE PACOTES EM ATÉ 6X SEM JUROS

Windsor Brasilia
SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasilia
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 3319 4987

E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br

windsorhoteis.com

Profissão: Papai Noel

Trabalhar como Bom Velhinho é mais do que interpretar um personagem. Além de uma oportunidade de emprego temporário, é um período, para muitos desses profissionais, de se conectar com o público e contagiar crianças e adultos com a magia do Natal. Conheça a história de vários Noéis que foram contratados por shoppings da cidade.

PÁGINAS 2 A 4



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

CARREIRA

Histórias do Bom Velhinho

Entre sorrisos, pedidos inesperados e gestos de carinho, Papais Noéis brasilienses revelam segredos da profissão e como manter viva a magia do natal

» SOFIA SELLANI

Longe da neve e dos cenários típicos dos filmes americanos, o Natal brasileiro é marcado por salpicão, rabanadas e garanhadas. Entre almoços de família e troca de presentes, uma figura que não falta nas comemorações brasilienses são os Papais Noéis. Com roupas vermelhas e risadas calorosas, os Bons Velhinhos chegam para espalhar alegria desde crianças até adultos.

Mas o que fazem os Noéis pelo resto do ano? Distantes dos tronos e das longas filas de fotos, muitos deles retornam às rotinas: trabalham em outras áreas, viajam, pescam e guardam histórias que vão muito além do mês de dezembro.

O **Correio** conversou com alguns desses profissionais espalhados pela capital, que, com trabalhos autônomos ou contratados por empresas terceirizadas, podem ganhar salários de entre 20 a 40 mil. Com alegria, eles compartilharam experiências, memórias e os pedidos mais curiosos que já receberam.

Divulgação/ Telmo Ximenes



Papai Noel Werner Esser está estreando como Papai Noel do Brasília Shopping

Carinho com as crianças

Werner Esser, 68 anos

Aos 68 anos, o sulista Werner Esser está se apresentando pela primeira vez no Brasília Shopping. Ele foi contratado por uma empresa terceirizada. "A alegria que vejo no olho de uma criança não tem preço", afirmou. Apesar de exercer a profissão há seis anos trabalhando como freelancer e visitando comércios e famílias nas residências, algo que não muda para o Noel é o carinho que tem pelos pequenos. "Todos nós temos um pouco de criança dentro de si", revelou.

Ao longo dos outros meses do ano, enquanto o Natal não chega, Esser trabalha como motorista de aplicativo. Ele afirma ser reconhecido por onde quer que vai, tanto pelas crianças, quanto pelos passageiros. De acordo com o Bom Velhinho, o carinho que recebe é a melhor parte do ofício. "Não importa a idade", brincou ao revelar que recebe desde pequenos até adultos.

Com dupla nacionalidade alemã, o carinhoso Papai Noel também é ativo nas mídias digitais. Com o perfil monitorado pela filha Julyana Esser, de 25 anos, a conta @papai_noel_wener, no Instagram, possui fotos e vídeos do Bom Velhinho. Assim, o Noel continua a conexão com o público durante o restante do ano. "Não importa o local, o amor das crianças é o mesmo".

Divulgação/ Telmo Ximenes



Villas Boas trabalha há 13 anos no Taguatinga Shopping

O charme do figurino

Pedro Villas Boas, 61 anos

Fora do personagem, o ex-policial aposentado Pedro Villas Boas, 61, estava de férias em Caldas Novas, em Goiás, quando uma criança o avistou e começou a gritar "Papai Noel, Papai Noel". Vendo o desespero do filho, a mãe do menino se aproximou e perguntou: "Meu filho está dizendo que o senhor é Papai Noel. Será que podemos tirar uma foto?"

O que a mãe não esperava era que o filho conhecia o Bom Velhinho. Conversando com a criança, Villas Boas descobriu que a família frequentava o Taguatinga Shopping, local onde há 13 anos trabalha como Papai Noel. "A parte mais legal é o reconhecimento", comentou.

Entretanto, assim que entra no personagem, o aposentado, contratado por empresa terceirizada, prefere ser chamado apenas de Papai Noel. "O meu nome é esse em qualquer lugar em que eu esteja vestido assim" se apresentou mostrando a decorada roupa vermelha. Após se aposentar e ter deixado a barba crescer, a vizinha, que tinha sido ajudante de Papai Noel, perguntou por que não entrava no ramo. E foi assim que passou a levar a figura natalina como profissão.

Como "pré-requisitos" para o ofício, reforça que, para ser um Bom Velhinho, é necessário ter didática com as crianças. "Você não pode ser demorado demais, nem muito rápido", comentou. Além disso, lembra que é necessário posicionar a criança de forma respeitosa na hora da foto, além de ter carisma e simpatia com os pais dos pequenos.

Fora do trono, também participa de ações e ONGs para as quais é convidado. Uma delas é o TGS Solidário. Braço social do Taguatinga Shopping, a ação consiste em visitas às instituições cadastradas que trabalham com crianças em situação de vulnerabilidade social. Ao fim da campanha, o total arrecadado é convertido em presentes que serão entregues aos pequenos.

Magia do teatro

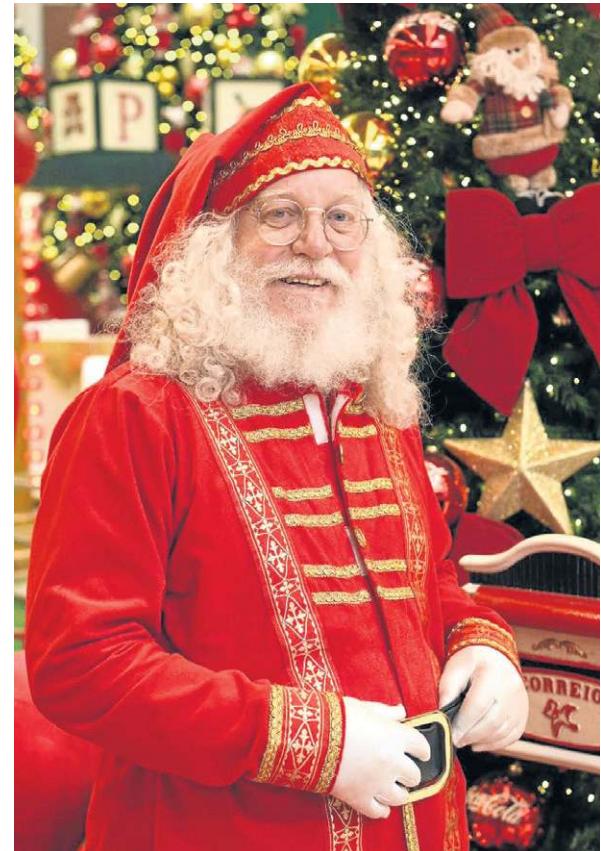
Waldner Balduíno, 64 anos

O extrovertido e brincalhão Walder Balduíno, 64, com quatro anos de profissão, concorda que, além do carisma, ter "uma cara boa" é essencial para o papel do Noel. "A criança é um ser transparente, então temos que ter expressão corporal", afirma. Com 21 anos de experiência no teatro, trabalhando tanto atuando, quanto nos bastidores, o Bom Velhinho acredita que a vivência artística fez toda diferença na interpretação como Papai Noel no Shopping Conjunto Nacional, para onde foi contratado por empresa terceirizada.

"Tá no sangue", brinca. "Eu adoro brincar com as crianças, os pais também sempre se divertem". De acordo com Balduíno, os pequenos, quando chegam ao Noel, esperam por algo divertido, animado. Então, bom humor não pode faltar. Fora do papel natalino, Balduíno é apaixonado por jardinagem. Com um quintal recheado de temperos, como coentro, salsa e cebolinha, comenta que poucos conhecem o ótimo cheiro do orégano fresco.

Entretanto, por mais que ame crianças, todos os "filhos" do Bom Velhinho possuem quatro patas. Com seis cachorros, revela a grande paixão por animais. Porém, os bichos não o encantam apenas em casa, mas também na hora das fotos natalinas. O Bom Velhinho conta que entre os animais que recebeu estão cachorros, gatos e até mesmo uma galinha. A chamada "Nugget", que também quis garantir a foto de final de ano.

Divulgação/ Telmo Ximenes



Balduíno é Noel do Conjunto Nacional há quatro anos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



João Batista, do Shopping Pátio Brasil: 18 anos alegrando as festas natalinas

Espírito natalino

João Batista Neto, 78 anos

Há 18 anos, o mineiro João Batista Neto, 78, alegra as festas natalinas. "Eu comecei como uma brincadeira, e depois isso acabou virando uma profissão", conta o Noel ao relembrar a trajetória. Desde a década de 60, o Bom Velhinho estava na capital. A motivação começou na família. "Um acabou convidando o outro, de repente, passei a ser chamado a ir às casas dos amigos. Após dois anos, surgiu a primeira oportunidade", comentou. "Depois que eu fui convidado pela primeira vez, parece que acendeu algo na minha cabeça. Desse dia para cá, nunca mais parei".

Hoje, o Noel se apresenta no Shopping Pátio Brasil,

a partir de outra empresa, e comenta se emocionar com diversos pedidos, sendo sempre surpreendido pela maturidade das crianças tão pequenas. Entre eles estão empregos, saúde para os pais, pares de chinelo e até materiais escolares. Entretanto, o inesquecível ocorreu no ano anterior: duas garotas que haviam tirado foto com o Bom Velhinho, pacientes do hospital da Rede Sarah, retornaram este ano para conversar novamente com o Noel.

"Tem que ter espírito. Não adianta fazer e não gostar, eu sinto muita falta nos outros meses", comentou. Na época da pandemia da covid-19, quando não conseguiu fazer o ofício, Neto sentiu muita falta. "Aquilo para mim foi como se tivesse tirado um pedaço da minha alma". No tempo livre, ele gosta de viajar com a esposa e a filha. Além dos passeios, diz, da paixão por pescar.

Divulgação/ Cristiano Sérgio



Carioca Alberto Fernandes ganhou a vaga de Papai Noel do ParkShopping no ano passado

Coração gigante

Edclei Figueiredo, 49 anos

O sonho de Edclei Figueiredo, 49, sempre foi conhecer o Papai Noel. "A gente não tinha condições para ir ao shopping", lembrou Figueiredo ao falar que na infância, passada no Rio de Janeiro, nunca chegou a ter condições financeiras para conhecer um Bom Velhinho. Aos 32 anos, conseguiu ir em um passeio ao shopping, porém as decorações ainda estavam sendo montadas. Longe de ficar desanimado, avistou o trono de um Papai Noel vazio e se sentou. Em tom de brincadeira, disse: "hohoho sou o Papai Noel", e quando percebeu, um rapaz veio em sua direção e perguntou algo que acenderia uma chama na cabeça do também servidor público: "E não é que parece mesmo?"

E foi assim que a jornada na profissão começou. Atualmente, após 17 anos do ocorrido, o servidor conta que em todos os anos consegue uma licença para atuar nos períodos natalinos. Por fazer plantões, consegue as folgas necessárias. Segundo o Bom Velhinho, o melhor da profissão "é viver em parte o sonho das pessoas", afirmou. "Aqui, é a minha terapia". De acordo com Noel, delicadeza, paciência, calma e amor não podem faltar. "Às vezes, chega uma criança cadeirante, e a cadeira não consegue chegar até o trono, então temos que ter aquele sentimento, a delicadeza de levantar se ajoelhar para ficar perto dele e ter esse carinho".

Com salário não informado, o Noel conta que também aprendeu a se comunicar em libras. Após receber uma criança que necessitava da comunicação e ficar um pouco perdido em como prosseguir, resolveu que estava na hora de se aventurar. Agora, após receber um grupo de jovens asiáticos, o novo desafio está lançado: aprender mandarim.

O milagre de Natal

Alberto Fernandes, 65 anos

O carioca Alberto Fernandes, 65, nunca imaginou que uma visita casual no shopping lhe daria o cargo de Papai Noel. Ano passado, quando Fernandes veio visitar a filha na capital, resolveu alugar um carro para trabalhar como motorista de aplicativo, até que recebeu uma passageira com destino ao Park Shopping.

"Aí veio uma vozinha falando 'vai lá ver o Papai Noel', reembrou. Dito e feito, apesar de atuar como profissional na área há cinco anos, resolveu conferir como estava o Bom Velhinho. Entretanto, testemunhou uma cena inesperada: o Noel do local estava passando mal. "Eu o vi passando na minha frente", contou. "Aí, o rapaz que estava lá disse: 'Deus mandou você vir aqui'".

E foi assim que surgiu a pergunta se seria possível que Fernandes cobrisse o Papai Noel. Este ano, após um ano da situação, o Noel voltou para o Park Shopping, e continua alegrando de crianças a idosos. O desejo de começar a carreira, no entanto, veio de forma curiosa. Fernandes sempre atuou como comerciante, sendo dono de negócios como hotel, restaurante e até academia. "Eu sempre fui desenrolando", comentou o Noel com bom humor, que brinca ter voz de vendedor de picolé. Porém, após momentos difíceis com os negócios, entrou em uma fase depressiva.

"Eu não conseguia mais sair da cama", reembrou. De repente, quando usava o celular, encontrou um curso de Papai Noel e decidiu se aventurar no ramo. "Foi aí que eu me encontrei de novo". E foi dessa forma que Fernandes decidiu levar a diversão de ser Papai Noel em casa e em festas de condomínio para o meio profissional.

"Meus filhos nem me reconhecem se eu tirar a barba", disse, em tom de brincadeira. Há seis anos, não fica sem a característica emblemática. O Noel também comenta das experiências internacionais. Entre os destinos, relembra a viagem aos Estados Unidos, França e Espanha. "Em 43 dias, eu conheci a mãe dos meus filhos e me casei", comentou Fernandes, ao lembrar a história de como encontrou a esposa em um elevador da Espanha. Com salário não informado, termina com a recomendação de que todos passem pelo menos uma vez o Natal em Vigo, cidade espanhola.



O sonho de infância de Edclei Figueiredo era conhecer o Bom Velhinho. Hoje, é o Papai Noel do Boulevard Brasília

Bruna Gaston CB/DA Press

FLEXIBILIZAÇÃO

Férias escolares: como equilibrar trabalho e filhos em casa

Pais e mães encaram desafios para cuidar da prole durante o período de recesso escolar

» IAN VIEIRA*

Com a chegada do fim de ano, pais e mães enfrentam o problema de conciliar trabalho e cuidado com os filhos durante o recesso das atividades escolares. Algumas empresas e organizações já utilizam acordos e benefícios para promover o bem-estar e ampliar o desempenho dos funcionários que enfrentam esse empecilho durante a jornada de trabalho.

Uma pesquisa feita pela IWG revelou que 62% dos pais consideram estressante ter que equilibrar trabalho e cuidados com os filhos durante as férias escolares. E, como resultado, mais da metade utiliza as folgas concedidas anualmente para cumprir com essas responsabilidades pessoais. Mãe de dois meninos gêmeos, de 8 anos, a gerente da Caixa Econômica Juliana Saraiva explica as estratégias para equilibrar a rotina de trabalho e a atenção à família. "Como tenho um cargo de liderança, com demandas intensas e horários imprevisíveis, matricular meus filhos em período integral escolar oferece atividades acadêmicas, esportivas e sociais durante todo o dia", afirmou. "Durante o recesso, a principal estratégia é o escalonamento das férias entre mim e o pai das crianças. Planejamos para que cada um tire períodos diferentes e complementares, garantindo que os filhos tenham presença significativa de, pelo menos, um de nós durante as férias".

Juliana também comentou sobre a importância de ter uma base familiar de apoio nesses momentos de necessidade: "Contamos com um pilar fundamental, a parceria dos avós, tanto maternos quanto paternos, que generosamente se disponibilizam para ficar com as crianças, proporcionando convivência familiar e uma rotina afetiva e segura".

A CEO e psicóloga da Carpediem RH, Aliesh Costa, cita alternativas para as empresas

Juliana Eliziário



Juliana Saraiva divide o período de descanso do trabalho com o pai dos filhos gêmeos Felipe e Lucas

proporem e auxiliarem os funcionários a tornar o ambiente de trabalho mais leve e produtivo. "Fazer ajustes temporários na jornada, como, por exemplo, flexibilizar os horários, combinar dias

de trabalho remoto, para poder reduzir a questão do gasto de tempo com deslocamento, oferecendo para o colaborador que ele tenha possibilidade de uma organização mais tranquila do cotidiano",

enumerou. "Existem empresas que fecham convênios com hotéis que têm colônia de férias, para durante o período de recesso escolar, em dezembro e julho, oferecerem aos filhos dos funcionários".



Acervo pessoal

CEO e psicóloga Aliesh Costa propõe ajustes temporários

Aliesh Costa também deu dicas aos pais e mães na hora de pedir a flexibilização para os empregadores: "É importante mostrar que esse cenário é temporário e que ele pode até mesmo potencializar os resultados. Muitas empresas fazem isso pensando que a produtividade vai ser diminuída, mas, na verdade, os dados que nós temos é de que, estatisticamente, ela é potencializada. O colaborador se sente pertencido e que tem uma importância dentro da organização, impactando positivamente no desempenho".

Além disso, mais uma alternativa de auxílio aos responsáveis que trabalham com carteira assinada foi aprovada pela Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. O Projeto de Lei (362/25), proposto pela deputada Chris Tonietto (PL-RJ), é uma mudança que garante que trabalhadores com filhos entre 4 e 17 anos tenham prioridade nas férias que coincidam com o recesso escolar. O PL ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) e caso seja aprovado pela Câmara e pelo Senado, vai alterar a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

»Entrevista | JESSÉ SOUZA | REITOR DO INSTITUTO CONHECIMENTO LIBERTA (ICL)

ICL lança cursos em teoria crítica para reinterpretar o Brasil

O reitor do instituto, Jessé Souza, conversou com o **Correio** sobre as novas formações que estão com inscrições abertas

» EDUARDA ESPOSITO

Sucesso absoluto de adesão, chegou ao Brasil, no último mês, a primeira turma da pós-graduação de Teoria Crítica da Sociedade. O curso, que foi desenvolvido em parceria com a Universidade de Milão, teve as mil vagas ocupadas rapidamente, e o Instituto Conhecimento Liberta (ICL) abriu uma turma inédita no país, trazendo um corpo docente de peso e oferecendo o curso totalmente on-line. Com o mote "Num mundo marcado por desigualdade, crise ambiental, manipulação midiática e alienação cultural, compreender as engrenagens que sustentam o poder é um ato de transformação", as inscrições foram abertas em novembro, e as aulas terão início em fevereiro. A nova pós-graduação abordará filosofia, política, economia, psicanálise e sociologia e será ministrada de forma 100% on-line, com 360 horas.

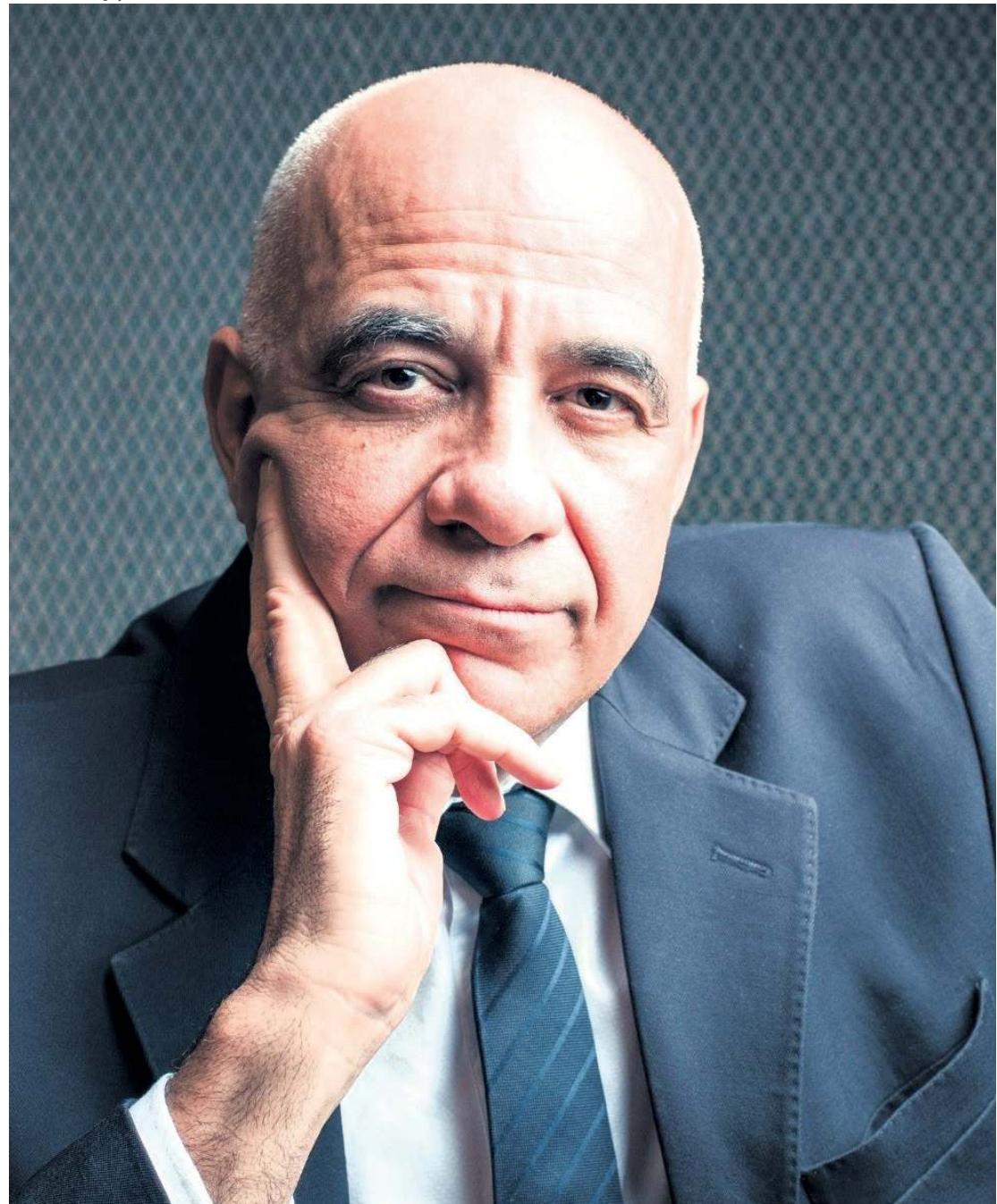
Outra novidade do instituto é a abertura de uma nova turma da pós-graduação Repensando o Brasil: Sociedade, Política e História, que é desenvolvida com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fespssp). As inscrições para a nova turma começaram no último domingo (14/12), durante a transmissão ao vivo do instituto com o reitor Jessé Souza e o professor Eduardo Moreira. O ICL está oferecendo preços promocionais no site do instituto até 24 de dezembro. As inscrições dos dois cursos podem ser realizadas no portal do ICL, www.iclpos.com.br até o fim de janeiro.

As duas formações reúnem um corpo docente considerado raro em profundidade e diversidade intelectual pelo ICL. A turma de "Repensando o Brasil" conta com Jessé Souza, João Cezar de Castro Rocha, Ladislau Dowbor, Muniz Sodré, Lindener Pareto, Marilena Chauí e Renato Janine Ribeiro. Já "Teoria Crítica da Sociedade" terá como professores Jessé Souza, Marcia Tiburi, Lindener Pareto, Álvaro García Linera, Ladislau Dowbor, Muniz Sodré, Elias Jabbour, Maria Ribeiro, Reginaldo Nasser, Renato Janine Ribeiro, Vladimir Safatle, e a maior referência do mundo em Teoria Crítica e uma das mais influentes filósofas políticas e teóricas críticas feministas da contemporaneidade, Nancy Fraser.

Segundo o instituto, a combinação desses nomes juntamente com o programa de bolsas para professores e grupos minoritários, que foi recém-anunciado pelo ICL, demonstra o esforço em democratizar o acesso à informação crítica de qualidade no Brasil. O instituto oferece 100 bolsas para professores do ensino público, principalmente para mulheres negras, com o objetivo de reduzir desigualdades educacionais. "A Teoria Crítica propõe a união do saber às ações, aliando reflexão profunda e prática social", explicou Jessé Souza, reitor do ICL, sobre a pós.

"Teoria Crítica da Sociedade" tem as seguintes disciplinas na grade: fundamentos da teoria crítica; racionalização e emancipação; teoria crítica da cultura; teoria crítica do direito; o racismo cultural da dominação global; justiça social, insurreição e luta pelo recon-

Fotos: ICL/Divulgação



nhecimento; capitalismo, gênero, raça e classe; teoria Marxista como ciência do poder político e do Estado; psicanálise, afetos e política; e democracia e poder popular no Brasil e América Latina.

Já "Repensando o Brasil: So-

ciedade, Política e História" tem as matérias: conceitos filosóficos para ler o Brasil; narrativas da história do Brasil; problemas brasileiros em perspectiva sociológica; teorias políticas para interpretar o Brasil; fundamentos da economia brasi-

leira; a razão africana no Brasil e cultura política e identidade no Brasil. Ao Correio, o reitor Jessé Souza falou um pouco sobre as novas turmas de pós-graduação, a importância do ensino no Brasil e o que é a teoria crítica, confira:

Reitor, como foi a ideia de criar uma pós-graduação para Teoria Crítica da Sociedade?

A nossa ideia em montar uma pós-graduação em teoria crítica surgiu da compreensão de que as pessoas precisam entender o mundo e a lógica da sociedade, como ela funciona. E, para isso, temos que muitas vezes desconstruir a ideologia que foi montada pela elite para legitimar a opressão de muitos. Então, é um curso que a pessoa não vai só aprender, mas vai se empoderar, porque nada é mais importante do que o conhecimento. E nada é tão transformador do que o conhecimento crítico. E é exatamente isso que o ICL decidiu fazer, cumprindo a missão que o instituto sempre se dedicou.

Qual o objetivo do instituto com o curso de pós-graduação?

O objetivo do ICL, com apoio da Universidade de Milão, é contribuir para o pensamento crítico no nosso país. Foi por conta disso que o instituto foi criado. Todos os nossos cursos não são cursos tradicionais ou conservadores. Não, eles repensam o país e o mundo. É exatamente dessa maneira que a gente contribui para um país melhor, mais justo e mais democrático.

Como foi realizada a montagem do corpo docente para os dois cursos?

A montagem do curso é feita por mim, como reitor, e também pelo conselho pedagógico, com excelentes pessoas, todos professores com doutorado e que dão aula em ótimas universidades no nosso país. A gente escolhe os docentes com um enorme cuidado e sempre procuramos contratar os melhores que estão no mercado, seja fora do país, ou aqui dentro.

Quanto tempo de duração da pós-graduação?

A duração da nossa pós-graduação é de 12 meses. Contudo, como a gente sabe que as pessoas têm que ter um espaço de manobra, porque afinal, a gente não pode exercer uma pressão, as pessoas trabalham, estudam também. Então, decidimos dar mais seis meses para aqueles que têm alguma dificuldade no curso para dar a possibilidade de finalizar, aumentar e alargar a possibilidade da conclusão do curso.



A nossa ideia em montar uma pós-graduação em teoria crítica surgiu da compreensão de que as pessoas precisam entender o mundo e a lógica da sociedade, como ela funciona. E, para isso, temos que muitas vezes desconstruir a ideologia que foi montada pela elite para legitimar a opressão de muitos"

O senhor é um dos professores, qual será sua matéria e o que espera ensinar para seus alunos?

A matéria que eu vou ensinar, juntamente com o professor Reginaldo Nasser, vai ser o racismo global, ou seja, como é que funciona o mecanismo que legitima o saque dos países do norte — Europa e os Estados Unidos —, sobre os países que estão na parte sul do nosso planeta, como América Latina, África, Ásia, etc. Porque para opri-mir um povo, é necessário fazer com que ele aceite se ver de uma forma inferiorizada. Por exemplo, como um povo corrupto, como um povo preguiçoso, etc. Você tem que desumanizar as pessoas. E é exatamente esse fenômeno que a gente vai analisar com muito detalhe nessa disciplina.

Com o sucesso da turma em parceria com a Universidade de Milão e da turma anterior de "Repensando o Brasil", qual a expectativa do ICL com os cursos?

O instituto espera ampliar o pensamento crítico no país. O ICL entende que a reflexão crítica permite que as pessoas não se deixem enganar e nem manipular. O propósito da pós-graduação é empoderar os alunos com conhecimento, estimular a compreensão da sociedade e fortalecer uma visão mais justa, democrática e consciente da realidade.

Na sua visão, qual a importância da pós-graduação "Teoria Crítica da Sociedade" ter o foco

em filosofia, teoria social e debate público?

O foco nessas áreas está diretamente ligado ao caráter transformador do curso. A reflexão produzida pela filosofia e pelas ciências sociais é o que permite mudar o pensamento das pessoas, compreender a realidade e identificar formas de manipulação. A proposta é formar indivíduos empoderados pelo conhecimento.

Reitor, como o senhor definiria a importância de fomentar uma formação em Teoria Crítica no Brasil?

A formação em Teoria Crítica permite compreender como a sociedade funciona, como são construídos mecanismos de dominação e como surgem narrativas que le-

gitimam a opressão. Esse conhecimento é essencial para que as pessoas deixem de acreditar em mentiras e manipulações e desenvolvam autonomia intelectual.

Como o senhor avalia o cenário atual? Acredita que falta pensamento crítico na população?

Sim, obviamente. Uma população que foi privada de conhecimento, de autoconhecimento e de informação isenta. Não vão mostrar os esquemas que estão por trás para deixar o povo pobre, ninguém explica isso. E o povo não sabe quem é o seu inimigo, ou seja, quem o faz pobre num país em que todos nós sabemos que é um país rico.

O curso é voltado para professores. Acredita que pode haver incremento de pensamento crítico nas escolas com essa formação?

Sim, temos, inclusive, um programa para dar bolsas de estudo exatamente para professores de ensino fundamental, o que é de extrema significância, porque essas pessoas têm dificuldade de estudarem, de se aperfeiçoarem. E o curso é uma forma muito interessante de que isso possa acontecer.

Qual a perspectiva do senhor para o futuro? É mais otimista ou pessimista?

Eu não sou nem otimista e nem pessimista, porque eu acredito que as coisas podem mudar a cada instante. Não existe um destino inexorável que a gente tem que cumprir. Sempre depende da luta política. A luta política é que decide o mundo. E a luta política se dá no tempo presente.

Como o ICL deseja reinterpretar o Brasil?

Ora, o instituto vai reinterpretar o Brasil, aliás, como eu fiz em toda a minha obra, mostrando que o pensamento paradigmático, e mais importante hoje em dia no país, é um pensamento elitista, montado para culpar o próprio povo, ou seja, culpar a vítima. Então, você tem aí a coisa perfeita para que se tenha escravidão sobre outras máscaras e a não participação popular. Exatamente porque essas ideias, hoje em dia, influenciam tanto a direita quanto a esquerda e a gente precisa mudar as ideias para poder mudar o país. Sem mudar as ideias, não há mudança de comportamento.

» BP

INTERCÂMBIO

Em parceria com a AFS Intercultural Programs — organização global sem fins lucrativos dedicada à aprendizagem intercultural —, a BP — empresa integrada de energia — anuncia a abertura das inscrições para o AFS Global STEM Academies 2026, programa de intercâmbio que oferece 10 bolsas integrais para estudantes brasileiros de 15 a 17,5 anos interessados em ciência, tecnologia, engenharia e matemática, STEM, sustentabilidade e inovação. As inscrições ficarão abertas até 15 de janeiro pelo site do programa: <https://bit.ly/4oRDR5L>. O programa foi criado para formar a próxima geração de líderes e agentes de transformação, combinando uma formação virtual de 12 semanas, que contará com certificação internacional da Universidade da Pensilvânia, além de uma experiência internacional presencial de quatro semanas em um dos destinos previstos para a edição de 2026: China, Egito e Índia.

» USP

CURSO DE PROGRAMAÇÃO

O curso Meninas Programadoras Multidisciplinar está com inscrições abertas até hoje. A iniciativa on-line é voltada para ensinar princípios da programação para quem se identifica com o gênero feminino ou não-binário e que concluiu ou está cursando o ensino médio. As inscritas participarão de uma iniciativa totalmente on-line e gratuita da Universidade de São Paulo (USP), com certificado de extensão da universidade, com carga horária de 40 horas. O programa ensinará os primeiros passos no universo da programação durante as férias de janeiro e apresentará fundamentos de Python e Scratch — linguagens de programação. O curso ocorrerá de 5 a 31 de janeiro de 2026. As aulas ao vivo serão realizadas às terças e quintas-feiras, das 15 às 17h, enquanto as monitorias ocorrerão diariamente. Para mais informações, acesse: <https://icmc.usp.br/e/zn21x>.

» SEJUS-DF

AULAS DO APROVA-DF

O Projeto Aprova-DF, iniciativa da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF), em parceria com a Associação Cresce-DF, está com inscrições abertas para o novo ciclo de aulas, que terá duração de 12 meses, com encerramento em 13 de dezembro de 2026. As inscrições podem ser realizadas ao longo de toda a semana que antecede as aulas por meio do site oficial: <https://aprovadf.com.br> ou no local onde elas serão ministradas: Edifício Oscar Alvarenga, na Quadra 3 do Setor Comercial Sul. As aulas ocorrerão aos sábados e domingos, das 8h às 17h, e os alunos receberão apostilas, kit lanche e materiais escolares como canetas, lápis e cadernos para garantir melhores condições de estudo. O curso tem o intuito de preparar aqueles que não possuem condições financeiras de arcar com cursinhos preparatórios para processos seletivos de nível médio e superior.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 77 concursos e 11.779 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com 81 vagas. Entre os nacionais, há 10 certames abertos para 1.782 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há 10 seleções abertas com 743 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 15 concursos com 2.422 postos vagos. Há ainda nove seleções de concursos estaduais com 5.391 vagas. Já para os municipais, há 13 concursos e 793 vagas. Nas universidades federais, são nove processos seletivos e 412 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 155 vagas.

11.779 vagas

DISTRITO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO DISTRITO FEDERAL (CRF-DF)

Inscrições até 20 de janeiro pelo site: <http://www.quadrax.org.br/>. Concurso com 3 vagas para os cargos de: assistente i (2); farmacêutico fiscal i (1); administrador analista i - advogado. Salário: R\$ 3.153,34 a R\$ 6.642,46. Taxa: R\$ 55 a R\$ 58.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA DA 1ª REGIÃO (CRB-1)

Inscrições até 12 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4IXmM8T>. Concurso com 70 vagas para o cargo de: assistente administrativo (30); bibliotecário (40). Salário: R\$ 3.000 a R\$ 4.200. Taxa: R\$ 62 a R\$ 65.

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (IGESDF)

Inscrições até 30 de dezembro pelo site: <https://igesdf.org.br/>. Concurso com vagas para os cargos de: edital nº 176/2025 — engenheiro; edital nº 177/2025 — técnico de enfermagem; edital nº 178/2025 — técnico em saúde bucal; edital nº 179/2025 — farmacêutico clínico. Salário: R\$ 1.735,31 a R\$ 11.601,54. Taxa: não informada.

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEL DA 8ª REGIÃO/DF (CRECI/DF)

Inscrições até 22 de dezembro pelo site: <https://www.institutoibest.org.br/>. Concurso com 8 vagas para os cargos de: agente fiscal (1); analista de ti (1); especialista em serviços jurídicos (1); especialista em serviços técnico — administrativos (1); especialista em serviços técnico — administrativos (contabilidade) (1); especialista em serviços técnico — administrativos (recursos humanos) (1); especialista em comunicação, eventos e marketing (1); assistente administrativo — atendimento ao público (1). Salário: R\$ 3.400 a R\$ 4.500. Taxa: R\$ 54 e R\$ 65.

NACIONAIS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE APOIO À GESTÃO DO SUS (AGSUS)

Inscrições até 26 de dezembro pelo site: <https://www.cebraspe.org.br/>. Concurso com 43 vagas para o cargo de médico (1); enfermeiro — responsável técnico (1); técnico de enfermagem (1); técnico em análise clínica (1); assistente administrativo de CCE (27); agente administrativo de CCE (12). Salário: R\$ 2.475 a 12.497,63. Taxa: gratuita.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA) E INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA)

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://concursos.access.org.br/>. Concurso com 60 vagas para o cargo de (IBAMA - analista técnico de complexidade intelectual); analista técnico de complexidade intelectual — biólogo (6); analista técnico de complexidade intelectual — cientista social (2); analista técnico de complexidade intelectual — direito (6); analista técnico de complexidade intelectual — engenharia ambiental (5); analista técnico de complexidade intelectual — engenheiro de minas (2); analista técnico de complexidade intelectual — engenheiro florestal (6); analista técnico de complexidade intelectual — engenheiro químico ou químico (3); analista técnico de complexidade intelectual — geógrafo (4); analista técnico de complexidade intelectual — geólogo (5); analista técnico de complexidade intelectual — oceanógrafo (3); analista técnico de complexidade intelectual — pedagogo (1); (INCRA - analista técnico de complexidade intelectual); analista técnico de complexidade intelectual — ciências sociais (10); analista técnico de complexidade intelectual — direito (2); analista técnico de complexidade intelectual — engenharia ambiental (3); analista técnico de

complexidade intelectual — geografia (2); (INCRA — analista técnico de complexidade gerencial); analista técnico de complexidade gerencial — antropologia (3). Salário: R\$ 7.283,05 a R\$ 9.861,23. Taxa: R\$ 60 a R\$ 70.

TELEBRÁS

Inscrições até 2 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/3MAkJvg>. Concurso com 930 vagas para o cargo de: advogado (50); analista de tecnologia da informação (70); analista superior administrativo (100); analista superior auditoria (30); analista superior comercial (30); analista superior estatística (30); analista superior finanças (30); marketing (30); psicologia (30); contador (50); engenheiro aeroespacial (30); engenharia civil (40); engenheiro de redes (130); engenheiro eletricista (50); engenheiro de telecomunicação (130). Salário: até R\$ 11.680,78. Taxa: R\$130.

COM 8ºDN — COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4paqmhv>. Concurso com 56 vagas para os cargos de: odontologia (especialidade bucomaxilofacial) (1); enfermagem (3); farmácia (1); administração (1); biblioteconomia (1); comunicação social (1); informática (3); segurança do tráfego aquaviário (1); segurança do tráfego aquaviário inspetor naval (2*) (1); segurança do tráfego aquaviário vistoriador naval (3*) (1); técnico/magistério — pedagogia (2); técnico/magistério — matemática (1); engenharia civil (1); engenharia de materiais (2); engenharia de produção (7); engenharia de sistemas da computação (3); engenharia elétrica (7); engenharia eletrônica (4); engenharia mecânica (13). Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 140.

tráfego aquaviário (1); técnico em magistério — matemática (1); técnico em magistério — português (letras); técnico em magistério — pedagogia (1); engenharia elétrica (1); engenharia mecânica (1); arquitetura e urbanismo (2); intensivista (1); anestesiista (1); oncologista (1). Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 140.

COM 8ºDN — COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4paqmhv>. Concurso com 56 vagas para os cargos de: odontologia (especialidade bucomaxilofacial) (1); enfermagem (3); farmácia (1); administração (1); biblioteconomia (1); comunicação social (1); informática (3); segurança do tráfego aquaviário (1); segurança do tráfego aquaviário inspetor naval (2*) (1); segurança do tráfego aquaviário vistoriador naval (3*) (1); técnico/magistério — pedagogia (2); técnico/magistério — matemática (1); engenharia civil (1); engenharia de materiais (2); engenharia de produção (7); engenharia de sistemas da computação (3); engenharia elétrica (7); engenharia eletrônica (4); engenharia mecânica (13). Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 140.

COMANDO DO 3º DISTRITO NAVAL DA MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4paqmhv>. Concurso com 37 vagas para os cargos de: cirurgião dentista (dentística) (1); cirurgião dentista (endodontia) (2); farmácia (1); enfermagem (4); fisioterapia (1); fonoaudiologia (1); nutrição (1); educação física (1); pedagogia (1); português (letras) (2). Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 140.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE SANTA TEREZA DE GOIÁS - GO

Inscrições até 7 de janeiro pelo site: <https://www.itame.com.br/site/index.aspx>. Concurso com 156 vagas para os cargos de: auxiliar de manutenção (10); auxiliar de serviços gerais e limpeza urbana (20); gari (15); operador de máquinas pesadas (2); vigia (5); executor administrativo i (10); mecânico (1); motorista (5 vagas); motorista da saúde (10); motorista de transporte escolar (5); agente de combate às endemias - ace (3); agente de vigilância sanitária (1); auxiliar de atividades educativas (8); eletricista automotivo (1); eletricista de iluminação pública (1); eletricista predial (1); executor administrativo ii (5); executor administrativo iii (2); fiscal de meio ambiente (1); fiscal de obras e posturas (1); fiscal de tributos municipais (1); técnico em enfermagem (10); técnico em saúde bucal - tsb (1); analista ambiental - biólogo/ecólogo (1); analista ambiental / engenheiro ambiental (1); educador físico (1); executor administrativo iv (2); médico veterinário (1); nutricionista (1); profissional da educação básica (15); profissional da educação infantil (13). Salário: R\$ 1.518,00 a R\$ 4.432,59. Taxa: R\$ 80 a R\$ 150.

PREFEITURA DE GOIÁS - GO

Inscrições de 22 e 23 de dezembro de 2025, das 9h às 11h e das 14h às 17h, no Auditório André Xavier Mundim, na sede da Prefeitura Municipal de Goiás, localizada na Praça da Bandeira, nº 01, Bairro Centro. Concurso com 57 vagas para os cargos de: Fisioterapeuta (5); Assistente Social (4); Enfermeiro (13); Técnico de Enfermagem (8); Farmacêutico (3); Psicólogo (4); Dentista (3); Motorista B (4); Motorista D (13). Salário: R\$ 2.000 a R\$ 4.500. Taxa: não informada.



Confira a lista completa no site
www.correiobrasiliense.com.br/estudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 667 VAGAS

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

503
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

SAÚDE:

Cód.: 5881347 / Vaga: 1 / Local: Sobradinho / 5º ao 6º semestre / Período: 07h30 às 12h // Bolsa: R\$ 500 / Mês.

Cód.: 5880755 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 4º ao 6º semestre / Período: 07h às 12h / Bolsa: R\$ 800 / Mês.

CONTABILIDADE

Cód.: 5888066 / Vaga: 5 / Local: Guará / 1º ao 4º semestre / Período: A combinar // Bolsa: R\$ 1.000 / Mês.

Cód.: 5872950 / Vaga: 1 // Local: Taguatinga Norte / 2º ao 8º semestre / Período: 09h às 16h30 / Bolsa: R\$ 1.000 / Mês.

Cód.: 5841309 / Vaga: 1 / Local: Ceilândia Sul / 1º ao 7º semestre / Período: 10h às 17h / Bolsa: R\$ 800 / Mês.

ENSINO MÉDIO

Cód.: 5884236 / Vaga: 2 / Local: Planaltina / 1º ao 6º semestre / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 800 / Mês

Cód.: 5869232 / Vaga: 1 / Local: Taguatin-

ga Norte / 1º ao 5º semestre / Período: 08h às 15h / Bolsa: R\$ 650 / Mês.

Cód.: 5858629 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga Sul / 1º ao 4º semestre / Período: 17h às 22h / Bolsa: R\$ 800 / Mês.

TÉCNICO

Cód.: 5883226 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 5º ao 8º semestre / Período: 2º ao 5º

semestre / Bolsa: R\$ 1.200 / Mês.

Cód.: 5880933 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 1º ao 7º semestre / Período: 13h às 19h / Bolsa: R\$ 1.000 / Mês.

Para acessar as 488 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

112
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

ESTÁGIO

Ensino Médio

Cód.: 253076 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 / Horário: 8h às 14h ou 14h às 20h / Local: Águas Claras / Assunto: 253076

APRENDIZ

Ensino Fundamental

Cód.: 616799 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 712,99 / Horário de: 14h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 616799

Ensino Médio

Cód.: 220297 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.122,95 + VT / Horário de: 08h às 14h / Local: Setor Sudoeste / Assunto: 220297

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Cód.: 345129 / Vagas: 5 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 / Horário: 08h às 13h15 ou 13h às 18h15 (com 15 minutos de intervalo) e aos sábados de 08h às 13h / Local: Taguatinga Sul / Assunto: 345129

Técnico em Administração

Cód.: 345129 / Vagas: 2 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 980 + VT / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Guará / Assunto: 661639

Secretariado Executivo

Cód.: 345129 / Vagas: 5 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 / Horário: 08h às 13h15 ou 13h às 18h15 (com 15 minutos de intervalo) e aos sábados de 08h às 13h / Local: Taguatinga Sul / Assunto: 345129

Licenciatura em Matemática

Cód.: 825334 / Vagas: 1 / Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 13h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 825334

Logística

Cód.: 72177429 / Vagas: 1 / Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 1.357,22 + VT / Horário de: 16h às 22h / Local: Gama / Assunto: 72177429

Publicidade e Propaganda

Cód.: 008473 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 / Horário: A Combinar / Local: Setor Habitacional Local: Vicente Pires / Assunto: 008473

Química

Cód.: 825334 / Vagas: 1 / Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 13h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 825334

Turismo

Cód.: 146675 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 750 / Horário de: 08h30 às 12h30 / Local: Gama / Assunto: 146675

» ESPRO

52
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Número de vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 09h às 15h (seg. a sex) / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR Horário: 08h às 12h (seg. a sex) / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico

ou Superior / Número de vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 08h às 12h (seg. a sex) / 14 a 18 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 12h às 18h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 08h às 12h (ter. a sab) / 15 a 20 anos

14h às 20h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h (seg. a sex) / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 08h às 12h (ter. a sab) / 15 a 20 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h (seg. a sex) / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 08h às 12h (ter. a sab) / 15 a 20 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Número de va-

gas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 08h às 14h (seg. a sex) / 16 a 21 anos

Para acessar as 21 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: <https://cadastro.espro.org.br>

eu, ESTUDANTE
Confira a lista completa no site
www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

435
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	20	R\$ 2.000,00 +BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE CARGA E DESCARGA		
DE MERCADORIA	4	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE OBRAS	30	R\$ 1.606,00 +BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE SERRALHEIRO	12	R\$ 1.700,00 +BENEFÍCIOS
ARMADOR DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	2	R\$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE BALCONISTA	2	R\$ 1.615,00 +BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LOJAS	20	R\$ 1.639,44 +BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	5	R\$ 1.606,00 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	2	R\$ 1.681,00 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE JARDINAGEM NA CONSERVAÇÃO		
DE VIAS PERMANENTES	2	R\$ 1.743,69 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	2	R\$ 1.663,00 +BENEFÍCIOS

Cargo	Vagas	Salário
AUXILIAR DE LIMPEZA	16	R\$ 1.600,00 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	6	R\$ 1.518,00 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO	1	R\$ 1.618,00 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR TÉCNICO DE ENGENHARIA (CONSTRUÇÃO CIVIL)	3	R\$ 1.738,00 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR TÉCNICO ELETRÔNICO	3	R\$ 1.743,00 +BENEFÍCIOS
BOMBEIRO HIDRÁULICO	1	R\$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
CARPINTEIRO	10	R\$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
CARPINTEIRO DE OBRAS	3	R\$ 2.500,00 +BENEFÍCIOS
CERAMISTA ESCULTOR (ACABAMENTO)	6	R\$ 2.500,00 +BENEFÍCIOS
CONFERENTE DE CARGA E DESCARGA	5	R\$ 1.640,00 +BENEFÍCIOS
COZINHEIRO GERAL	15	R\$ 2.225,95 + BENEFÍCIOS
EMPACADOR, A MÃO	10	R\$ 1.606,00 + BENEFÍCIOS
EMPREGADO DOMÉSTICO ARRUMADOR	3	R\$ 1.600,00 +BENEFÍCIOS

Cargo	Vagas	Salário
FISCAL DE PREVENÇÃO DE PERDAS	15	R\$ 1.606,00 +BENEFÍCIOS
INSTALADOR DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS (USINAGEM DE METAIS)	12	R\$ 1.700,00 +BENEFÍCIOS
LADRILHEIRO	10	R\$ 3.200,00 +BENEFÍCIOS
MONTADOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS	12	R\$ 1.700,00 +BENEFÍCIOS
OPERADOR DE CAIXA	105	R\$ 1.521,00 +BENEFÍCIOS
OPERADOR DE TELEMARKETING	6	R\$ 2.100,00 +BENEFÍCIOS
OPERADOR DE VENDAS	6	R\$ 1.640,00 +BENEFÍCIOS
PEDREIRO	14	R\$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
REPOSITOR DE MERCADORIAS	44	R\$ 1.606,00 +BENEFÍCIOS
SERRALHEIRO DE ALUMÍNIO	12	R\$ 1.700,00 +BENEFÍCIOS
TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO (INSTALAÇÃO)	7	R\$ 1.812,00 +BENEFÍCIOS
VENDEDOR INTERNO	9	R\$ 1.640,00 +BENEFÍCIOS

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Braziliânia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EONM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração
» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.
» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754 Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» CIL IDIOMAS

O Centro Interescolar de Línguas (CIL) abriu as inscrições para os cursos de idiomas. As vagas disponíveis são destinadas a estudantes da rede pública, colégios militares e comunidade. O candidato poderá fazer a inscrição para um único CIL e escolher entre opções de idioma, desde que haja vaga remanescente no nível e turno desejado. As línguas estrangeiras são: inglês, espanhol, francês e japonês. A seleção dos inscritos será por forma de sorteio eletrônico, sem critérios de escolha, gerando aleatoriamente a ordem de classificação entre todos os inscritos e as vagas serão preenchidas de acordo com o número de vagas disponibilizadas pelo CIL pretendido. O resultado está previsto para ser divulgado no dia 26 de janeiro. As inscrições vão até 9 de janeiro e podem ser realizadas pelo site: <https://bit.ly/4rXfJ>.

» LATAM AIRLINES BRASIL PARA COMANDANTES E COPILOTOS

A Latam Airlines Brasil abriu as primeiras vagas para comandantes e copilotos que irão operar o Embraer E195-E2. O novo modelo de aeronave vai começar a integrar a frota da companhia no último trimestre de 2026. As inscrições para as novas vagas estarão abertas até 4 de janeiro do próximo ano, e devem ser feitas no endereço eletrônico: <https://l1nq.com/nxgXU>. Os profissionais serão chamados a partir de fevereiro de 2026. A Latam pagará uma única vez um bônus de contratação, sendo de R\$ 160 mil para comandantes e R\$ 80 mil para os copilotos aprovados. Entre os pré-requisitos estão: Experiência mínima com 5.000 horas de voo em linhas aéreas regulares, sendo no mínimo de 3.000 horas de voo em aeronaves a jato (qualquer tipo e função); e 500 horas como piloto em comando em aeronaves similares ou maiores que o E2, para comandante; e experiência mínima de 500 horas totais de voo de avião e licença de Piloto Comercial de Avião para os copilotos.

» PAGBANK PROGRAMA DE ESTÁGIO

O PagBank, banco digital em serviços financeiros e meios de pagamentos, abre as inscrições para o Programa de Estágio PagTalents. As oportunidades são distribuídas por áreas como tecnologia, financeiro, atendimento e operações logísticas, marketing, produtos e investimentos, serviços financeiros, riscos e fraudes. Podem se candidatar estudantes de cursos de bacharelado ou tecnólogo, com conclusão prevista a partir de março de 2027 e disponibilidade para jornada de seis horas diárias contínuas. O programa para 2026, oferece bolsa compatível com o mercado, vale-transporte, vale-refeição ou alimentação, planos de saúde e odontológico, seguro de vida, acesso a plataformas de bem-estar e desenvolvimento, além de day off no aniversário. As inscrições podem ser feitas até 12 de janeiro de 2026, pelo site www.pagtalents.com.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 21 de dezembro de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
ANALISTA DE MARKETING JR Salário inicial R\$4.727,80. Enviar currículo: secadeo pessoal cnb@gmail.com

CHURRASQUEIRO COM EXPERIÊNCIA - Samambaia Norte. Tratar: (61) 99451-8243

DOMÉSTICA - RECÉM- chegada, que possa morar e queira estudar. Tr. 98525-0513

CASA DA MERENDA
CONTRATA
JARDINEIRO/SERVENTE Pedreiro/ Motoboy/ Aux. Cozinha CV p/ rhondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio-médico e odontológico.

POLIDOR que saiba desm/montar R\$ 2.000 +VT. Tr: 99903-3085

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PCD
AGENTE DE PROTEÇÃO da Aviação Civil - APAC. Currículo: pcd@seven.online Titulo do email com cargo e CID (classificação internacional de doença)

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/ 99192-2425 - Whats

CONTRATAMOS

ATENDIMENTO EM BALCAO e Montagem de lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/: contatorh56@gmail.com

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR para serviços administrativos . CV: rh.educacaobasica@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE OPERAÇÃO Noturno Salário + VR + VT + Adicional Noturno. Interessados enviar CV: mychelson@luzpromocoes.com.br Whats: (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

PCD VAGAS EXCLUSIVAS:
JARDINEIRO Currículo: pcd@seven.online Titulo e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença)

PRECISA-SE

MASSAGISTA Com ou Sem exper. > tempos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCER Categoría D ou E. Possibilidade de contratação CLT. Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo +laudo para: vagasd@gpssa.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PCD

TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações Currículo: pcd@seven.online Titulo do email com cargo e CID (classificação internacional de doença)

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

PCD VAGAS EXCLUSIVAS:
VIGILANTE . Currículo: pcd@seven.online Titulo e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PCD'S
GLOBAL SEGURANÇAESERVÍCIOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasd@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA
ASSISTENTE p/ serviços administrativos. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

A ELETROCONTROLE

ENGENHARIA
INSCRITA NO CNPJ Nº 00.899.223/0001-32
Está contratando Pessoas com Deficiência (PCD). Envie seu currículo p/ rh@ eletrocontrole.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
PROFESSORA DE ARTES atender idosos em atividades arteterapia, em LLPI, atendimento aos idosos. 20hs semanais, segunda a sexta-feira. Contrato CLT. Enviar currículo p/: trabalhe conoscocasavovo@gmail.com ou p/ e-mail: casadovovorh@gmail.com Casa do Vovô - SGAN 603 - Conj. - A Asa Norte - Brasília-DF.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
TERAPEUTA OCUPACIONALDesenvolver programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida em LLPI, atendimento aos idosos. 12hs semanais, 3X semana, contrato CLT. Enviar CV p/ : trabalhe conoscocasavovo@gmail.com ou p/ e-mail: casadovovorh@gmail.com Casa do Vovô - SGAN 603 - Conj. - A Asa Norte - Brasília-DF.

6.2 NÍVEL BÁSICO

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO tenho 3 dias disponíveis na semana. (ofereço-me). Moro no Paranoá 99408-8107

JARDINEIRO tenho 3 dias disponíveis na semana. (ofereço-me). Moro no Paranoá 99408-8107



unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE
CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 28/2025

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 21/12/2025 até o dia 28/12/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo



GOLPE!!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correio.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 21 de dezembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3 banhos 1 suite 2 vagas, coz, c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 VEÍCULOS

1.2

ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apt 78m² 3 qtos 2 banhs local
privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SGAN 708 Bloco P 3 qtos
(sendo 01 suite), vaza-
do, 4 andar, reformadíssimo,
135m². Aceito 2 qtos no
Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417
Sr. Imóveis

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

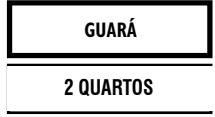
ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
409 Apt 3 qtos Bair-
ro novo 79m² 2 vagas
2 banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

4 CASA & SERVIÇOS

1.2

SUDOESTE

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localiza-
ção privilegiada, garag-
em Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3 qtos 109m² 2 vagas
Tr: 98311-5595 Ailton

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3 qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3 qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
NOROESTE 3 qtos
126 SUL 5 andar, vaza-
do 167m², c/ 3 qtos sem-
da uma suite, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr. Imóveis cj9417

ACHEI IMÓVEIS DF
NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

QE 20 Quadra Dos En-
genheiros: Esquinão casa
4qtos (2suites) Lote
360m² + área verde vdo/
troco 98442-3020 c4074

QE 20 Quadra Dos En-
genheiros: Esquinão casa
4qtos (2suites) Lote
360m² + área verde vdo/
troco 98442-3020 c4074

QE 24 Linda Nova Mo-
derna Aconchegante vdo/
troco 98442-3020 c4074

SR. IMÓVEIS

QSRW 02/03 Kit mobilia-
da e decorada, c/ 35m²
suite, sala, cozinha, ameri-
cana. Zap 99109-6160
Sr. Imóveis cj9417

1.3

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Vd Casa 4suites
2sols estar, 2 banhs.
Escritório, garag 4 car-
ros, ótarea lazer c/churr
pisc. rea total 776m² c/
562m² área const Tr.
(61) 99999-3838 Renata
ou 99371-5735 Ailton

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
TAGUATINGA 2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
GAMA 3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

ACHEI IMÓVEIS DF
NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
PARK WAY 4 OU MAIS QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
GUARÁ 4 OU MAIS QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
GUARÁ 4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIARIA
CRECI 19395

ACHEI IMÓVEIS DF
SAMAMBAIA 2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook:
@classificadoscb

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
cj 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Chamado – Comissão de Busca CGEE

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos — CGEE, associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada pelo Decreto 4.078 de 09.02.2002 como Organização Social, nos termos da Lei 9.637 de 15.05.1997, comunica a todos os interessados que dada a iminência do término do mandato do atual Diretor-Presidente, teve início o processo de escolha para o cargo de Diretor-Presidente do CGEE para um mandato de 4 (quatro) anos. O processo de escolha consistirá em avaliação curricular para verificação do atendimento aos requisitos estabelecidos, sendo que, a critério da Comissão de Busca, um conjunto de candidatos será convidado a participar de entrevista, com vistas à formação da lista tríplice a ser submetida ao plenário do Conselho de Administração.

O edital completo poderá ser acessado no endereço:
https://www.cgee.org.br/documents/d/cgee/cgee_edital_comissao_busca_diretor_presidente_2025

As inscrições poderão ser realizadas até às 23h59 do dia 25 de janeiro de 2026. As possíveis entrevistas ocorrerão de forma remota na segunda semana de fevereiro.

Brasília-DF, 21 de dezembro de 2025

Dir. Antonio Dellagostin
Presidente do Conselho de Administração do CGEE

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
cj 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2 . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv. \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 ASA NORTE

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

cj 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3º pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

cj 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

GUARÁ

3 QUARTOS

LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.

Supremo Aluga-se loja c/ apróx. 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

cj 9417

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

197

CLASSIFICADOS

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

C A R A V A N / 7 5

R\$15.000 Tratar: (61)

99662-5800

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

5.2

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

CRÉDITO
DINHEIRO E FINANÇAS
DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

Governo do Brasil

DO LADO DO Povo Brasileiro

Agência Nacional de Saúde Suplementar

MINISTÉRIO DA SAÚDE

COMUNICADO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar concede a portabilidade especial de carências aos beneficiários da operadora **IDEAL SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL LTDA**.

Considerando a indicação de retirada do mercado da operadora de saúde **IDEAL SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL LTDA** (registro ANS nº 42.075-1), a Agência Nacional de Saúde Suplementar concedeu a portabilidade especial de carências aos beneficiários da operadora.

No período de 11 de dezembro de 2025 até 8 de fevereiro de 2026, os beneficiários, da operadora **IDEAL SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL LTDA**, podem trocar de plano de saúde, conforme a Resolução Operacional nº 3.080.

Para exercer a portabilidade especial de carências, os beneficiários da operadora **IDEAL SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL LTDA** devem consultar o Guia de Planos disponível na página da ANS na internet.

Uma vez escolhido o plano, o beneficiário deve se dirigir à operadora escolhida e seguir as orientações da Resolução Operacional nº 3.080.

Para maiores informações consulte www.ans.gov.br.



Aviso importante! ★★

Informamos que a Loja e a Central de Anúncios terão funcionamento especial na semana do Natal:

- ★ **Quarta-feira 24/12:** Fechados
- ★ **Quinta-feira 25/12:** Fechados
- ★ **Sexta-feira 26/12:** Atendimento normal

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!

Para anunciar, ligue: **(61) 3342-1000**

Siga-nos no Instagram e fique por dentro de todas novidades!

@Classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE